Revista do Rádio



Nº 89 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 22-5-951



30 DIAS de FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

VOCÊ QUE SEMPRE COMPROU POR MENOS
NA **CAMISARIA PROGRESSO**
DURANTE TODO O ANO, PODERÁ COMPRAR,
AGORA, AINDA POR MUITO MENOS NOS

30 DIAS DE FEIRA

APROVEITEM

A MAIOR OPORTUNIDADE DO ANO PARA COMPRAR
BARATO NA

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.º 89
22 de maio de 1951

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Endereço:
Rua Santana, 136

TELEFONE: 23-3989

RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

A IRRADIAÇÃO DA CÂMARA...

Elogiável, sem dúvida, a idéia do novo prefeito carioca, senhor João Carlos Vital, de irradiar, pela Roquette Pinto, as atividades da Câmara Municipal. Entretanto, um grande perigo cerca êsse propósito, qual seja o de alguns vereadores menos escrupulosos usarem os microfones da Municipalidade para demagogia em proveito próprio, garantindo prestigio para as futuras eleições. A iniciativa, todavia, é das melhores e basta-lhe alguns reparos para atingir à sua finalidade. A emissôra oficial poderia, assim, transmitir apenas a Ordem do Dia da "Gaiola de Ouro", ou então um apanhado das principais atividades do dia naquele recinto fugindo à autopropaganda de edis propensos a uma permanência perpétua no assento do legislativo da cidade. Por outro lado, a PRD-5, poderia transmitir os discursos dos vereadores que focalizassem, mesmo excepcionalmente, um problema de absoluto interêsse coletivo, esclarecido com antecedência justificável. Assim procedendo, a emissôra municipal estaria realizando uma obra de grande alcance, dando conhecimento ao povo das resoluções de seus representantes no Conselho carioca.

★

O PREÇO DO PAPEL

Avoluma-se a crise do papel de imprensa, asfixiando os jornais e revistas de todo o Brasil, inclusive esta publicação. Êstes aumentos têm-se se repetido numa intensidade que atinge as raias do inconcebivel. E', sim, um reflexo da época, em que o custo da vida toma aspecto assustador. A REVISTA DO RADIO tem empreendido luta titânica, nesse particular, para manter o seu preço de 3 cruzeiros, que é o mesmo desde o seu aparecimento, há mais de três anos, muito embora, de lá pra cá o papel e o custo da mão de obra tenham alcançado preços a bem dizer astronômicos. A par dêsse problema cruciante, a REVISTA DO RADIO nem por isso desmereceu em seu cuidado de oferecer aos leitores as matérias mais primorosas, em excelente feição gráfica. Graças a isso, conseguimos realizar a tarefa quase sobreumana de manter o preço de 3 cruzeiros, a despeito do elevado custo do papel, do material gráfico, da impressão e de tantos outros detalhes que constituem o todo desta revista. Não sabemos — diante dos sucessivos aumentos no custo do papel de imprensa, etc — até quando permaneceremos nesse nivel, ou melhor desnivel. De qualquer maneira, contamos com o entendimento dos nossos prezados leitores, os mesmos que têm feito o sucesso desta revista, através do seu aplauso que garante os 90 mil exemplares de nossa tiragem semanal.

★

BOA COMPENSAÇÃO...

Processou-se a mais uma "transferência" de grandes proporções no rádio carioca: a de Oduvaldo Cozzi, que deixou a PRA-9, pela emissora Continental, ganhando, de "luvas", a importância apreciável de cem mil cruzeiros, além de um salário de cinquenta mil mensais. Isto representa, sem dúvida, a certeza de que os artistas de rádio, mercê de seu trabalho, estão valendo mais, tirando, já agora, proveito do prestígio inconteste do microfone. Há bem pouco tempo não se verificava esta justa compensação àqueles que fazem do rádio o lado bom do nosso cotidiano. E se o fato agora se registra é porque nova mentalidade impera no ambiente. sabendo dar ao material humano aquilo que ele realmente merece. E' um caminho novo... para benefício dos artistas. Também dos ouvintes, e, em ultima análise, do próprio rádio, posto que, percebendo bons salários, os radialistas dedicam-se com esmero aos seus misteres, proporcionando ao escuta programas e iniciativas de melhor quilate. Por sua vez, com êsse refôrço de possibilidades a seus artistas, o rádio poderá, outrossim, absorver mais anunciantes, auferindo verbas que permitirão melhores salários, abrindo caminhos para um maior progresso no ambiente.

NOSSA CAPA

Nelinha Silva, a simpática cantora da Nacional, figura hoje em pôsto de destaque entre as artistas do rádio brasileiro e, quer se apresente como intérprete de folclore, quer noutro gênero, agrada sempre.

AOS LEITORES DO INTERIOR

Chovem ainda as reclamações de nossos leitores contra a ganância de certos vendedores do Interior que so' entregam os exemplares desta revista a 4 e 5 cruzeiros quando o seu preço normal é de 3 cruzeiros em todo o Brasil. Estamos agindo, leitores! Não esqueçam de nos mandar o nome e o endereço completos dêsses exploradores para que sejam tomadas imediatas providencias.

AINDA O DESASTRE COM LUIZ GONZAGA



ESTÁ PASSANDO BEM MELHOR O POPULAR SANFONEIRO

Luiz Gonzaga já se encontra em casa! Esta notícia por certo não deixa de ser auspiciosa para quantos conhecem e admiram o conhecido sanfoneiro nortista. "Lua" como é conhecido na intimidade, nasceu outra vez ao escapar do sério acidente de que foi vítima, juntamente com Catamilho e Zéquinha, seus dois companheiros.

Desde segunda-feira, dia 14, que Luiz Gonzaga teve alta no Hospital Getúlio Vargas. Catamilho e Zequinha, seus amigos, porém, terão que ficar mais algum tempo guardando o leito pois os ferimentos por êles recebidos foram mais sérios. Isto não quer dizer, entretanto, que também não estejam em vias de cura. Dentro em pouco os dois poderão ficar em casa esperando a data de um próximo programa.

Durante os dias em que estêve no hospital, Luiz Gonzaga não deixou um só instante de receber visitas de amigos e pessoas da família. Sua espôsa, dona Helena, assim como sua sogra não o deixaram um só instante sózinho. Recebendo tantas provas de carinho e estima, Luiz Gonzaga pode de fato declarar que é um dos artistas mais queridos do Brasil.

Positivada a fratura da clavícula, bem como de cinco costelas, Luiz Gonzaga terá que ficar algum tempo inativo mas sua inatividade não demorará mais do que dois meses, segundo a opinião de seus médicos assistentes drs. Waldemar Caruso e Milton Ferreira da Silva Dias.

Assim, dentro em breve, Luiz

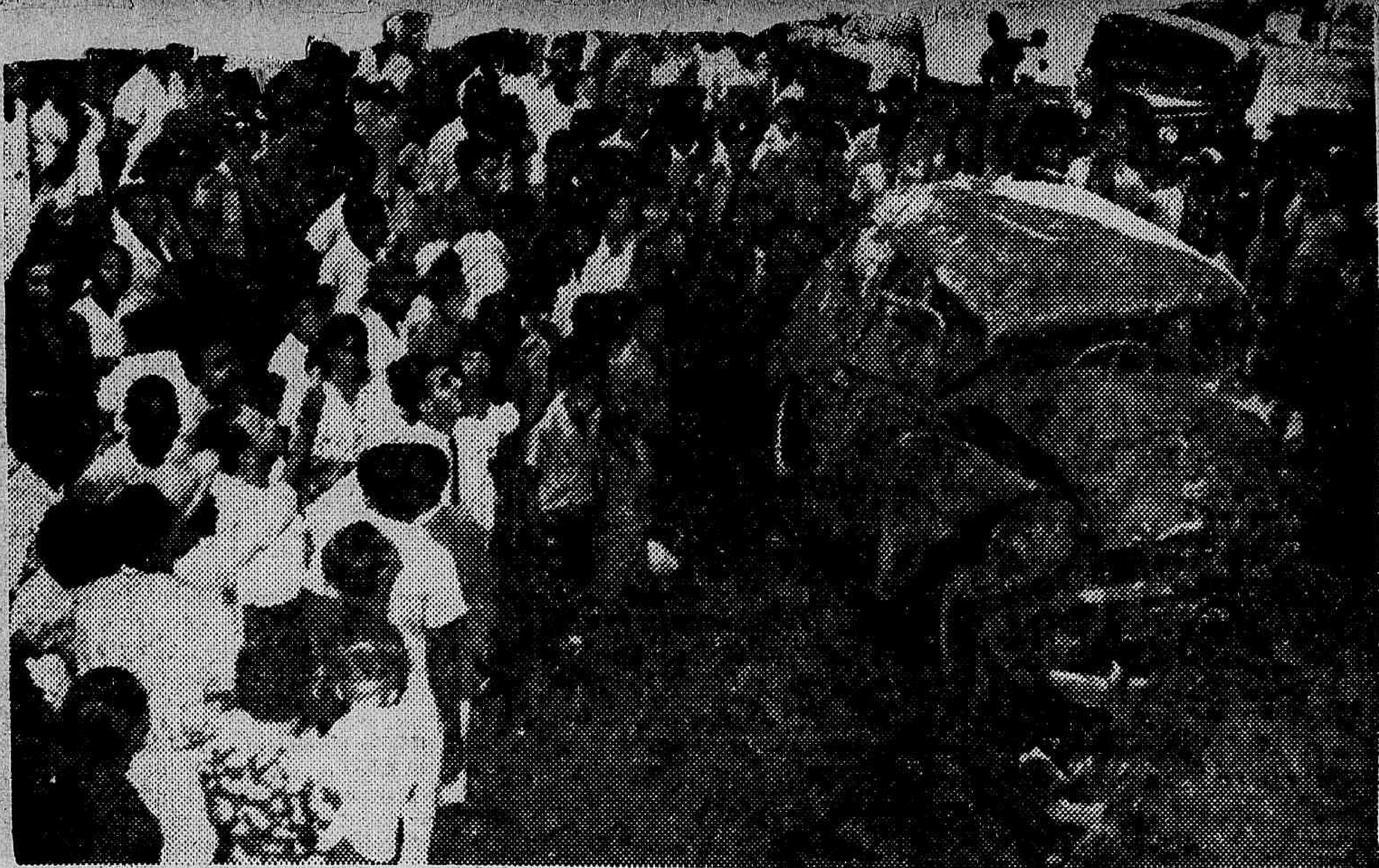
★

Ao alto: Dona Helena preparando sua refeição de frutas. Em baixo: A enfermeira faz todos os dias o curativo das feridas da cabeça e a sogra de Luiz Gonzaga despedindo-se de Zéquinha

★







Gonzaga já poderá aparecer ao microfone cantando suas modas e seus baiões sendo porém acompanhado de outro músico pois sómente dentro de três ou quatro meses é que poderá sustentar os doze quilos de sua sanfona.

A resistência física do conhecido elemento de rádio é notável e a isto se deve seu pronto restabelecimento pois se tal não fôra os ouvintes teriam que ficar privados de ouvir o sanfoneiro famoso, pelo período de oito a doze meses.

Seus recitais em São Paulo, na Rádio Cultura, também ficarão suspensos pelo mesmo período de tempo pois tão cedo o intérprete e compositor de baiões não poderá enfrentar as viagens nem deixar de ir repetidamente ao médico para ver como se processa a calcificação dos ossos fraturados.

★

Ao alto: **Um aspeto do carro logo depois de cair de 15 metros de altura, cercado de curiosos. Em baixo: Recebendo a visita de sua mãe, irmã e sogra e com a sanfona que ficou perfeita depois da quéda**

★

Falando ao repórter, Luiz Gonzaga declarou que vai aproveitar o tempo para compor uma nova série de melodias capazes de manter seu cartaz de compositor muito tempo e compensar assim o período de inatividade que lhe foi imposto pelo médico.

Quem não deixa de ir visitá-lo, até mais de uma vez por dia é o Zé Gonzaga, seu irmão que depois de uma briga, por causa de nomes, quando começou a atuar no rádio carioca, fêz as pazes com o mano e hoje continuam inseparáveis como nos velhos e primitivos tempos do Norte.





RADIOLÂNDIA

★ Heron Domingues entrou em entendimentos com a emissora Continental, tudo fazendo crer que, efetivamente, o famoso "Repórter Esso" mude de prefixo.

★ Quando estiver circulando esta revista já a Rádio-Relógio-Federal deverá encontrar-se em pleno funcionamento, transmitindo horas certas, noticiários... e anuncios.

★ **Luiz Gonzaga está em plena convalescença, tudo indicando que dentro em pouco o "Rei do Baião" volte às programações da Mayrink Veiga.**

★ Nelson Gonçalves está obtendo grande êxito em Buenos Aires. Últimas notícias dão-nos conta de seus êxitos os mais expressivos na Rádio Federal, da capital portenha. Depois êle e Lurdinha Bitencourt irão a Montevidéu, regressando ao Rio para logo em seguida rumarem para Havana e Miami.

★ **Júlio Atlas está preparando a novela que substituirá "Os Amores de George Sand", na PRA-9. Trata-se de "As Flores Murcham Depressa", que Zezé Fonseca e Urbano Lóes interpretarão.**

★ Promove-se a "Campanha Nacional de Televisão", nesta e em outras capitais, com o objetivo de aumentar as possibilidades da TV no Brasil.

★ **Carmélia Alves, a exemplo de Dalva de Oliveira e Marlene, recebeu uma proposta para excursionar à Argentina. Ainda não se resolveu.**

★ A Mayrink Veiga, até o momento em que redigíamos estas notícias, cogitava de Rebelo Júnior e Luiz Mendes para substituir Oduvaldo Cozzi no comando das suas transmisões esportivas.

★ Germano foi operado! O popular humorista da Nacional ficará impedido por algum tempo de atuar nos programas da estação da Praça Mauá e tem recebido um grande número de visitas, inclusive dos seus antigos companheiros da Tupi. O estado de saúde de Germano é satisfatório.

★ Celso Guimarães entrou em férias na Rádio Nacional devendo voltar à atividade radiofônica dia 6 de junho com uma nova história seriada atuando num dos principais papéis.

★ **Gilda de Abreu adaptou a sua história cinematográfica "Coração Materno", que a Rádio Nacional vai apresentar dentro em breve, transformada em novela.**

★ Para atuar no lugar de Orlando Silva, no programa "Cancioneiro Royal", estamos informados de que foi contratado Vicente Celestino.

★ **Viajando em companhia de Celso Guimarães pelo interior de São Paulo, seguiram Adelaide Chiozzo e seu marido, o violonista Carlos Mattos.**

★ A Rádio Globo está apresentando, às terças-feiras, o seu "Teatro de Sonho", a partir das 21,35 horas, sempre com uma peça completa de Amaral Gurgel.

★ **Lina Costa, que durante muito tempo atuou na Rádio Tamoio, transferiu-se recentemente para a Rádio Mayrink Veiga.**

★ Manoel de Nóbrega deverá estrear na PRA-9 por tôdo êste mês, comandando um grande programa de auditório.

★ **A Rádio Ministério da Educação ampliou o seu "Colégio do Ar". Novos cursos, abrangendo o horário das 7 às 8,30 horas, fo[illegible] criados, a fim de atender melhor a inúmeros ouvintes.**

★ Xerém e Bentinho, que voltaram a atuar em dupla, firmaram contrato de exclusividade com a Rádio Tamoio, onde estrearam ontem, no programa "Hora Sertaneja".

★ **O cantor Fernando Albuerne, que se encontra em São Paulo, realizará nova temporada na Rádio Nacional.**

★ A Rádio Tamoio lançou o programa "Jóias de Portugal", que é estrelado pela cantora portuguesa Maria Luiza.

★ **Matinhos reformou contrato com a Tupi por mais uma temporada.**

★ A rádio-atriz Milred Santos, exclusiva da PRB-7, foi nomeada diretora do serviço de rádio-teatro do SESC.

★ **Sexta-feira transata, no horário das 14,30 horas, a Rádio Tamoio lançou a novela de Luiz Quirino, "Vargas, o predestinado", que focaliza a vida do presidente Getúlio Vargas.**

CONSERTOS E VENDAS

— DE —

RADIOS — TELEVISÃO — TOCA-DISCOS

ENROLAMENTOS

L A U R O

radio-técnico

RUA PEDRO ERNESTO, N.º 24 SOB.

MATERIAL ELETRICO E DE RADIOS



Anúncios "para seu govêrno"

O seu Rádio parou? Mande-o andar!

As válvulas do seu aparêlho estão cansadas? Bem feito! Quem mandou você deixar essa "droga" ligada muito tempo.

Para o recreio delicioso dos seus ouvidos, a Casa Holanda Pôrco está vendendo lindas caixas de rádios... vazias!

Se você sabe que tôdas as Estações estão no ar, então por que teima em trazê-las para dentro de casa? Seu trouxa!

Mesmo com aparêlho velho, você poderá ouvir a nova Mayrink Veiga!

A "Revista do Rádio" é na rua Santana, 136! Nem mais um passo! Se der mais um passo, mete o pé num buraco enorme, em frente ao 136!

Se você está nervoso, não se desespere. Compre hoje mesmo alguns discos estrangeiros. Depois venda-os e, com o dinheiro, compre uma vitrola. Depois venda a vitrola e, com o produto da venda, compre discos estrangeiros. Repita essas transações quantas vêzes forem necessárias até acalmar-se! Não falha. E' batata!

MONSTRUOSO? NÃO!

Foi preso o indivíduo Zé Legal, acusado de ter assassinado um falso compositor, comendo-lhe os miolos! Ao ser apresentado à justiça, o réu resolutamente defendeu-se...

— Senhor juiz, a acusação que me fazem é injusta e infame! E' uma calúnia! Por três motivos eu não poderia ter cometido tal crime! Primeiro: Eu jamais sujaria minhas mãos numa impureza dessas. Segundo: Eu não poderia comer os miolos de quem não os tem; Terceiro: Pelo fato de comer miolos de boi, não quer isso dizer que eu seria capaz de comer miolos de burro! Comentários, sussurros, tá tá tá e coisa... E o réu foi absolvido!



★

QUE OFENSA!

Há dias, fui interpelado na rua por um grande "cartaz" feminino do nosso Rádio. E a cantora estava furiosa!

— Olha, René. Você diz ao Anselmo que eu quebrei a cara do repórter que veio entrevistar-me, ouviu? Quando chegou, já não fui muito com a cara dêle. Depois de me fazer uma porção de perguntas, bateu duas chapas e quando eu pensava que estava tudo acabado, êle me pegou no braço e com o maior cinismo, disse que eu sou muito... muito... Já esqueci até o raio da palavra... Ah!... Disse que eu sou muito fotogênica! Aí, eu não conversei. Metí-lhe a mão na cara!...

NEM NA HORA DA MORTE!

Edgar Carvalho, o incansável vereador-caridade da Rádio Tamoio, foi procurado, há dias, em seu programa "Queixas e Reclamações" por um garoto de dez anos que, chorando, comunicou:

— "Seu" Edgar, eu vim aquí... lhe pedir um auxílio... porque... papai... morreu a semana passada e...

Como o pai do menino tinha sido um grande amigo seu, Edgar interessou-se pelo caso. E abraçou o garoto comovido...

— Então, morreu o meu amigo, o meu grande amigo!... Coitado! — E querendo saber se o seu nome fôra lembrado pelo morto: — Quais foram as últimas palavras do seu pai?

— Nenhuma, seu Edgar, nenhuma... Êle não disse nada, não senhor... Mamãe esteve sempre ao seu lado e, não deu tempo...



★

NESTA EU FUI MUITO FELIZ

Dias antes de Luiz Gonzaga e seus companheiros sofrerem aquêle triste acidente, eu também sofrí um, porém, de menores proporções. Dei uma tremenda canelada num "lotação". Mesmo assim, mancando, fui uma das primeiras visitas do meu amigo "Lua". Um dos que lá estavam, conhecido apreciador de (com licença da palavra) bolero, fez ironia com o meu andar...

— Ué, seu René... O Gonzaga sofre o acidente e o senhor é quem manca?

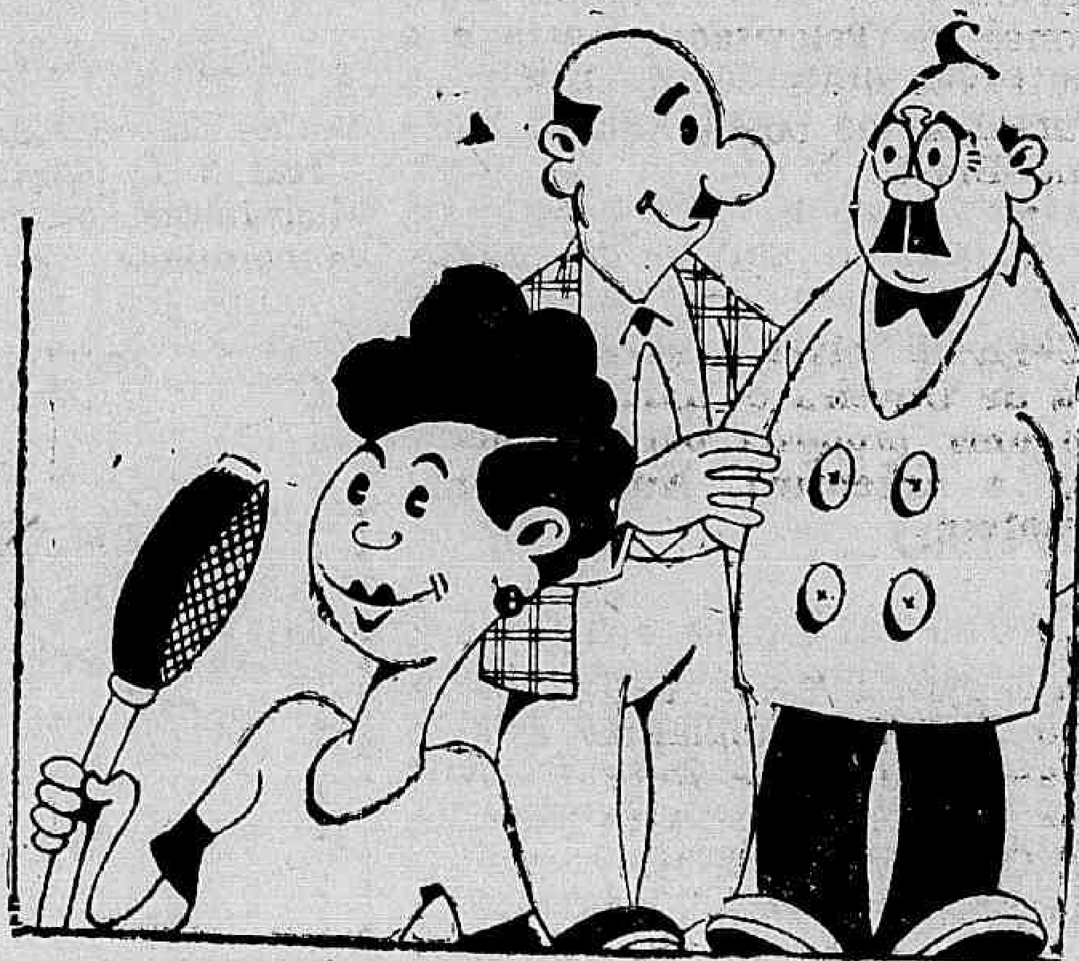
— E' assim mesmo — respondí-lhe incontinenti. Quando a música popular brasileira sofre um acidente, os bons brasileiros capegam e os maus, dizem besteiras, tá bem?

A VOZ DO PISTOLÃO

O PISTOLÃO — Ela tem tudo para vencer no rádio: cara bonita, corpo bonito, conhece giria, sabe requebrar...

O DIRETOR — Muito bem. E a voz?

O PISTOLÃO — Ora, deixa isso pra lá!...



OPINIÃO do FAN

JÁ É FANATISMO...

VANDA CALFO, da rua Araujo Viana, 24. no Rio, entende que os fans de Dalva de Oliveira estão levando suas simpatias para o fanatismo. E explica: no programa César de Alencar, do dia 31 de maio, ao ser anunciada a cantora Dóra Lopes, ao invés de Dalva, os expectadores do auditório proromperam em vaias estridentes, numa visível falta de educação a mais comesinha. Depois, cita o caso da vaia no "Trio de Ouro". no concurso das músicas carnavalescas. E conclui que a simples admiração está virando obcessão das mais perigosas!...

"TENHA DO', ARY!..."

VANDA ESCALANTE, da rua Pinto da Fonseca, 237, no Rio, opina que já é tempo de Ary Barroso tratar melhor os coitados dos calouros que participam do programa. E argumenta que, num dêsses último domingos, antes de gongar o coitado do calouro, o Ary fêz a vítima descrever a televisão, com se lhe sobrassem conhecimentos para tanto!...

VIVA O "MAILLOT"!...

ISRAEL AZEVEDO, da rua 24 de Maio, 416, no Rio argumenta diferente dos leitores que entende um descalabro o fato de algumas artistas do rádio usarem "maillot" em foto de propaganda. Em seu ponto de vista Israel considera que "já estamos no seculo da bomba-atômica e que a evolução da época destruiu êsses preconceitos dos bobos da minoria..."

"O X DO PROBLEMA..."

SELMA BARCELOS, da rua Barata Ribeiro, 854, apto. 610, no Rio, argumenta que é muito natural o fato de Emilinha Borba não responder às cartas de suas fans. Mas argumenta que não se trata de "excesso de correspondência"... simplesmente porque a cantora não apanha a sua correspondência, na Rádio Nacional, conforme pôde constatar. "As cartas", argumenta. "ficam por lá mesmo, sem que Emilinha lhes dispense alguma consideração"...

MOSTREM A NOSSA MUSICA!...

CARMEM TAVARES, da rua, Antonio Saléma, 46. no Rio, pede que façamos um apêlo as lojas de discos, no sentido de que estas executem em maior número as melodias dos nossos artistas nativos, contribuindo assim para uma venda mais posititiva de discos brasileiros. "O que acontece é que se prefere a apresentação da musica internacional, levando-se compradores para essas modalidades de ritmos estrangeiros".

NÃO ACREDITO...

SAULA SOUSA, da rua Cerqueira Daltro, 211, no Rio, diz que é de opinião favorável à música estrangeira... pois que é preferível ouvir-se um bolero ou um tango às melodias do Bob Neslon, Blackout, etc. "Bob Nelson parece mais um apelido do que cantor" — explica-se a Saula.

A FAVOR DE HERIVELTO...

CARMEM NOGUEIRA, da rua Tamandaré, 893, em Martinópolis, São Paulo, acha que o Herivelto Martins é que está com a razão no seu caso com a Dalva de Oliveira. Porque, esclarece, o compositor só apareceu com as suas melodias alusivas a história depois que a Dalva havia apresentado diversas outras perguntas, depois, que o "Trio de Ouro", ao contrário do que se afirma, não está pior do que antigamente. E que a Dalva deveria acabar com o assunto... para o seu próprio benefício!

O AUTOR "MATOU" TODO MUNDO!

MARIA AMÉLIA CAMPOS, da rua Dr. Vanderlei, 77, no Espírito Santo, protesta veemente contra o autor da novela" "Almas Pre destinadas", apresentada na Rádio Nacional. Esclarece a Maria que o escritor sem mais cerimônias, "matou", quase todos os personagens da história... por um dá cá aquela palha. Entende a missivista que o rapaz, positivamente, é do "contra"...

ONDE ESTÃO AS OPORTUNIDADES?

VALTER SAMPAIO, da rua, Cesário Alvim, 52, no Rio, opina que estão faltando, no rádio, as oportunidades para valores desconhecidos. E que os concursos destinados ao aproveitamento de gente bôa, no mundo do microfone, deveriam reaparecer... para benefício dos ouvintes e do próprio rádio.

POR CAUSA DA TELEVISÃO...

SILVIO TADEU, da rua Hadock Lobo, 432, no Rio acha que a Rádio Tupi, por causa da televisão, anda "matando" os seus grandes artistas, deixando de programa-los em grandes atrações de auditório. Cita exemplos: Dircinha, Jorge Veiga, Garotos da Lua, Ademilde Fonseca... e até a "Tabajaras", que andam sem oportunidades mais positivas!

ASSIM AINDA É MELHOR...

JÚLIO CESAR BORBA, da rua do Comércio, 365, em Vitória, protesta contra os leitores que entendem o "Trio de Ouro" muito pior sem a Dalva de Oliveira. Ao contrário, achando-o melhor assim, Júlio faz um elogio a Noemí Cavalcanti... "a cantora de maior futuro no Brasil".

QUAL A SUA OPINIÃO!

Claro que você tem também a sua opinião sobre isto ou sôbre aquilo do nosso rádio. E por que, então, não nos manda dizê-la? Nós, da revista, — e os leitores, certamente — gostaremos de saber qual a sua opinião sôbre o nosso rádio, seus programas, seus defeitos, suas qualidades, etc. Mande-nos pois sua opinião, em termos simples, poucas palavras, e nós a publicaremos nesta página.



Chacrinha Musical

ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

ORIENTAL — Baião — Pedro Raimundo;
TUA AUSÊNCIA — Bolero — Ernani Filho;
BOA NOITE AMOR — Samba — Gilberto Alves;
MIGALHAS — Samba — Linda Batista;
DÁ-ME TUAS MÃOS — Samba — Elizete Cardoso;
AMARALINA — Samba — Anjos do Inferno;
MEU SONHO E' VOCÊ — Samba — Orlando Correia;
SOU MOTORISTA — Samba — Moreira da Silva.

Novidades Sinter — Copacabana, o famoso samba de João de Barros, grande sucesso de Dick Farnezio Dutra, em disco Contiental, foi gravado em solo de violão Elétrico (da mesma maneira que Les Paull) por José Menezes, o criador de "De papo pro ar". "Murmúrios", criação de Neuza Maria pode ser considerado um dos sambas mais bonito dos últimos anos. César de Alencar e Heleninha Costa vão estrear ainda êste mês na fábrica de Paulo Serrano. A nova dupla de astros da Nacional, gravou o maxixe "Que é Isto!..."

*

Novidades Continental — Emilinha Borba, a Chiquita bacana da Cidade, apresenta o bolero "Dez anos" versão de Lourival Faissal e o "Mambo do gato" um mambo feito no Brasil por Rutinaldo Silva. Marlene — "Pinheiral", dos autores de Sapato de Pobre e "Vamos à Valsa", da dupla Norival Reis e Rutinaldo Silva, são os dois números exclusivos da Nacional. O trio Melodia e o trio Madrigal apresentam em disco completo, uma seleção de músicas juninas, intitulada Cantigas de São João. Pedro Raymundo o querido gaucho do nosso rádio, brinda seus fans com dois números de sua lavra. São eles: "Milonguita" e a marchinha, "Antigamente".

*

A Odeon não apresenta nada de novo. A fábrica do senhor Conde, vai lançar o samba "Palhaço" de Dalva de Oliveira. E é só...

*

A Victor acaba de lançar, mais um disco do trio de Ouro. Na face "A" está o bolero de David Nasser e Ierivelto Martins "Quando o tempo passar".

*

"Samba de Branco" e "Tempo Quente" dois números do casal da Harmonia, em disco Star.

Albertinho Fortuna gravou o samba de Abelardo Barbosa e Nestor de Holanda, "Esperança".

*

Manuel Macedo sanfoneiro da Tamoio fêz um disco na Capitol para São João. O artista da Hora Sertaneja da Tamoio, gravou tocando e cantando duas musiquinhas regionais.

*

O Choro estilizado de Carlos Brandão "Ciganos do Brasil", gravado por Muraro em solo de piano, foi reeditado na Argentina e no Chile.

*

Roberto Amaral cantor, paulista gravou com orquestra "Favela" de Haekel Tavares e Joracy Camargo e "Tédio" de Osvaldo França e Benedito França.

*

Geraldo Pereira, o cantor-compositor, gravou "Ministério da Economia" e "Domingo Infeliz".

*

O baião "Delicado" gravado por Ademilde Fonseca, está vendendo bem. Dizem que Ademilde não é contratada da Todamérica.

*

Neide Fraga, cantora de São Paulo, gravou, "Tá Molado, tá", de Rômulo Paes e Adomiram Barbosa e "Juca" de Hervê Cordovil e Raul Duarte.

*

Dircinha Batista, incluiu no seu repertório o bolero de David Nasser e Herivelto Martins "Quando o tempo passar".

*

Jarbas Reis Cavalcante, competente discotecário da Rádio Mauá é o responsável pela bonita programação, da emissôra do Ministério do Trabalho.

NOTÍCIAS RÁPIDAS

Muraro vai estrear noutra fábrica com o nome "Herí". Nomezinho esquisito...

A SBACEM ainda não distribuiu o direito autoral arrecadado no período carnavalesco...

Roberto Paiva deixou a Todamérica. O criador de "O trem atrasou" já pertence à Capitol.

Marion assinou contrato com a fábrica de Antônio Almeida.

"Amô de rêde" é uma das últimas criações de Dircinha Batista.

"Migalhas", de Lupicínio Rodrigues, criação de Linda Batista, está sendo procurada nas casas de discos.

A "Sinter" lançará dentro de alguns dias mais um "long-playng".

"O Baião em París" não foi o grande sucesso previsto por Humberto Teixeira. O mesmo aconteceu com "Calúnia".

Reynaldo Dias Leme apresenta na Nacional o "Clube do Disco" às 10,15 horas, um programa inteiramente dedicado as coisas do Disco.

*

Santos Garcia anima todos os domingos pela Cruzeiro do Sul, a magnífica tarde dançante Vesúvio, com músicas escolhidas por Airton Amorim. Um programa para ouvir e dançar.

*

Não teve boa aceitação o último disco de Risadinha, "Me leva baiano" e "Vai ser um Chuá". O mesmo acontecendo com Hebe Camargo e Orlando Ribeiro, êstes artistas da Paulicéia. Os artistas paulistas, com exceção de Isaurinha Garcia não conseguem praça, aqui no Rio. E' uma pena.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião de Waldir Azevedo — Ary Ferreira, Waldir Azevedo e Ademilde Fonseca.
2 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes.
3 — PEDACINHOS DO CÉU — Chôro de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo.
4 — AFINAL — Bolero de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Heleninha Costa.
5 — CAMINHO ERRADO — Samba de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Os Cariocas.
6 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elisete Cardoso.
7 — ORIENTAL — Baião de Pedro Raimundo — Pedro Raimundo.
8 — ADEUS, ADEUS, MORENA — Baião de Manézinho Araújo e Fernando Lôbo — Carmélia Alves.
9 — CASINHA PEQUENINA — Baião — Motivo popular — Mário Genari Filho.
10 — CALÚNIA — Samba de Marino Pinto e Paulo Soledade — Dalva de Oliveira.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

A cantora e harpista francesa Marie Louise Malnou, estreou na Inconfidência com o mais absoluto sucesso. Não há dúvida, que é esta a nota de maior êxito do mês, que aliás serviu para demonstrar, uma vez mais, que a direção-artística da Rádio Inconfidência, a cuja frente se encontra o sr. Francisco Lessa, está cuidando com carinho de oferecer programas de difusão cultural que alcancem a grande massa de ouvintes.

*

Marion, a simpática estrelinha do rádio carioca, iniciou uma série de programas nas "Associadas". Na mesma temporada, atuaram Alvarenga e Ranchinho e Gilberto Alves.

*

O jovem locutor Jairo Anatólio Lima vem de ser designado para a Chefia do Departamento Esportivo da Rádio Inconfidência. Jairo Anatólio Lima está, portanto, comandando as reportagens esportivas da PRI-3, revelando-se capaz e progressista, qualidades que lhe valeram o justo renome de que é possuidor nos meios esportivos do país.

*

As quintas-feiras, às 20 horas, a Rádio Guarani apresenta um programa que merece ser ouvido: "Lendas Orientais". Aqui fica o conselho.

*

Orlando Pacheco, locutor e reporter, vem realizando, na Inconfidência, grandes novidades radiofônicas. A sua "Reportagem em Ação" está ganhando prestigio.

*

La Romanina, famosa estrêla da Rádio de Roma, estreou ao microfone das "Associadas".

*

Orlando Silva realizou na PRI-3, em dias do mês p. p., triunfal temporada. O veterano cantor da música popular brasileira, demonstrou estar ainda em grande forma artística, cantando esplendidamente e conseguindo reunir número bem elevado de ouvintes.

*

"Só para mulheres" e "Presente Musical", aquêle transmitido aos sábados, das 15 ás 17 horas e êste último, diàriamente, exceto aos sábados e domingos, a partir das 14 horas, são dois bons programas que Luiz de Carvalho está apresentando na Inconfidência.



Esta é Jo Andrews, valor positivo do rádio e das "boites", que vem de realizar uma série de audições nas "Emissoras Associadas" de Minas

Marlene, a querida cantora da Rádio Nacional, realizará, na Inconfidência, três programas, nos dias 19, 20 e 21 de maio. Portanto, quanto esta revista estiver circulando, a temporada já deve ter se concretizado.

*

"A mais bela voz trabalhista" — eis o título de uma das atrações do programa "Feira de Amostras", animado por Elzio Costa, na Inconfidência, aos sábados, a partir das 20 horas e 30 minutos.

*

Alzirinha Rios está em Belo Horizonte de novo. A Inconfidência mostra-se interessada em seu concurso, como, também, as "associadas". A jovem e simpática cantora ainda não resolveu para onde irá...

VAMOS CANTAR?

Você já comprou, nos jornaleiros o "Vamos Cantar"? Se ainda não o fez, faça-o já, porque êsse segundo número de "Vamos Cantar" vai exgotar-se conforme se exgotou o primeiro número.

Em "Vamos Cantar" você encontrará as letras de todos os sucessos musicais modernos e antigos! Os mais belos sambas, os mais lindos boleros, valsas, foxes, tangos, canções, etc., você encontrará em "Vamos Cantar", que está à venda em todo o Brasil e custa apenas 3 cruzeiros!

DISCOS --- RÁDIOS REFRIGERADORES A CR$ 500,00 MENSAIS

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113

TELEFONE: 43-4474

RIO



José Jorge, cantor de música popular brasileira que se apresenta ao microfone da PRG-3, em "Momentos Tupi"

Conversa de TELEFONE

ENTRE ARY BARROSO E ODUVALDO COZZI

Captada pelo Repórter Maquiavélico

— Alô, alô, é o ODUVALDO COZZI?...

— Precisamente. E aí, quem é?...

— Nossa! Será que você ainda não reconheceu minha voz?

— O prezado companheiro há de convir que, num triângulo vocal, em que a articulação se desenvolve pela linha etérea do espaço, a fim de alcançar a meta desejada, é extremamente difícil para o observador descortinar que...

— IMPEDIDO, "velho"! E' o ARY BARROSO quem está falando Chega!...

— Ora, quanta satisfação, meu ilustre confrade. A que atribuir tão repentina telefonema?...

— Diabos, ODUVALDO COZZI! Você fala de um jeito que obriga a gente a andar com o dicionário debaixo do braço! Fala direito! Não vê como é que eu sou popularíssimo, porque não me valho dêsses artifícios?...

— Confere, "excelência"! Entretanto, seria oportuno lembrar que a popularidade de há muito mudou de residência, no setor das reportagens esportivas. Agora ela fixou moradia no meu nome... Ficar-lhe-á muito bem êsse reconhecimento!...

— Olha aqui, "cumpadre"! Vamos deixar dêsses arroubos de "modéstia". O maior do



futebol pelo rádio ainda sou eu, tá bem?...

— Pode ser, ARY BARROSO! Entretanto, foi a mim que a Continental" deu cem contos de "luvas"... e um ordenado de cinquenta contos por mês. Não é?...

— Ora, foi exatamente por isso que eu lhe telefonei. Eu queria dizer a você, ODUVALDO COZZI, que os cem contos e os cinquenta de ordenado tem uma outra razão...

— O que me diz? Isso para mim é novidade... não me venha com "of-side"...

— Nada. A "Continental" estava sofrendo séria concorrência da Mayrink Veiga no setor esportivo. Daí, resolveu-se a acabar com o perigo", tirando você de lá. Nada mais... não foi pròpriamente por sua causa... sabe como é...

— Sei. E lamento acreditar que a "Continental" não pensou um só instante em você... apesar do seu cartaz, hein, ARY BARROSO!?...

— Não pensou uma vírgula. Recebi centenas de propostas. Eu é que não desejei abandonar a Tupi, minha velha estação...

— Não quis... ou não pôde?...

— Isso aconteceu com você, ODUVALDO COZZI, lá na Mayrink, em outras épocas. Não me troque..

— Eu cuidei de mim... e por isso continuo no apogeu. Pena é que não lhe aconteça o mesmo, não é?

— E'... você está no apogeu... e o Luiz Mendes ganhou o primeiro lugar no concurso dos melhores locutores esportivos de 50. Gozado!...

— Ria, ARY BARROSO! Ria... Mas daqui a alguns dias eu estarei na bôca de todos os "torcedores" cariocas como o maior...

— E'... o maior locutor-esportivo que descreve os jogos de u'a maneira que só Einstein, o José Bonifácio, o César Lates e Gustavo Barroso entendem... ou "decifram"!...

— Seja... mas em todos os



jogos eu e a Continental estaremos presentes. Irradiarei tudo, tudinho, ARY BARROSO!

— Tudo, ODUVALDO COZZI? Até os jogos... de bola de gude?

— Pode ser... Mas em compensação, lá na Tupi, você só irradia aos domingos... e não viaja nem prá Cascadura, não é ARY BARROSO?

— E' que... bem, eu não gosto de viajar. Prefiro a quietude do Rio... trabalhar uma vez por semana... e...

— ... e perder o cartaz, como já perdeu! Essa é boa...

— Não irrite, ODUVALDO COZZI!

— Eu? Em absoluto! Não quero que os seus "calouros" paguem pelo que não fizeram. Você precisa JOVIALIZAR-SE, companheiro.

— Ora, quem me fala? E você, ODUVALDO COZZI, não é conhecido como o "homem da pôse", o gélido, o pavão", o camarada que não fala com ninguém?... Como é que é...?

— Bem... isto é... Olha, ARY BARROSO! Que tal almoçarmos juntos, hoje? Sabe? Eu o aprecio profundamente. Pra mim você é o maior!...

— Tá legal, ODUVALDO COZZI Afinal, você está can-

(Conclui na página 50)

A DISCOTECA DA
CASA NENO
APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS
"Delicado" — Waldir Azevedo
"Maringá" — Mário Genari Filho
"Canção de amor" — Elisete Cardoso
"Pedacinho do céu" — Waldir Azevedo
"Dôce de côco" — Jacob
"Nena" — Pedroca
"Mambo Jambo" — Sonny Burke
"Que pasó?" — Gregório Bárrios
"Noite e dia" — Jerry Gray
"Calúnia" — Dalva de Oliveira
"Saudade do passado" — Francisco Alves
"Tua ausência" — Ernani Filho
"Jamais" — Dircinha Batista
"Obrigado" — Ivon Curi
"Speak Low" — Dick Farney
★
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
★
APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.
VENDAS A PRAZO
CASA NENO
MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 (EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO 14-B e 16

Al Neto nas "Associadas"

Quatro das principais Emissoras Associadas convidaram o comentarista Al Neto a ocupar seus microfones, a fim de proporcionar aos ouvintes "O que há por trás das notícias".

As emissoras são as seguintes: Rádios Tupi e Difusora de São Paulo, Farroupilha de Pôrto Alegre e Rádio Sociedade da Bahia. Tôdas estão irradiando o comentário de Al Neto, às 21 horas, diàriamente, exceto aos domingos.

Com o acréscimo das Emissoras Associadas aqui indicadas, sobe a 53 o número de estações brasileiras através das quais chega, diàriamente, aos lares do Brasil, de norte a sul do país, a voz do comentarista especializado.



O RÁDIO A SERVIÇO DO BEM

MICROFONE, VÁLVULA DE ESCAPAMENTO PARA OS DESAMPARADOS

CRIANÇAS E ADULTOS PRECISANDO DE MIL E UMA COISAS — ASTROS E ESTRÊLAS QUE CONTRIBUEM PARA MINORAR O SOFRIMENTO ALHEIO — "QUEIXAS POPULARES", UMA AUDIÇÃO PARA O POBRE

A reportagem da REVISTA DO RÁDIO apresenta aqui a estatística de três meses de trabalho realizado pelo programa-social "Queixas Populares", que Edgar de Carvalho mantém na Rádio Tamoio, e é irradiado diàriamente às 14 horas.

Empregos diversos — 1870; Internamentos em hospitais — 349; Registros de adultos — 872; Registros de crianças — 657; Casos jurídicos diversos — 874; e Documentos diversos — 983.

O programa "Queixas Populares", que conta com a cooperação da REVISTA DO RÁDIO, oferece aos seus ouvintes assistência médica e jurídica inteiramente gratuita. Os pedidos são os mais diversos. Aqui é uma velhinha de lábios murchos

Minorando o sofrimento alheio! Edgar de Carvalho entrega um presente remetido por um ouvinte, pois os ouvintes de rádio colaboram sempre com os animadores e acorrem com rapidez aos pedidos feitos





que conta a desdita do seu barraco prestes a cair e pede algumas telhas e madeira; ali, um chefe de família vem rogar um pouco de estreptomicina para sua filha caçula que está morrendo; lá adiante uma senhora pede algumas roupas para suas crianças. Edgar de Carvalho atende a todos e, além de solucionar os casos ao microfone, ainda duas vezes por semana percorre os bairros mais pobres do Rio, notadamente as favelas, para distribuir gêneros alimentícios, fazendas, sapatos e remédios às famílias realmente necessitadas.

Mas o programa não para aí, em sua finalidade. Ainda em "Queixas Populares" Edgar de Carvalho escreve a "Crônica do Dia", lida pelo locutor Raul Zanoni.

Nessa página, denuncia erros e injustiças, dizendo verdades na terra, embora desabem os céus. Assim, êle tem dado verdadeiros "furos", denunciando muitas bandalheiras e negociatas. E' outro privilégio e que o microfone não pode prescindir: o de estar ao lado do povo, nas suas grandes causas e nos seus verdadeiros interêsses. Por exemplo, através de "Crônica do Dia", Edgar de Carvalho denunciou ao povo que o Inspetor da Alfândega estava prendendo a estreptomicina; tem clamado pela falta de hospitais, de créches, de escolas, de "play-grounds" para nossa infância triste e abandonada. Foi Edgar de Carvalho quem descobriu um charlatão na rua Almirante Tamandaré, 63, apto. 1201, o "doutor" Otto Schatsmayer, que receitava um remédio, à base de cogumelos, para curar tôdas as doenças, do câncer à tuberculose, das úlceras gástricas à paralisia infantil. O falso médico argumentava que a sua cultura de cogumelos continha um micro-organismo que destruía os bacilos malignos, nos locais infetados, devorando-os impiedosamente.... Mas com a denúncia, através do microfone de "Queixas Populares", o Serviço de Fiscalização de Medicina tomou as providências, pelo bem da saúde do povo. Diàriamente Edgar de Carvalho faz uma denúncia: quer seja um açougue que está vendendo muito além da tabela, ou um despejo coletivo contra o povo. Assim tem defendido os moradores de Jacarezinho e do Parque Arará, da Quinta do Caju e dos Parques Proletários da Prefeitura.

E' isso que chamamos o rádio a serviço do bem, e prestigiando a obra do vereador trabalhista Edgar de Carvalho, estamos verdadeiramente valorizando o microfone, cuja finalidade primordial é realmente trabalhar pelo bem-estar coletivo. O lema inicial do rádio foi o de — educar, divertindo. Mas, presentemente, a fôrça de um microfone é tão poderosa que êle deve ampliar sua finalidade, emparando a criança órfã, conclamando pelos humildes, gritando pelos que necessitam, esclarecendo a opinião pública sôbre as grandes chagas sociais, que estão aí, desafiando os poderes competentes e rogando a ajuda dos que possuem e devem lançar os alicerces de um mundo melhor, mais justo e mais humano.





Outro aspeto da distribuição de presentes nos morros. As crianças estão sempre a postos para receber o prêmio de seus esforços e ver atendidos os seus desejos. Depois de reunir vários embrulhos, voltam felizes

TEM A PALAVRA O OUVINTE!

Os que lidam intimamente com o público ouvinte, conhecendo-lhes as preferências e sutilezas, podem aquilatar, com uma precisão cronométrica, quais os artistas de maior popularidade... os assuntos que mais aguçam a sua curiosidade... e tanta coisa mais que redunda, em última análise, no próprio movimento radiofônico. Aqui na REVISTA DO RADIO, em meio a algumas milhares de cartas, vindas de ouvintes de todo o Brasil, ficamos entendendo dos gostos da platéia inclusive do microfone. E alguns dêsses detalhes, precisamente, vamos focalizar nesta breve reportagem.

★

De início, pode-se dizer que as atenções dos fãs estão divididas entre Emilinha Borba e Marlene. Ganham as preferências, uma e outra... e verdadeiras "guerras" se sucedem por causa disso. Emilinha e Marlene constituem as preocupações dos fans aí espalhados pelo Brasil. A voz de uma e a breijerice de outra, impulsionadas pelas ondas curtas, devoram distâncias e ganham predileções insuperáveis. E as perguntas têm lugar: quem é mais simpática? Quem é mais cordial? Então vale a resposta: Emilinha Borba perde para Marlene... em se tratando de jovialidade. Marlene é mais absorvente, mais atenciosa com os fans enviando-lhes fotografias, dendendo-lhes tributos justos... para manter seu nome em evidência. Emilinha é mais displicente, embora não lhe falte aquêle magnetismo pessoal e personalidade para cativar o público. Mas não cuida da correspondência... não tira retratos com frequência. Prefere que o talento fale por si. Estará errada? O tempo costuma responder melhor.

★

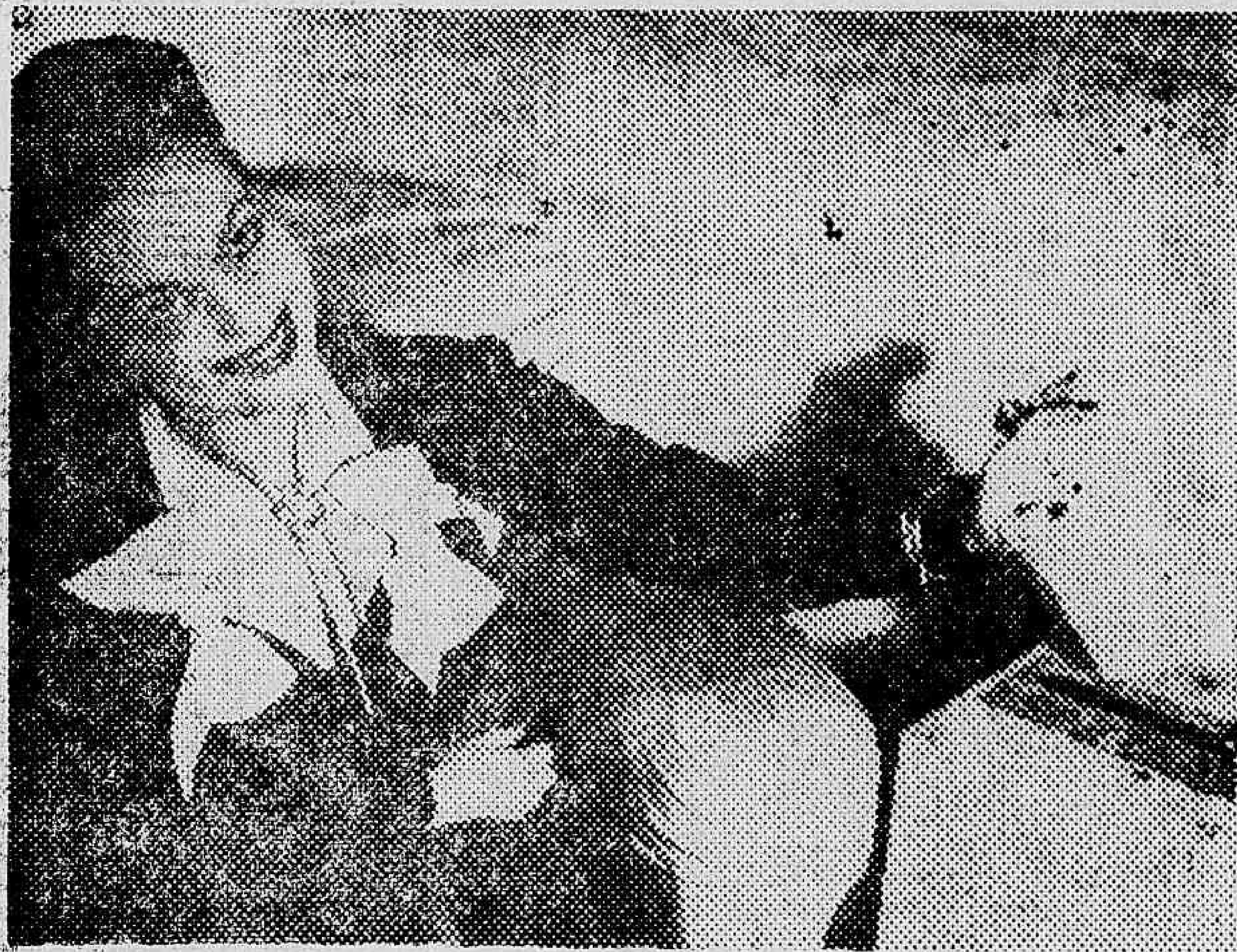
O cartaz masculino de maior popularidade sem dúvida que é César de Alencar. A preocupação em tôrno do animador de auditórios, lá na E-8, é qualquer coisa de esmagadora. Chovem cartas perguntando se êle é casado, se é noivo de Emilinha Borba, se já aumentou sua conta no banco... ou mesmo se apanha resfriado... como qualquer mortal, plebeu e vulgar. Muitos querem saber se êle é cordial e simpático como se depreende pelos seus programas. Mas, não. Ainda que não seja um presunçoso, César parece eternamente preocupado com o seu programa, os seus anunciantes, um milhão de coisas que o fazem longe daquela simpatia contagiante de um Ciro Monteiro. E por falar em Ciro Monteiro, há muita gente que pergunta sôbre o dono do título de campeão da simpatia radiofônica. Quem é o homem? Precisamente êste com os seus trocadilhos, as suas piadas sempre oportunas e o seu desejo de não prejudicar um colega, sob quaisquer hipóteses, Ciro ganhou a coroa. E ninguém consegue roubar-lhe o título... embora os candidatos, espontâneos, sejam inúmeros... como o Castro Barbosa, o Brandão Filho, o Orlando Silva, Silvio Caldas, etc.

★

Mas, o assunto de maior interêsse dos leitores ouvintes ferrenhos do rádio, é o da recuperação de Orlando Silva. Dir-se-ia que êles acompanham, passo a passo, a nova fase decisiva na carreira do cantor. A mínima parcela de retrocesso do artista, agora, decepcionaria de forma indescritível a alguns milhões de ouvintes de tôda as partes. Pode-se dizer que esta é a parte de "suspense" dessa NOVELA SUI-GENERIS. Orlando Silva terá que consolidar sua volta, a fim de não fugir ao "happy end" convencionalisssimo dos filmes americanos... os que mais agradam por causa do beijo do "mocinho" na "mocinha", antes do "fim". E, fora do âmbito hertziano, como vai Orlando Silva? Convicto dessa realidade? O repórter, satisfeito, revela que sim. E não é preciso dizer mais!...

★

Existe, também, a preocupação de cartazes desconhecidos em se fazerem notados no ambiente. De que maneira? Escrevendo cartas — e muitas! — ao nosso "Correio dos Fans", perguntando detalhes ingênuos sôbre suas próprias pessoas, particularidades, etc., que o redator, evidentemente, não sabe responder... porque não é uma enciclopédia! Quais são? Um pouco de inteligência do leitor servirá como bola de cristal!...



Linda Batista é a jovialidade em pessoa. Os ouvintes procuram saber se a irmã de Dircinha, longe do rádio, é assim mesmo. E'. Ela e a outra das Batistas

★

Sutilezas da platéia invisível do rádio — Emilinha e Marlene absorvem as atenções — A expectativa em tôrno de Orlando Silva — E que fiquem os macacos no seu galho! ...

Texto de Borelli Filho

★

Há uma pergunta constante: quais são os artistas mais cordiais e os menos acessíveis do rádio? Muitos, em todos os sentidos. Linda e Dircinha Batista ganham o campeonato da cordialidade. São amigas de fato: fazem questão de sê-lo, indistintamente. Yara Salles é outra campeã de simpatia contagiante. Também a Isis de Oliveira, a Norka Smith, e tanta gente que não vale a pena enumerar, dada a sua amplitude. E os "antipáticos"? A gente da "banca"? Os cartazes que se acreditam "iniqualaveis"?. . . Vale a pena dizer? O leitor é inteligente demais e conhece bem os egocêntricos. Basta que se diga que êles — e especialmente elas! — vão perdendo lugar no rádio, caindo num ostracismo inevitável... Nomes? Preferimos as análises...



Marlene é uma das cantoras mais atenciosas, atendendo com a maior boa vontade aos pedidos dos seus inúmeros admiradores



Ciro Monteiro ganhou o título espontâneo de "campeão da simpatia" no mundo do rádio. Fora do microfone, êle é ainda mais risonho e brejeiro que os seus sambas

E o que mais enerva aos ouvintes? Ainda mais uma vez as cartas valem como termômetros os textos exagerados de anuncios num só intervalo musical... a "falação" de certos cantores e cantoras... o pernosticismo de artistas que saem de suas funções radiofônicas e resolvem "fazer tudo" no microfone... a displicência dos "cartazes" pela sua correspondência... a "pose" do "astro" diante do público... o exagero de certos rádio-atores e rádio-atrizes... as notas sociais na "Hora da Ave Maria", do Júlio Louzada... e, por fim, saber que certos cartazes são casados! Singularidades, sim. Mas não esqueçamos tratar-se de sutilezas dos ouvintes. E no mundo das sutilezas, tudo é fantástico... mas admissivel.

★

Sim, é quase que nos esquecíamos também dessa realidade indiscutível: nada causa maior decepção a êsse mesmo fazedor de "estrêlas" que o artista, fora do seu elemento. O cantor bancando locutor, ou vice-versa. O choque é brutal. O contraste é chocante. Ridiculo? Imaginem, então, o Francisco Alves fazendo as vêzes de "locutor" ou o Jorge Veiga "interpretando" uma novela. Isto já aconteceu com Dircinha Batista. De maior cantora do rádio brasileiro, ela pretendeu fazer-se rádio-atriz. Soube entender, entretanto, a disparidade. E ficou na sua condição privilegiada, sem dar tempo a que o público fugisse da sua absorção. Pena é que nem todos tenham o mesmo equilíbrio e continuem, por si mesmos, destruindo suas próprias carreiras!



Orlando Silva ainda constitui a grande preocupação dos ouvintes de ontem e de hoje

WANDA MARCHETTI

Rádio-atriz exclusiva da Rádio Nacional

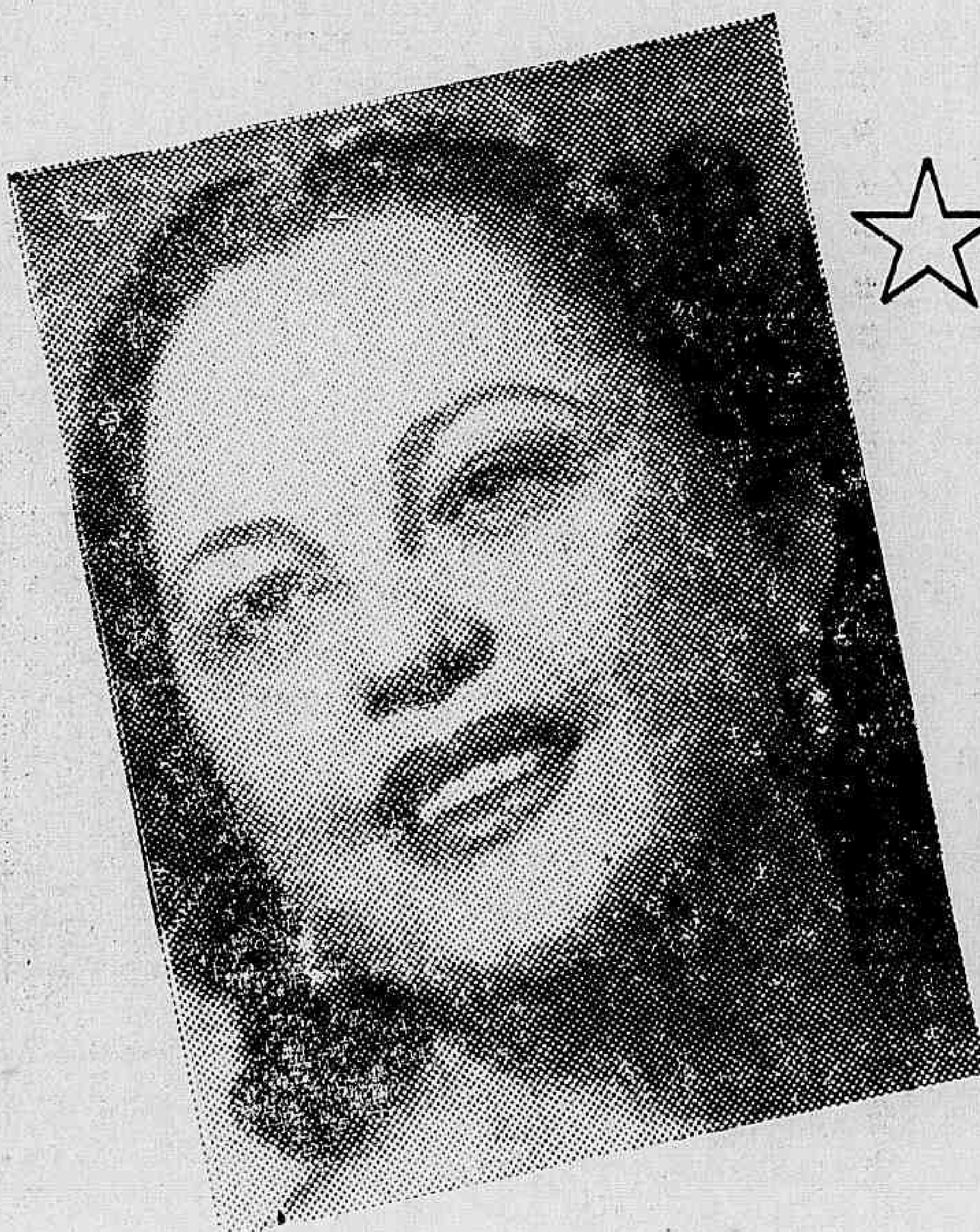
RESPONDE

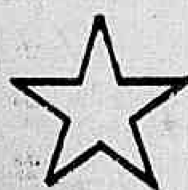
EU GOSTO:

- De minha família
- De meu lar
- De ser religiosa
- De minha profissão
- Da vida ao ar livre
- De ler bastante
- De música
- De um bom filme
- De obras de arte
- De viajar pra longe
- De dormir cêdo
- De animais
- De pássaros
- De circo
- De comer bem
- De roupas esportivas
- De receber cartas
- De equitação
- De patinação
- De uma boa vitrola
- De teatro
- Dos meus fans
- De ser otimista
- De socorrer os pobres
- De noites chuvosas

EU NÃO GOSTO:

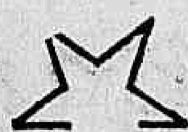
- De falar muito
- De falar ao telefone
- De dar ou receber conselhos,
- De fazer visitas
- De esperar ou ser esperada
- De pessoas sem mentalidade
- De quem não gosta de arte
- De amigos falsos
- De futilidades
- De jogar qualquer jogo
- De fumar
- De "boites"
- De dançar
- De bebidas fortes
- De novos-ricos
- De incrédulos
- De esquecidos
- De escuridão
- De mentiras
- De falta de higiene
- De más companhias
- De morar em hotéis
- De trótes ao telefone
- Da guerra e suas consequências
- De faltar ao meu dever













PAULO PÔRTO

Rádio-ator exclusivo da Rádio Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- De tôda a minha clã
- De meus filhos serem levados
- Da saudosa Itália Fausta
- De teatro
- De cinema
- De ler Camões
- De tirar pedra do fundo do rio
- De apanhar chuva com terno de linho
- De dormir tarde e acordar cedo
- De deitar no chão
- De mexer em motor de automóvel
- De tirar fotografias
- De andar de tanga
- De falar sôbre cinema
- De pessoas inteligentes
- De gente corajosa
- De pessoas simples
- De tocar acordeon
- Do poemeto de "Kipling" "If"
- De Socialismo
- De ser magro
- De não ter dinheiro
- Do espírito do povo francês
- Dos que têm fé em si mesmos
- Do Concerto n.° 2, de Rachmaninoff

EU NÃO GOSTO:

- De 22 de abril de 1500
- Dos pobres... de espírito
- De hipocrisia
- De covardia
- De humilhações
- De mau cinema
- De mau teatro
- De mau... tudo...
- De dormir muito
- De vulgaridade
- De móveis coloniais
- De casas sem livros
- De casas sem música
- De moleques que riscam carros
- Das enchentes na **maravilhosa** cidade
- De militarismo
- De apartamentos
- De casa muito arrumada
- De pessoas que falam muito
- De entrar em filas
- De não ter o que fazer
- De joias falsas
- De dias muito claros
- De céu sem nuvens
- De relógios



Flagrante tomado no Jardim de Infância da Casa do Comerciário de Ramos, mantido pelo SESC Regional para atender às famílias dos comerciários cariocas

O RADIO E A UNIDADE BRASILEIRA

O COMÉRCIO BRASILEIRO TEM CONCORRIDO PARA A INFLUÊNCIA BENÉFICA DO RÁDIO — PROGRAMAS RADIOFÔNICOS A CARGO DE COMERCIÁRIOS

Ninguém poderá negar a extraordinária influência do rádio na vida brasileira.

Dentre essas influências a mais notável é sem dúvida o serviço que o rádio tem prestado à causa da unidade espiritual do povo brasileiro.

Antes do advento e da vulgarização dêste, no país, os milhões de brasileiros, dispersos pelo nosso grande território levavam pràticamente, no espírito e no sentimento, vidas em separado, diferenciadas, profundamente, vida de emoções e de pensamentos que afinal vinham a comunicar-se, mas lenta e demoradamente.

Jamais seria possível, por exemplo, todo o Brasil participar, instantânea e simultâneamente, da mesma emoção ou do mesmo pensamento, sem o rádio.

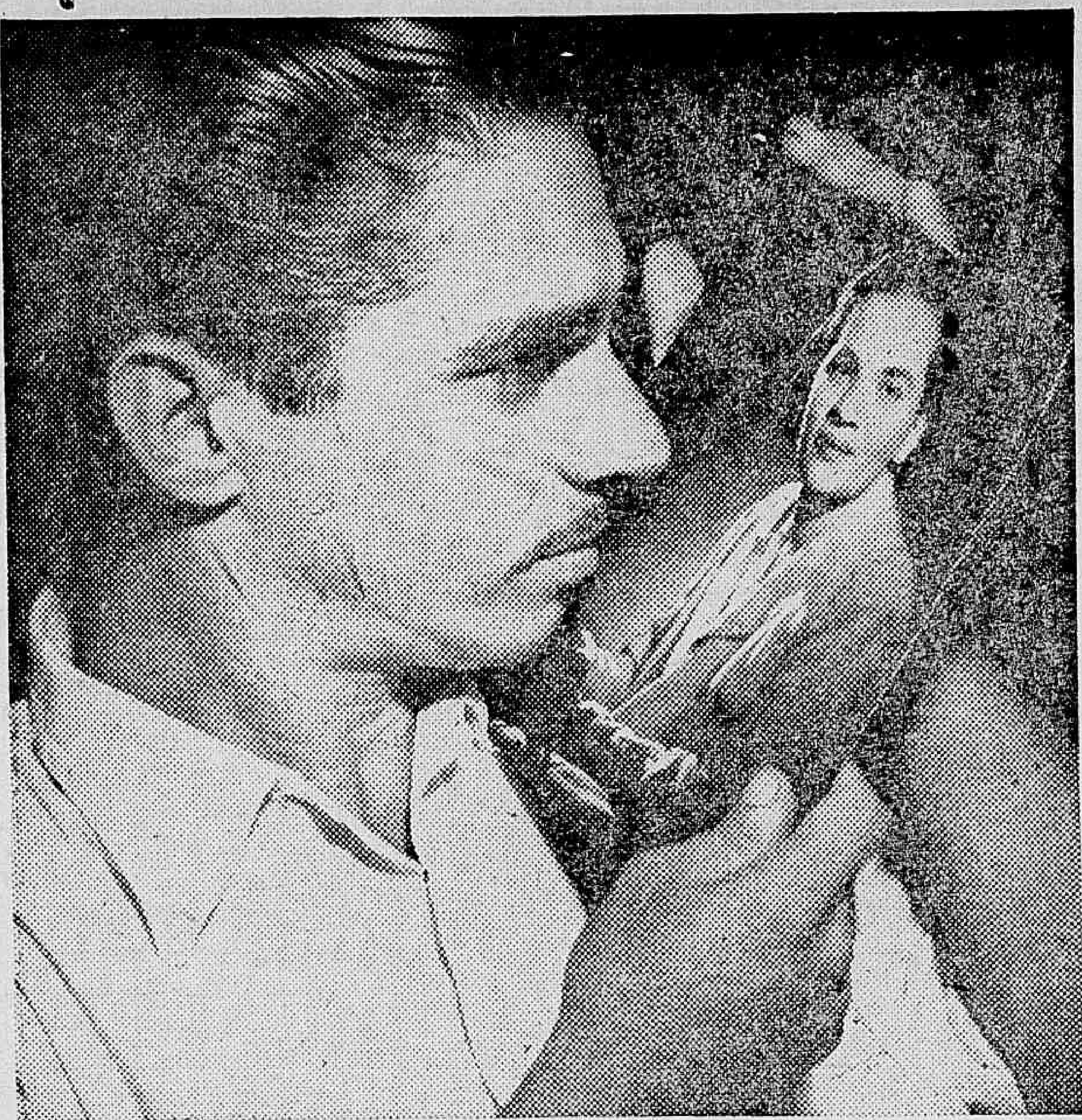
Êste operou, com simplicidade, o milagre. O mesmo fato que, esta tarde, fêz vibrar o carioca fará com que, graças ao rádio, no mesmo momento, vibrem também os gaúchos ou os amazonenses, os fluminenses ou os goianos. As músicas de sucesso no Rio são, na mesma noite, também sucesso musical em Manaus e certas particularidades de cada região, certos modos de dizer próprios, certas tendências especiais do espírito ou do comentário, que davam idéia de constituir-se o Brasil de gentes diversificadas unidas pela mesma linguagem, tudo isso, o rádio foi aos poucos dissolvendo, unindo ainda mais os brasileiros, eliminando as distâncias.

Nas suas grandes realizações de fraternidade de classe e de paz social, o comércio brasileiro tem certamente concorrido para que seja cada vez mais ampla essa influência benéfica do rádio.

O SESC do Distrito Federal, por exemplo, a cuja frente está a inteligência esclarecida de Arthur Pires, inscreveu nas suas atividades de recreação e férias, programas radiofônicos a cargo dos próprios comerciários.

Visam esses programas a cultivar num sentido educacional vocações artísticas e também a unir, nos mesmos sentimentos, os comerciários de todo o país.

Compreendido assim na sua dupla finalidade de recrear e de educar, o rádio na verdade, presta valioso concurso a tôdas as boas causas sociais, promovidas pelo Estado ou pelas classes conscientes de seus deveres para com o país.



Este Homem Apaixonou-se Loucamente Por Aracy de Almeida!

TEXTO DE EUGÊNIO LIRA FILHO

Na rua Frei Caneca, existe um amplo casarão, circundado de altos muros amarelos: é a Penitenciária Central do Distrito Federal. Atrás daqueles muros, não existem apenas homens: existem dramas, também — e pungentes dramas. Aracy de Almeida, a querida cantora da Rádio Tupi, a intérprete inimitável de Noel Rosa, veio, há dias, a tomar conhecimento de um dêles.

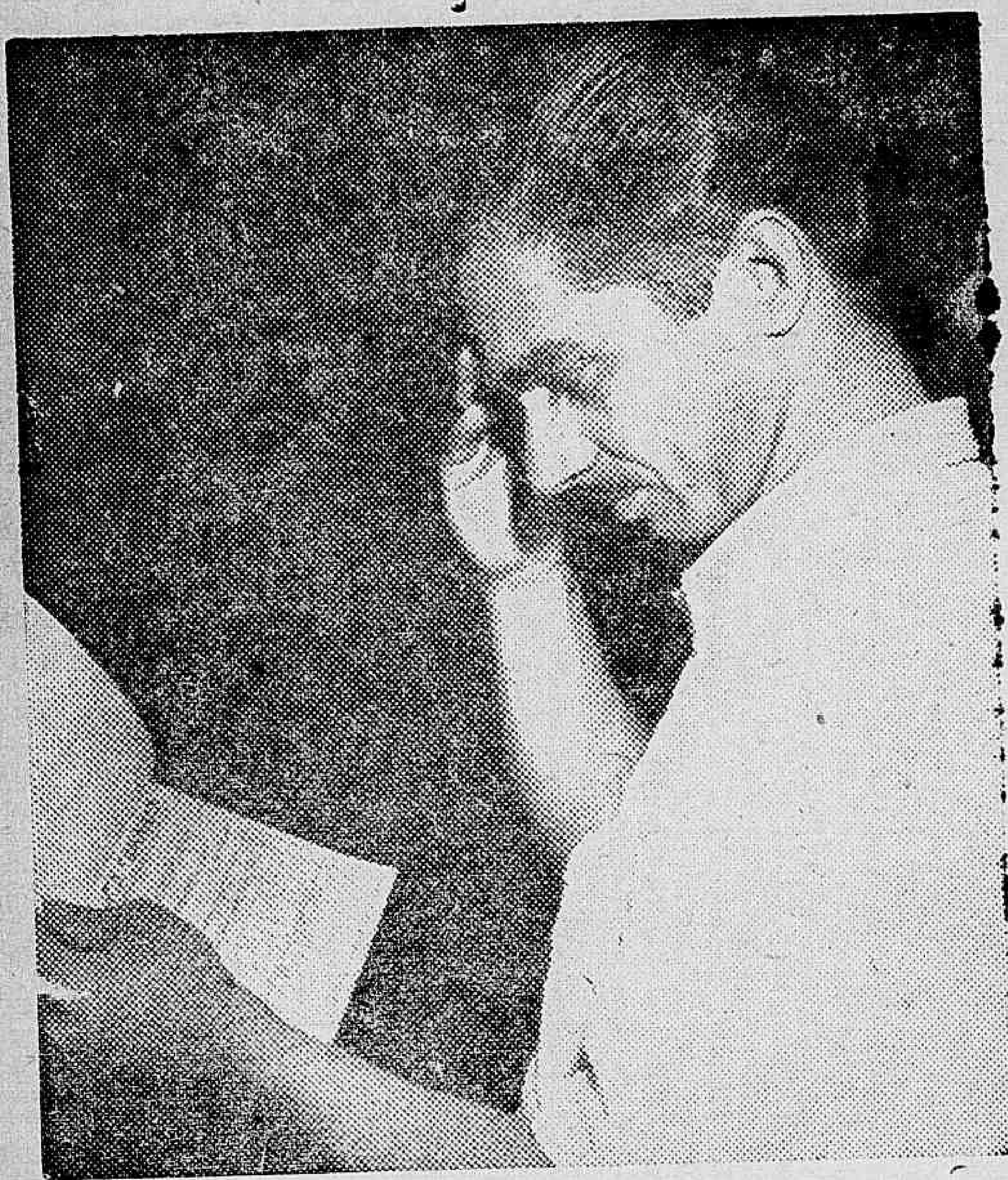
Era um drama de amor. Oswaldo dos Santos, presidiário n.º 983, escrevia à cantora. Estava triste. Na tristeza da sua vida de encarcerado sonhara com uma felicidade: uma visita de Aracy. E Aracy não fôra... Aracy desprezara aquêle amor pelo qual — confessava — dera a sua liberdade...

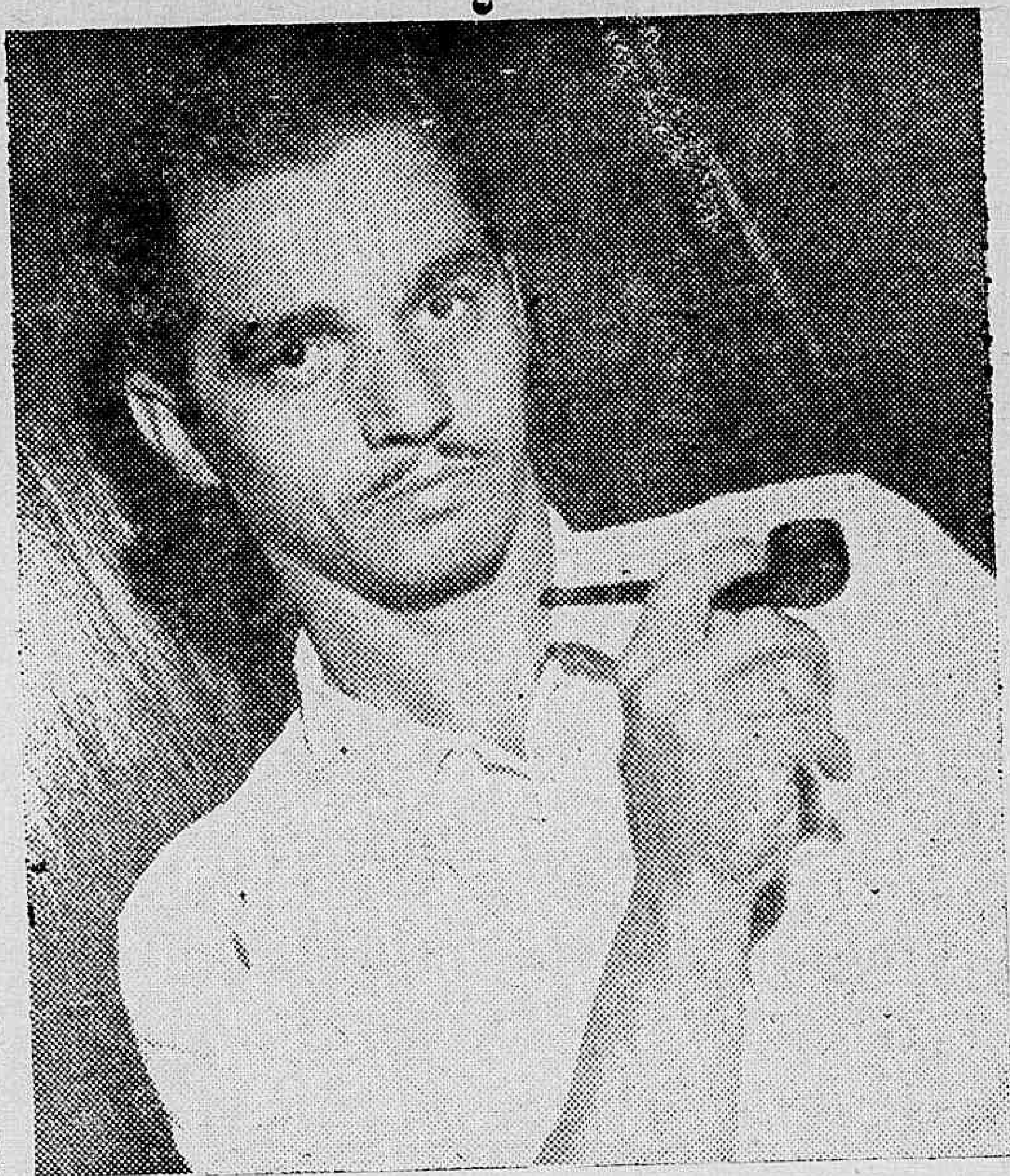
Sim, Oswaldo dos Santos era um fan anônimo da criadora de «Camisa Amarela». Morava no Engenho de Dentro. Certa vez, numa roda de amigos, alguém falou mal da cantora que, para êle,



Aracy tem tido muitas surpresas e recebido muitos telefonemas de fans, porém nenhuma tão interessante e inflamada quanto esta declaração escrita por Oswaldo Santos, o presidiário 983, que se vê acima admirando o retrato de Aracy.







Êle, no isolamento do cárcere, conta os dias que faltam para deixar o xadrez e todo o dia contempla a folhinha. Nas suas horas de folga, Oswaldo dos Santos saboreia o seu cachimbo.

Oswaldo, não era apenas uma cantora qualquer. A discussão foi inevitável e a tragédia foi imprevista:

—Não sei como foi, diz Oswaldo ao repórter. Estava armado e, de repente, não pude mais aturar que falassem mal de Aracy. Puxei da navalha e...

Não era preciso explicar mais nada. O repórter entendeu: o amor fôra mais forte que a razão.

Por gentileza do capitão Manoel Mostardeiro, sub-diretor da Penitenciária, pôde o repórter conversar com Oswaldo dos Santos. No gabinete imaculadamente limpo e impecàvelmente cuidado, Oswaldo confessou a sua admiração pela cantora e pela mulher.

— Mas gostando tanto de Aracy, por que você nunca tentou conhecê-la pessoalmente?...

— Fui muitas vêzes ao auditório da Tupi, para ouvi-la. Mas nunca me aproximei... Poderia levar um «fora» e seria triste...

O dia da liberdade, para Oswaldo dos Santos, entretanto, está próximo. O seu delito não é grave — e a sua pena terminará em junho próximo.

— Quando voltar à liberdade, espero ter a ventura de conhecer o meu ídolo. Ouço Aracy de Almeida quase todos os dias, pois aqui temos rádio... Mas desejaria muito conhecê-la pessoalmente — ou, pelo menos, ter um retrato autografado...

Oswaldo dos Santos, que trabalha na tipografia da Penitenciária, como impressor, fala pouco. Mas desabafa no papel os seus sentimentos. E, sendo assim, melhor será que transcrevamos alguns trechos da carta que nos mostrou, e que seria enviada no dia da nossa palestra a Aracy de Almeida:

«Sei que sorris do meu amor e zombas da minha dor, sei que só tenho prazer e direito de ouvir sua voz! Fico apreciando você cantar só para comover ainda mais meu coração e meus olhos ficam rasos d'água, mas sei quase que com certeza que você não

Trabalhando na tipografia do Presídio, Oswaldo dos Santos gosta de contemplar a cidade da janela alta da oficina no casarão da rua Frei Caneca e cuida de sua roupa e de seu calçado.





AS FOTOS

I — Na porta de sua casa Aracy de Almeida despede-se do repórter;
II — Contemplando seus prisioneiros constantes: os canários de raça;
III — Porém, na rua Frei Caneca, Oswaldo Santos ama e espera o dia da liberdade...



está dando a mínima importância a êste que, através de uma grade, sofre tão distante de quem tanto ama, que é ùnicamente você."

A carta é longa. Mas o final é significativo:

«Aracy, espero que você não queira ver-me em apuros de paixão, espero ser correspondido por você e reconheço que se você ainda não veio me conhecer é por falta de tempo. Sem mais, peço aceitar um forte abraço dêste seu apaixonado admirador e fan — Oswaldo dos Santos, n.º 983.»

Quando soube da notícia, Aracy de Almeida deu uma daquelas suas magníficas risadas e declarou:

— Recebi a primeira carta e tive pena do rapaz. Acontece, porém, que eu nada poderia fazer por êle que já está até no final da pena, ao que fui informada.

— Mas agora há outra carta, Aracy?!

— Sim?!... Onde é que ela está?

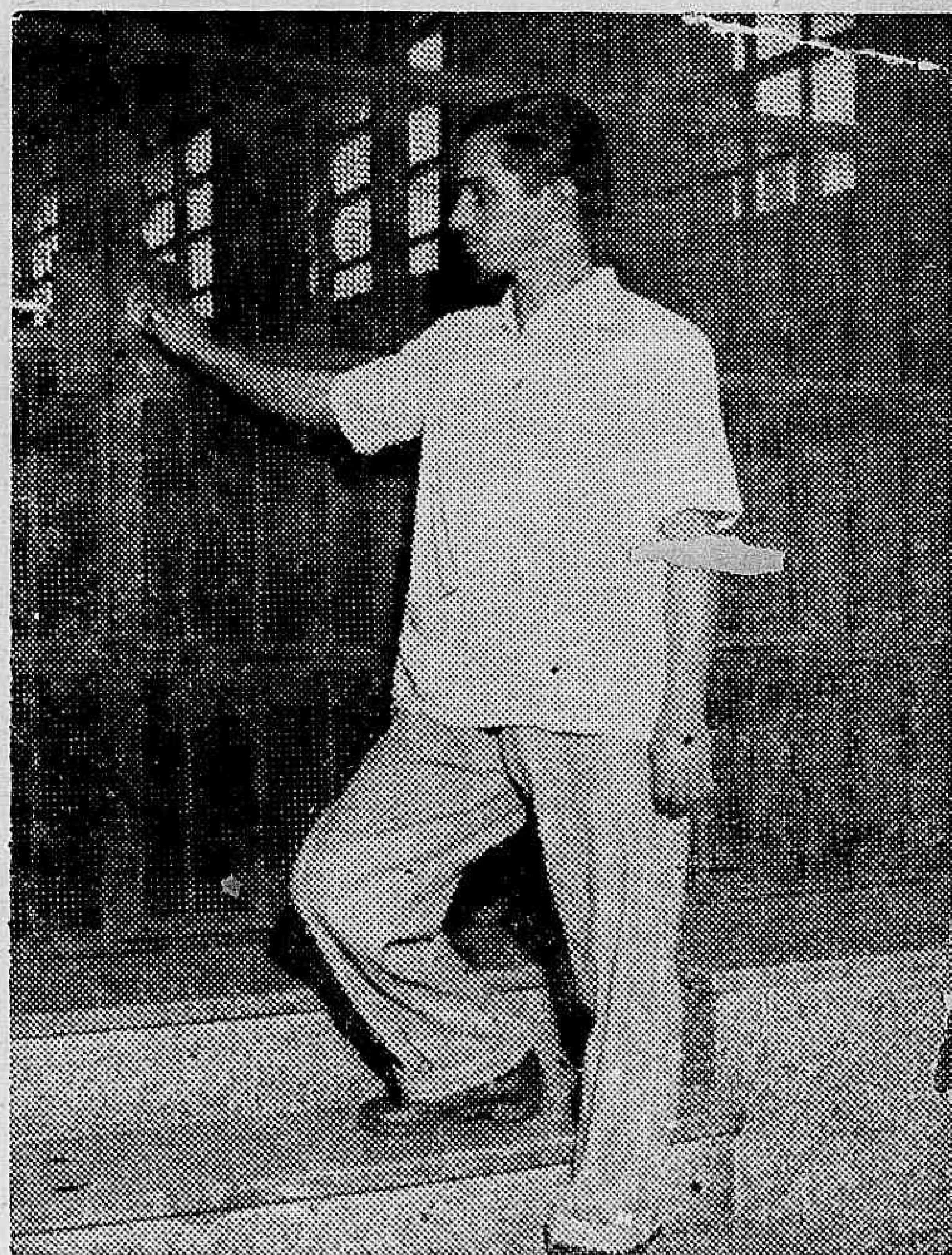
— Aqui, dissemos entregando-lhe a missiva que estampamos nesta reportagem.

Aracy leu detalhadamente e depois declarou:

— É, não resta dúvida que o caso dêsse moço é sério, tão sério que eu não me atrevo a dar uma opinião sequer a respeito. Imagina se a gente fôsse corresponder a todos quantos nos declaram amor em carta ou telefonemas?!

A resposta, não resta a menor dúvida, é excelente, Aracy de Almeida, pela sua popularidade e sua personalidade de artista, já inspirou paixões e por certo continuará inspirando, porém não seremos nós que iremos dizer a quem pertence o seu coração de mulher.







Walter Pinto é um empresário inteligente e organizado. Graças à sua inteligência ficou riquíssimo; graças à sua organização é que iniciou um processo contra o velho amigo de outros tempos.

WALTER PINTO PROCESSOU O FOTÓGRAFO HALFELD

"HALFELD VENDEU AS MINHAS FOTOGRAFIAS" — COMO FOI DESCOBERTO O CASO — VIRGINIA LANE USOU FOTOS DA EMPRÊSA NA PROPAGANDA DE UM FILME — OUTROS DETALHES DO CASO

Texto de Vítor Leal

Fotos cedidas gentilmente por Walter Pinto...

Ainda continua a movimentar o ambiente artístico o "caso" Halfeld x Walter Pinto e, se abrigamos uma reportagem com o fotógrafo, justo seria que procurássemos ouvir o fam so empresário teatral, o homem que, à custa de seu talento e sua habilidade, conseguiu amealhar mais de 20 milhões de cruzeiros ganhos com o teatro apenas!

Walter Pinto tem o tipo de um galã e nasceu para o meio em que vive. Simpático, bem falante e habilidoso, êle sabe dizer o que deve e calar quando sente que o repórter é "bisbilhoteiro" em demasia. E por isso é que conseguimos saber o que desejamos depois de muita luta e muita procura.

O caso com o fotógrafo Halfeld, declarou-nos Walter Pinto, passou-se assim:

— Todos os anos eu mando fotografar a minha companhia e para isso contrato os serviços de um fotógrafo especializado. Uso meu guarda-roupa, algumas vêzes os meus cenários e deixo apenas os negativos em poder do fotógrafo por motivo de comodidade.

— Sempre foi assim?!

— Sempre. Quando contratei os serviços de Halfeld firmei um contrato com êle e fiz um documento absolutamente legal, porque o meu teatro tem sempre um departamento legal e um departamento médico. Meu artista não fica doente sem assistência médica e meus compromissos não caducam por carência de conselhos legais!

— Mas como é que você soube que Halfeld vendia suas fotos?

— Muito simples: Vi certo dia a Virginia Lane com uma porção de fotografias e perguntei como é que ela as conseguira...

— E ela?!

— Inadvertidamente, talvez, adiantou que as comprara de Halfeld! Antes, porém, eu já vira em alguns jornais várias das fot grafias em questão fazendo propaganda do filme «Anjo do Lôdo», uma fita nacional estreiada por Virginia Lane.





Estas duas fotos foram feitas para a Emprêsa Walter Pinto. Nelas se vê a estrêla Virgínia Lane e figuram no processo que o empresário move contra o fotógrafo.

— Mas, você já solicitara os negativos alguma vez?!

— Várias! Pedí pessoalmente e mandei recados ao fotógrafo e êle sempre respondia evasivamente.

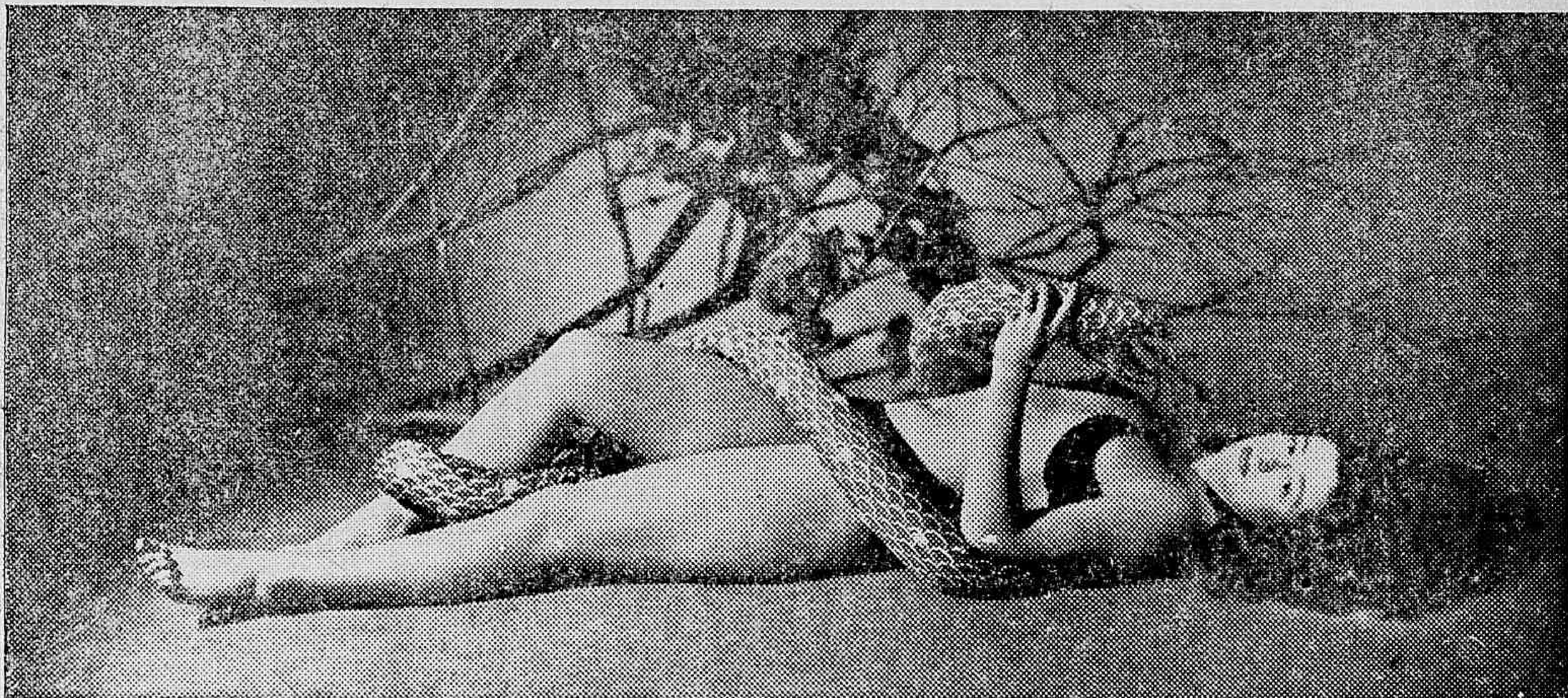
— E quando foi que você se resolveu a processá-lo?

— Depois de pedir as citadas fotografias, ao saber do negócio que êle fizera com Virgína. No dia imediato, chamei o dr. Clovis Ramalhente meu advogado, e mandei que tomasse as medidas de praxe.

— Você acompanhou as diligências?

(Conclui na pág. 44)

Outra fotografia que também foi juntada ao processo. E' de uma «girl» da Cia. Teatral e que também teria sido negociada por Halfeld.





Zilah Fonseca é um belo tipo de mulher e sabe cantar como poucas, além disso é uma excelente rádio-atriz sabendo imitar com perfeição os mais diferentes tipos de vozes.

Os atores estavam nervosos naquela noite. Um fato natural, pois era a noite de estréia de uma peça chamada «Os Dois Sargentos". O contra-regra e ajudantes moviam os moveis em cena. Artistas corriam de um lado para outro, uns passando os olhos pela ultima vez no original da peça antes de enfrentar o publico, enquanto outros iam pedir emprestado o baton do colega do camarim vizinho, para um ultimo retoque na maquillagem.

Sim. Sem dúvida os artistas estavam nervosos. Além de ser uma estréia, eram todos amadores. Uma das atrizes, Yolanda Ribeiro da Silva, aproximou-se do proscênio e deu uma olhada através das cortinas para o publico. Sentiu os pelos dos braços se eriçarem e o seu coração pulsar mais rápido ao ver como a platéia estava cheia. Voltou ao seu camarim, deve ter rezado alguma coisa, e finalmente soou a terceira das três pancadas de Molière. A cortina subiu e os artistas começaram a representar. A atitude fria do publico logo se transformou e no final do terceiro ato os artistas foram longa e entusiasticamente ovacionados.

Os artistas do grupo amador do Clube Guaiuna sentiram-se felizes. Os espectadores souberam recompensar os seus esforços com os seus aplausos. Logo depois, o ultimo dos espectadores deixou o teatro. As luzes se apagaram e os artistas mudaram de roupa e tiraram a pintura do rosto. Em seguida todos se retiraram para os seus lares. Yolanda deixou o clube em companhia de seus pais. Agradeceu aos cumprimentos, mas estava preocupada de mais com os seus próprios pensamentos. Aquela noite precisava tomar uma decisão. Deveria seguir a carreira teatral ou não? Era êsse o seu problema. Mas Yolanda não o resolveu aquela noite. O tempo daria uma resposta e ela resolveu dar tempo ao tempo.

Algum tempo depois, Ary Barroso, naquela época integrando a equipe da Rádio Kosmos, de São Paulo, instituiu um concurso para a escolha da rainha do Carnaval. Yolanda tomou parte neste concurso e foi eleita a Rainha do bairro do Jardim Paulista, onde residia. Ary Barroso dava uma oportunidade às candidatas com aptidões artísticas. Yolanda cantou o samba de Noel Rosa "Cem Mil Réis", e conseguiu relativo sucesso.

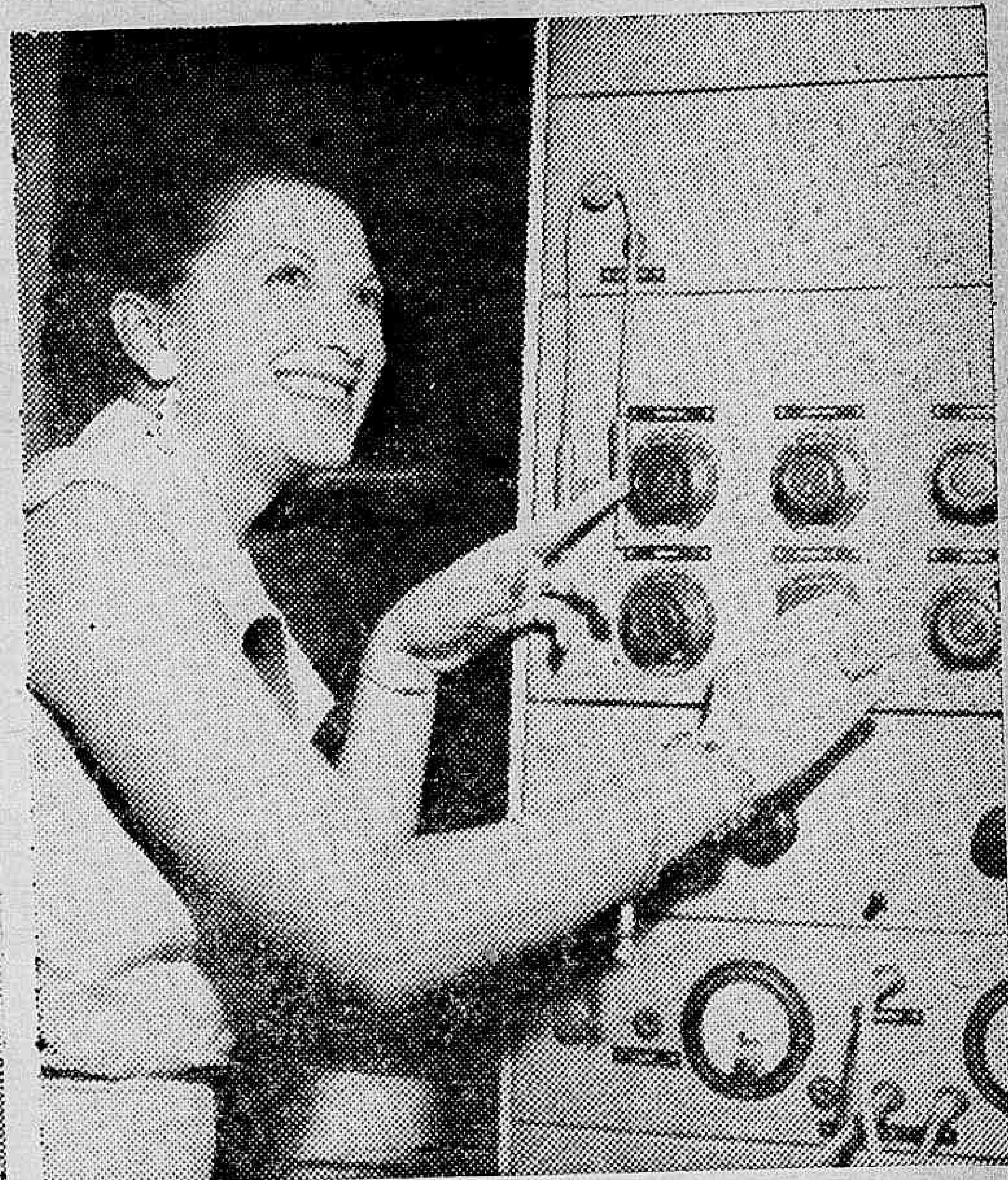
Mas os pais dela não viam o mundo artístico com muito bons olhos e não permitiram que a filha continuasse com a sua carreira radiofônica. Ary lhe fizera um convite, ela, porém, sòmente ingressaria no rádio como pro-

Vamos Falar de Zilah Fonseca ★ A Estrela-Morena?





No ambiente do lar ela é apenas Madame Angarano, espôsa do sr. Oswaldo Luiz Angarano.



Mas, na sua estação, a estrêla-morena quer conhecer até a capacidade das con..letes.

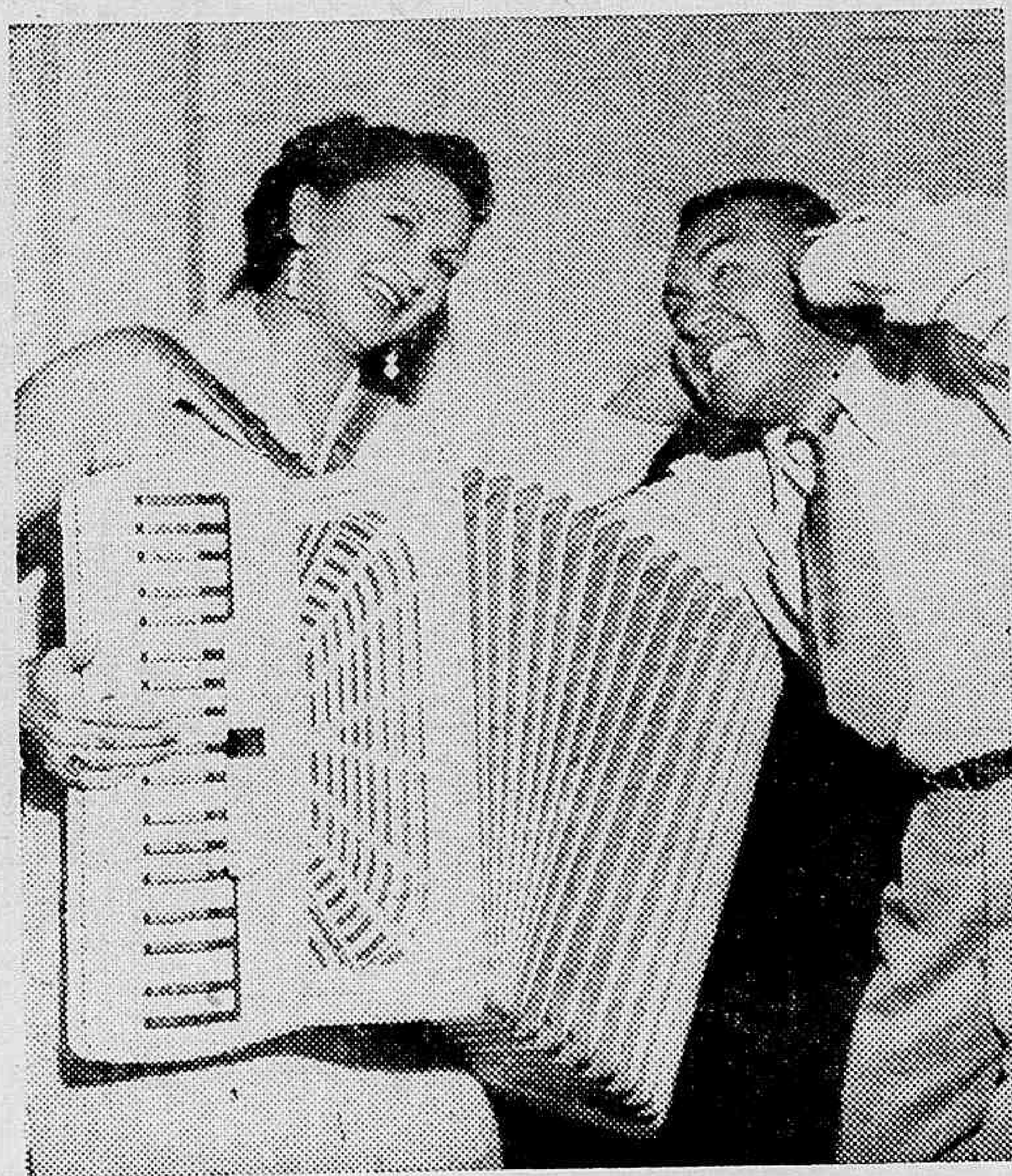
fissional no ano de 1940, ou seja, dois anos depois de haver sido eleita rainha do bairro do Jardim Paulista.

Ao ingressar no rádio como profissional, modificou o seu nome para Zilah Fonseca. Durante um ano ela permaneceu na Rádio Difusora, tendo-se transferido depois para a Rádio Tupi, levada pelo maestro Souza Lima, onde permaneceu durante um ano. Empreendeu um passeio ao Rio em 1941 e Teófilo de Barros, então diretor da PRG-3, a convidou para atuar nesta emissora. Zilah aceitou e trabalhou durante três meses no "Cacique do Ar"!

Depois foi convidada a empreender uma excursão ao sul do país, tendo aceitado imediatamente. Durante dois meses viajou através do Paraná e Rio Grande do Sul. Regressando ao Rio, nas vésperas do Carnaval de 1942, foi convidada para trabalhar na

(Conclui na pag. 44)

Na véspera do acidente que vitimou Luiz Gonzaga, Zilah cismou de tocar sanfona...

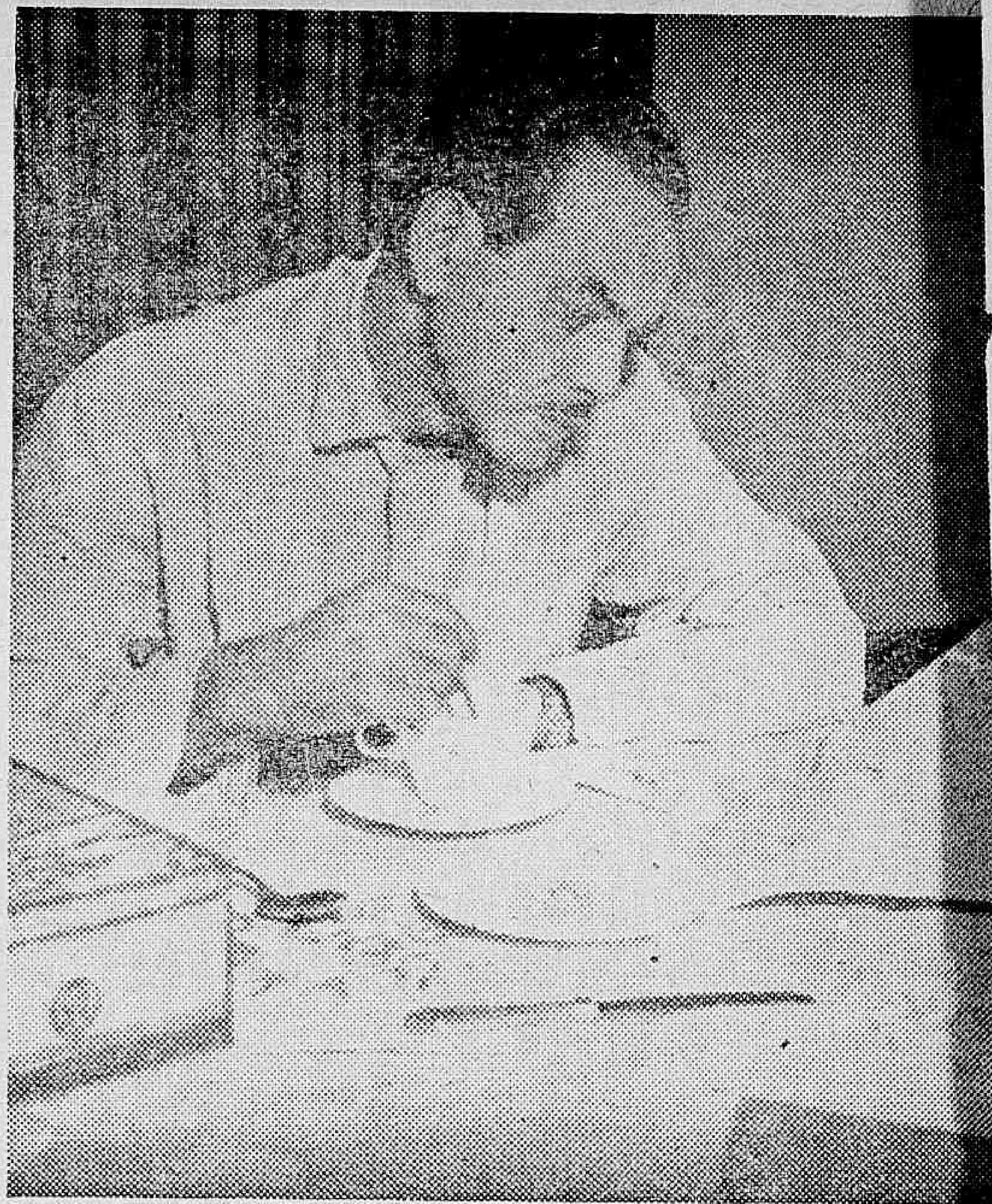


Ei-la tal como é em sua casa, longe do microfone, na sala de visitas enquanto espera o espôso.





Paulo Gracindo, embora durma tarde, acorda muito cêdo e seu primeiro contacto diário é com a água fria, não dispensando o chuveiro mesmo no tempo frio.



O clássico café com pão, biscoito e manteiga é a sua primeira refeição. Êle tem um hábito antigo que conserva até hoje: ler os jornais enquanto come.

VINTE E QUATRO HORAS

★ COMO PAULO GRACINDO GA



Junto com os filhinhos, Epaminondas e Leonora, Paulo Gracindo prepara os estudos dos mesmos e parece compenetrado com a função de «mestre-escola».

Êste poderia ser o «Bar Pelópidas», mas é apenas um bar simples, onde ninguém fia nem confia na fraqueza das bebidas. Paulo e Leonora são os «garçons».



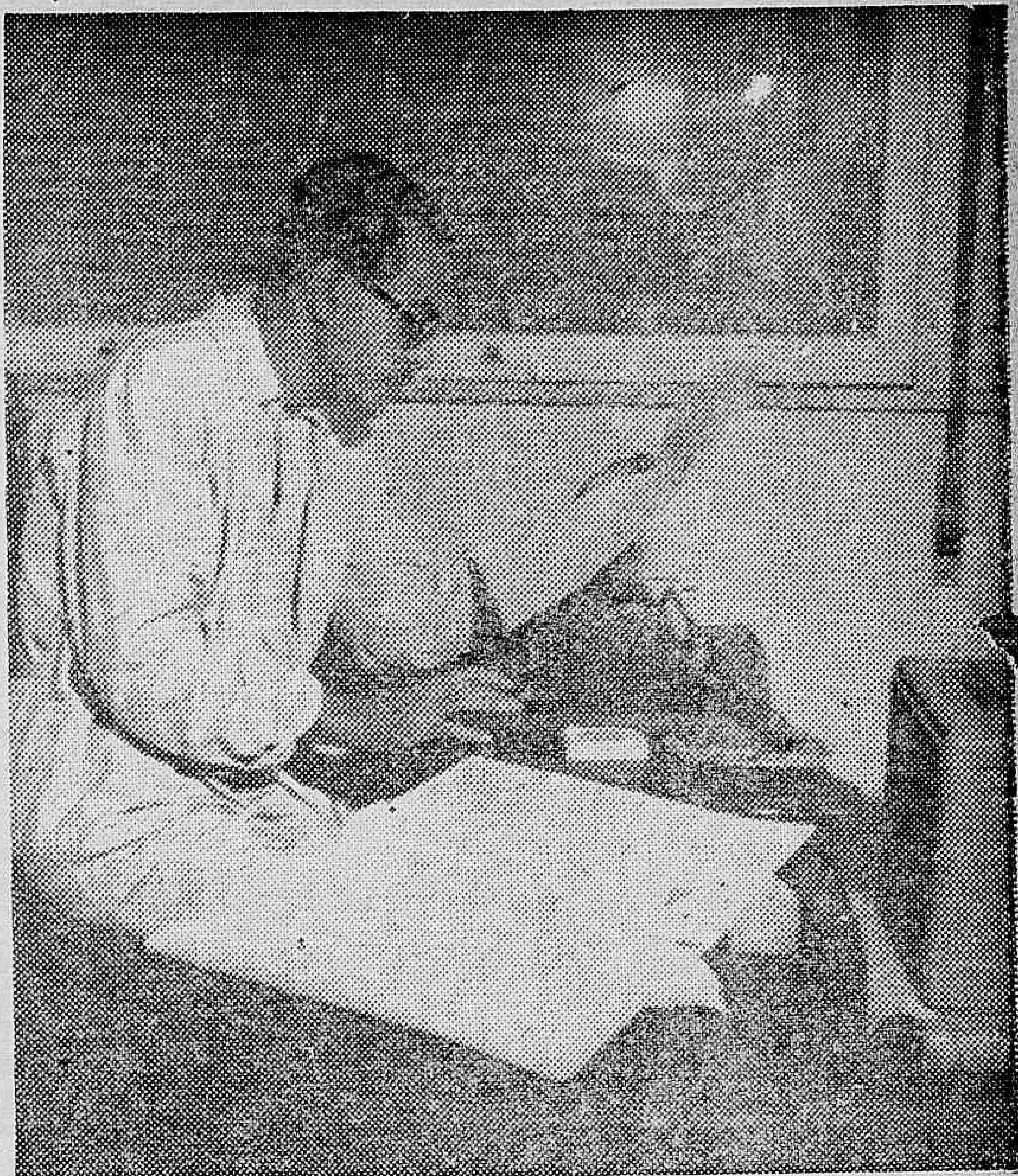


A

S



Paulo Gracindo guarda os velhos costumes do norte e assim, depois do café matinal, lê o seu livro predileto repousando embalado pela rede da varanda.



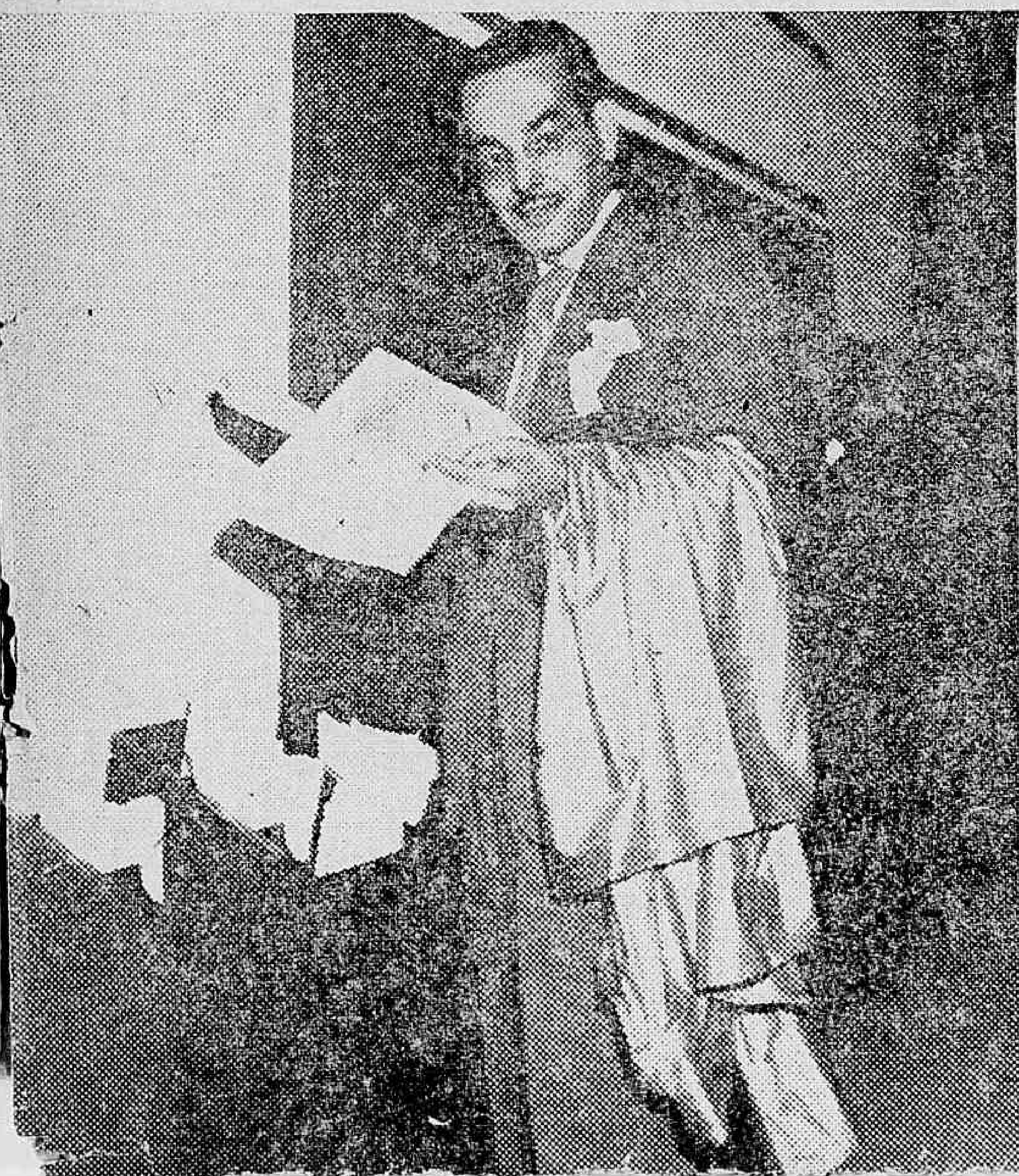
Enquanto espera o almôço, Paulo Gracindo trata de seus assuntos particulares, responde a correspondência ou cuida de programas e «scripts» para o cinema.

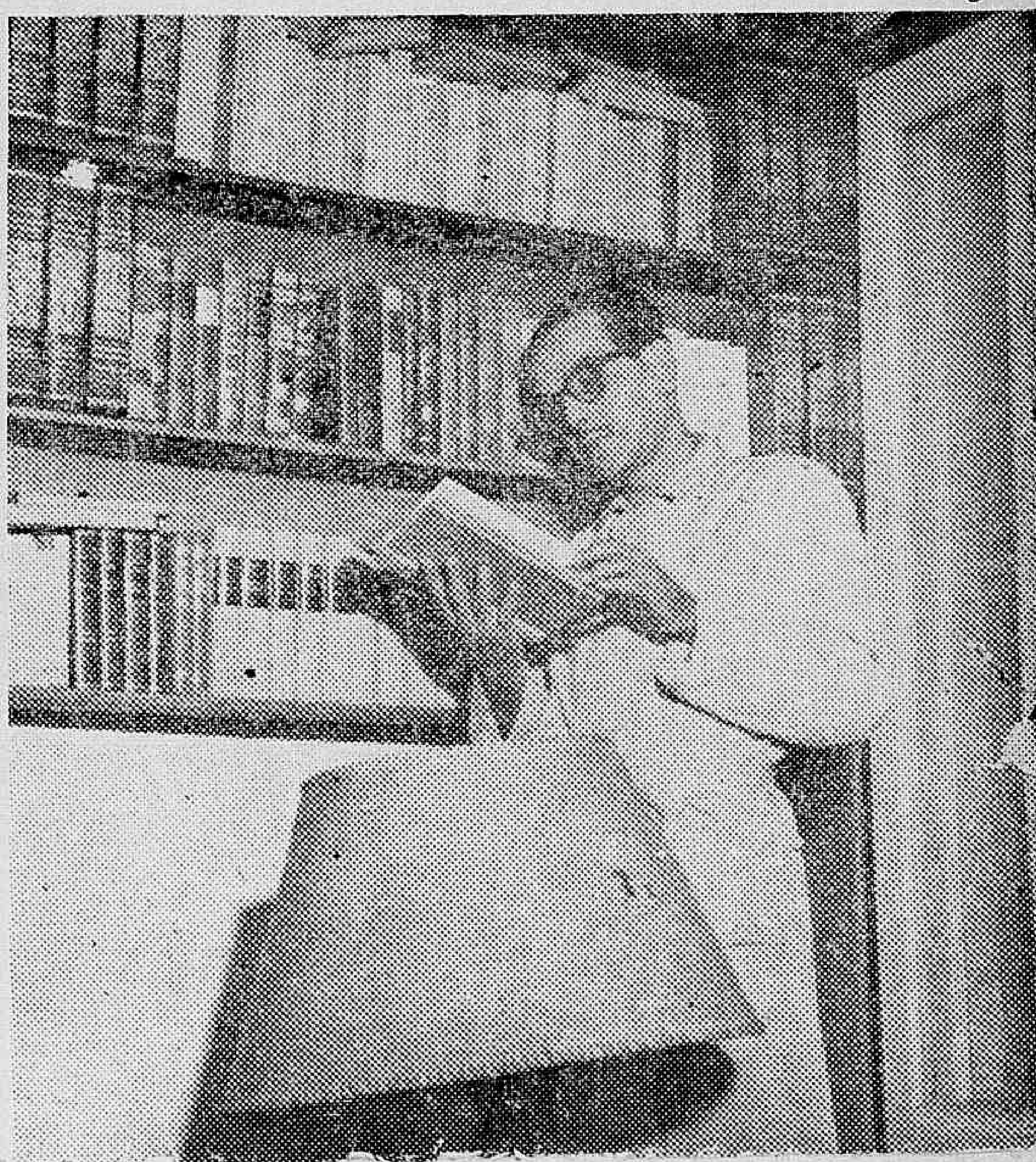
A VIDA DE UM ARTISTA...

STA UM DIA DE SUA VIDA ★

Está na hora do trabalho e Paulo vai diligentemente para a Nacional, onde recolhe a correspondência enquanto aguarda o momento de atuar ao microfone.

À noite, enquanto espera o instante do sono, o galã vai se entretendo com sua biblioteca de livros raros e maravilhosamente encadernados e belos.







Eis aqui a criadora da peça de Ernani Fornari, «Yáyá Boneca» numa pose para os seus fans de rádio. Lúcia Delor nem parece que tem um casal de filhos moços.

Lúcia Delor, a Yáyá-Boneca do Rádio!

ESTREOU NO TEATRO AINDA MOCINHA COM JAIME COSTA — UM CASAL DE FILHOS MOÇOS: A FILHA ARTISTA, O FILHO MILITAR — O QUE NOS CONTOU A RÁDIO-ATRIZ DA GLOBO

Texto de Antônio Rocha

Encontramos Lucia Delor num dos corredores da Rádio Globo, emissora a que pertence, logo após a transmissão de uma novela em que desempenha o papel principal. Acercamo-nos da estrêla e lhe explicamos o motivo desta entrevista, pedindo-lhe alguns minutos, ao que ela acedeu imediatamente.

Falando calma e compassadamente, diz-nos que o seu nome verdadeiro é Leonor Silva, tendo nascido na Rua das Palmeiras, na capital do Estado de São Paulo, no dia 20 de março de 1915.

— Logo que os meus pais me acharam capacitada a enfrentar um escola, conta-nos, fui matriculada no Colégio da Imaculada Conceição. Foi aí que comecei a representar. Isto aconteceu muito naturalmente, pois sendo filha de artistas (minha mãe é a atriz Palmira Silva), julgava que representar fôsse uma das coisas mais fáceis do mundo.

Lucia sorri, faz uma pausa, como que a lembrar-se de seus primeiros tempos de colégio e prossegue, declarando que com a mudança da família para o Rio, continuou os estudos no Colégio Corção, onde continuou representando nos festivais escolares.

— E como se deu o seu ingresso no teatro, Lucia?

— Muito simplesmente. Estando frequentemente em contato com os artistas, conhecia tudo o que se passava nos bastidores. Jayme Costa resolveu encenar a peça "Berenice" e me convidou para fazer a ingênua desta peça. Era apenas uma ponta, mas parece que me desincumbi de meu papel satisfatoriamente, pois desde aquêle ano de 1933 não abandonei o teatro.

Prosseguindo, declara que permaneceu durante dois anos com Jayme Costa. Em 1935, porém, se transferiu para a companhia de comédias de Procópio Ferreira. A sua ascendência havia começado. Já interpretava papéis complexos e trabalhosos. Os empresários não duvidavam, ao confiar um papel a Lucia, por mais dificil que fôsse, tendo certeza que ela o defenderia magnificamente. Mas a jovem atriz sentia que a sua oportunidade ainda não chegara. A peça que a consagraria ainda não fôra encenada. E, de uma a uma, foi percorrendo as diversas companhias. Deixou Procópio e voltou a trabalhar com Jayme Costa. Mais tarde se transferiu para a companhia de Delorges Caminha.

— Continuei trabalhando ativamente, tentando cada vez melhorar mais na profissão que escolhera. Sabia que um artista para bem se expressar necessita ter alcançado um grau de madurez absoluta. Em 1938, quando já me encontrava no teatro há cinco anos, foi que surgiu a maior oportunidade de minha carreira, ao me confiarem um dos princi-

pais papéis da grande peça de Ernani Fornari, "Yayá Boneca"...

Faz uma pausa. Sorri reminiscentemente. Um silêncio envolve a sala. Sòmente se ouve o barulho ritmado de u'a máquina de escrever na sala contígua. O repórter acende um cigarro. Logo Lucia retoma a narrativa:

— Parece-me que foi ontem, no entanto já lá se vão quase treze anos... Estudei aquêle papel com o máximo afinco. Sabia que toda pessoa que tem o talento dentro de si cêdo ou tarde o externará. Eu não poderia obter melhor oportunidade do que aquela... Estudei, esforcei-me, aprendi cuidadosamente todas as marcações e nuances. Finalmente, chegou o dia da estréia e, antes da representação havèr terminado, já diziam que Yáyá Boneca» significava a minha consagração como estrêla.

Desejávamos saber como ingressára no rádio. A estrêla não se fêz de rogada, respondendo imediatamente:

— Mesmo enquanto eu trabalhava no teatro, sempre que a companhia vinha ao Rio, eu era convidada para atuar na Rádio Tupi, levada por Olavo de Barros, mas sòmente ingressei no rádio definitivamente em 1944, ao assinar contrato com a Rádio Globo, onde até hoje permaneço.

Além do rádio e teatro, Lucia também já trabalhou no cinema, tendo tomado parte em dois filmes, ambos de Gilda Abreu: "Bonequinha de Seda" e "Pinguinho de Gente". Não pretende voltar ao teatro, mas afirma que não recusará uma proposta do cinema, se o cenário lhe agradar. Considera o rádio um verdadeiro descanso para um artista de teatro que tem de trabalhar em duas sessões diàriamente, às vezes três,

(Conclui na pág. 44)

Além de artista de talento e de recursos variados, Lúcia é datilógrafa e gosta de escrever as suas cartas à máquina porque ficam mais legíveis.



EM BAIXO: duas fotografias diferentes no bar da Rádio Globo.







Êle mesmo é o professor da filhinha que se mostra bem adiantada na difícil arte de Chopin. José Maria de Abreu prefere porém Debussy a todos os compositores.

José Maria de Abreu, compositor há 24 anos!

TOCA PIANO, VIOLINO E PISTON — HÁ TREZE ANOS TRABALHA NA RÁDIO CLUBE ONDE JÁ ACOMPANHOU ATÉ CALOUROS DESAJEITADOS — UM POUCO DA VIDA DO COMPOSITOR PREFERIDO DE DICK FARNEY — OUTRAS NOTAS

Quando se cuidar de escrever a história da música popular brasileira, um capítulo há de caber aos compositores. E, então, parodiando Alexis Carrel, o título ideal há de ocorrer a todos: «O Compositor, Êsse Desconhecido».

Sim, porque quando uma melodia faz sucesso e é cantada por todos, o intérprete ganha popularidade, prestígio — muitas vêzes dinheiro a rôdo, mas ao compositor cabe, frequentemente, apenas o anonimato.

Esta sorte ingrata talvez aborreça a muitos, mas não certamente a José Maria de Abreu, a quem fomos entrevistar em seu bonito apartamento, nas Laranjeiras. Com um acêrvo fabuloso de composições (cujo número sobe a algumas centenas) José Maria de Abreu não se preocupa com a popularidade e nem mesmo com os resultados pecuniários de suas músicas.

— Escrevo música por gôsto, por inclinação, por temperamento, disse êle. Mais ou menos em 1927, tive minha primeira gravação, por Francisco Alves, as canções «Recordando» e «Viver sem amar alguém». Se hoje, 24 anos depois, continuo compondo, não é simplesmente porque minhas músicas tenham feito sucesso ou porque algumas delas tenham oferecido bom resultado financeiro. E, antes de mais nada, porque gosto de compor.

Acreditamos na sinceridade de



Pintura é a arte que mais o [im]pressiona depois da música. [Ao] José Maria de Abreu, autor de tantos sucessos, fica horas e horas absorto diante de um quadro a óleo.



Pela manhã não há nada que se compare a uma boa salada. José Maria de Abreu prefere, pela manhã, uma farta salada a um café com pão e manteiga como a maioria.

José Maria de Abreu. Êle parece ser um sujeito que, realmente, faz antes de tudo aquilo de que gosta. Embora seja pianista de mérito (inclusive no terreno clássico, em que nutre grande admiração por Debussy) e um compositor dos mais aplaudidos, há treze anos José Maria de Abreu se mantém no Rádio Clube, fazendo, inclusive, acompanhamentos ao piano, para calouros desajeitados... Há poucos dias, circulou a notícia de sua ida para a Nacional. Na própria emissora da Praça Mauá não se desmentia a notícia, mas, quando procuramos o autor de «Um Cantinho e Você» para uma definição, êle riu-se e exclamou:

— Eu, na Nacional?... Ora, eu só fui à Nacional, na minha vida, umas duas vêzes...

Além de piano, José Maria de Abreu toca também violino e piston. Contou-me êle, por sinal, que o piano entrou em sua vida em circunstâncias curiosas: ao tempo do cinema mudo (em 1924...) em Itapetininga, São Paulo, onde residia, foi convocado repentinamente para substituir a pianista do cinema, que se recusara a tocar durante a exibição de um filme impróprio para menores. Êle não recuou. Aproveitou a semana que lhe restava, estudou e, quando o filme entrou em cartaz, o cinema tinha um novo pianista.

— Minha família, aliás, diz o autor de «Boa-Noite, Amor», é uma família de músicos. E' raro quem não toque ao menos um instrumento. Na Fazenda dos Abreus, pertencente ao meu avô chegamos a formar uma banda só com a turma de casa...

— A propósito, indagamos, Zequinha de Abreu, o querido autor do «Tico-Tico no Fubá», é seu parente?

(Conclui na pág. 44)



A televisão está mexendo com o teatro. Aqui estão algumas «girls» cercando Mara Rubia, antes de um ensaio nos estúdios da Televisão Tupi. São 21 horas e 32 minutos, conforme marca o relógio do estúdio e não é demais dizermos que foi numa 2.ª-feira... um dia de folga nos teatros.

★ FLAGRANTES DO RÁDIO ★



As irmãs Dulce e Deusa Martins, da Rádio Nacional, não gostam de ser fotografadas. São bonitas e graciosas mas têm a aversão de um xavante pela máquina fotográfica. Durante uma recepção da ABR, o nosso fotógrafo (que sabia da aversão...) conseguiu êste flagrante contra a vontade delas.



Dulcina Não Gosta De Rádio Mas Assinou Com A Nacional...

Desde o dia 1.º de maio, Dulcina de Morais que, por diervsas vêzes, se manifestara contrária ao rádio, está prêsa por contrato à Nacional!

Foi um dos últimos baluartes do teatro a capitular diante da fôrça e do prestigio do microfone e fê-lo para encarnar um tipo diário que Genolino Amado escreve e todos os dias, menos aos domingos, vai para o ar, durante cinco minutos.

«No ar, Madame Vidal», é um programa escrito para Dulcina e representa uma mulher atarefada com as mil e uma futilidades da vida social. Uma criatura fina, atabalhoada e confusa, esquecida de tudo e de todos. porém, sempre disposta aos maiores salamaleques...

Dulcina pertence ao naipe de artistas de teatro que não gostam muito de rádio. Seu contrato com a Nacional, porém, foi vasado em excelentes bases financeiras. Terá duração de um ano, podendo ser prorrogado por prazo mais dilatado de acôrdo com as conveniências da rádio e da artista.



Eis a estrêla de um sem-número de sucessos no palco, agora também num estúdio de rádio. Dulcina que é espôsa de Odilon Azevedo é filha de um casal de artistas: Conchita de Morais e Átila de Morais.



Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

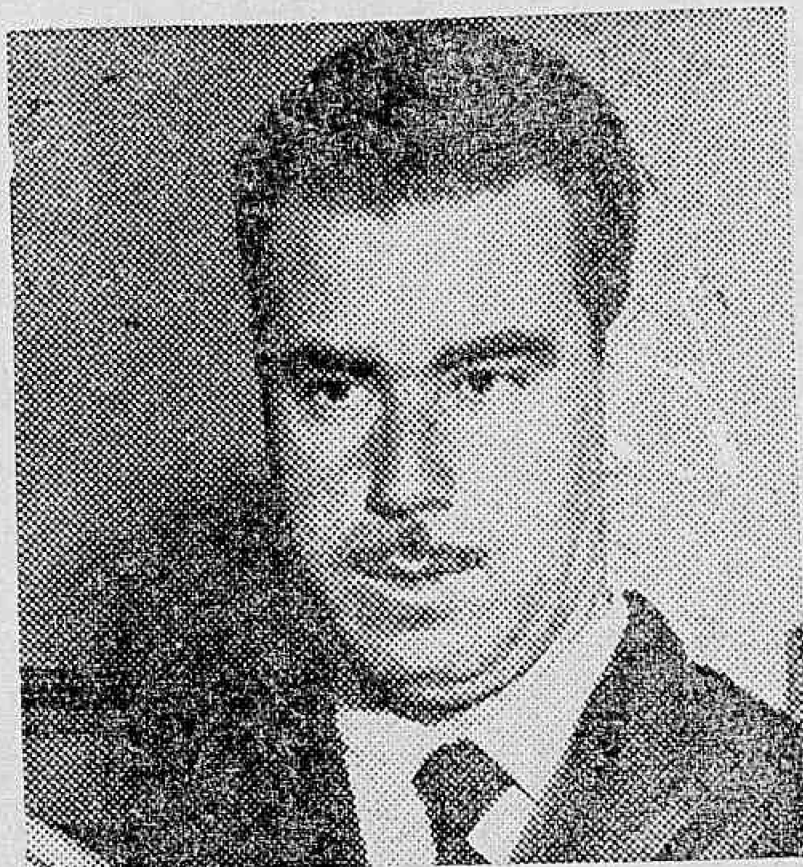
JÚLIO LOUZADA

«Se vem trazer a paz, aceitêmo-la como um ato inspirado por Deus; caso contrário, deve ser amaldiçoada».



VICENTE CELESTINO

«Acho, apenas, que o General Mac Arthur não deveria ser destituido».





CÉSAR LADEIRA

«Um herói nunca é deposto... pode perder o pôsto, mas não o lugar no coração das gerações antigas».



MARLENE

«Errada. Mac Arthur queria, apenas, garantir a paz no mundo».

A Pergunta da Semana

QUE ACHA VOCÊ DA DEPOSIÇÃO DO GENERAL MAC ARTHUR ?





MARIA VIDAL

«Se isto quer dizer que não vai haver mais guerra... está bem. O contrário é que não pode ser...»

JORGE MURAD

«A deposição de Mac Arthur colocou-o numa posição ainda mais alta".



FLORIANO FAISSAL

«Ah, não sei... há muito tempo que eu estou longe dêsses assuntos, políticos ou não...»





CASTRO BARBOSA

«Como admirador intransigente de Mac Arthur, entendo que a atitude de Truman foi das mais antipáticas».

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

JAIME MOREIRA FILHO

No dia 6 de junho do ano de mil novecentos e qualquer coisa, vim ao mundo lá pelas bandas da rua Barão de Amazonas, hoje Marquês de Valença. Claro está que os pais quando os filhos nascem, trocam imediatamente impressões sôbre o futuro do recem-nascido, o que êle poderá ser um dia na vida, qual finalmente o seu destino. Acredito que pensaram na possibilidade de um dia eu vir a ter um anel de grau, acompanhado do célebre doutor. Mas a vida da gente vai mudando, com o correr dos tempos. Primeiro, são os bancos escolares na infância, depois, a melhor compreensão quando se passa do período primário para o secundário. E assim sucessivamente. Creio já ter falado muito sôbre um princípio que o é de todo o mundo. Mas vamos agora para o terreno prático da vida: quando atingi a idade de 16 anos, premido pela necessidade deixei de seguir o curso normal das minhas atividades estudantis, para iniciar uma outra fase, a fase do trabalho, árdua e difícil, empunhando duas vassouras e um balde numa situação realmente dramática. Estava iniciada, aí, a luta pela vida. Outros tantos empregos fui tendo no decorrer da minha existência e confesso que em nenhum consegui encontrar aquêle que me satisfizesse. Há, porém, um "mas" na vida de cada um de nós. E êste chegou um dia, quando desiludido dos empregos por onde havia passado, resolvi sair do Rio de Janeiro, e tentar a sorte em qualquer outro lugar. Está explicada, portanto, a segunda fase da minha vida. Vou agora mostrar-lhes mais outra fase. A minha ida para São Paulo foi tôda ela cercada de um mundo de esperanças, na expectativa de melhores dias, enfim, de uma posição que pudesse me colocar moral e financeiramente em situação privilegiada. Pensava em tudo, menos naquilo que hoje faço: "rádio". Pois foi, meus amigos, o que pude encontrar depois de angustiosos sofrimentos. A 23 de julho de 1939 iniciava eu a minha trajetória radiofônica falando pela primeira vez, através do microfone da PRE-7, Rádio Kosmos, hoje Rádio América. Um detalhe curioso foi quando um dia, dirigindo-me ao Superintendente dessa mesma emissora, fiz-lhe sentir que o meu desejo, a minha aspiração era a indústria ou o comércio. Surprêso, ouvi dêsse mesmo Superintendente ,o seguinte :"Olha, rapaz: o seu futuro, a sua vida, estão no rádio, pois dentro de cinco anos você estará cercado de glórias, de prestígio no rádio do Rio de Janeiro".

E isto realmente aconteceu, tanto que, cinco anos depois, eu deixava São Paulo, rumo ao Rio, substituindo, diga-se com muita honra, um dos mais populares homens do Rádio Brasileiro: Ary Barroso. Durante a minha estada em São Paulo tive ocasião de trabalhar com elementos hoje popularíssimos, como, por exemplo: Blota Júnior, Oduvaldo Cozzi, Geraldo José de Almeida Gilberto Martins, atual Diretor do Broacasting da Rádio Mayrink Veiga, e tantos outros luminares da nossa radiofonia. No Rio de



Locutor esportivo e animador exclusivo da Rádio Mayrink Veiga

Janeiro a minha trajetória já é conhecida, pois da Rádio Tupi, comandante da "Sequência G-3", "Calouros em Desfile" e transmissões de futebol, me transportei para a Rádio Mayrink Veiga, desta para a Continental, depois novamente São Paulo e finalmente onde estou. Nêstes onze anos de atividade contínua, o Rádio tem me oferecido momentos de intensa alegria, como também de amarguras, de sofrimentos, pela maldade, perversidades que moram no coração dos que não sabem lutar e que temem a sua própria sombra. E' o mal, infelizmente, do rádio. Os novos, dificilmente poderão aparecer, por que as portas estão hermèticamente fechadas aos milhares de valores que andam por aí espalhdos em prejuizo de um melhor nível rdiofônico. Os falsos cartazes e a inconsciência de certos dirigentes estabelecem tôda essa confusão e todo êsse mal estar. Eu é que não tenho nada com isso, e desejo que todos sejam felizes. Desculpe-me ter caceteado bastante



NARA NAVARRO

Intérprete de rara sensibilidade, Nara Navarro é uma das figuras de vanguarda do rádio-teatro da P. R. A-5. Mas não pára aí sua atividade artística, pois ela é também redatora de talento que tem produzido excelentes novelas.

COISAS QUE ABORRECEM...

Certo artista da Bandeirantes imitando o japonês.



A mania do Alfredo Nagib de falar alto frente ao microfone.



A pôse do Otavio Mariot, depois que comprou um automóvel.



Certas duplas caipiras que insistem em contar anedotas velhas, tolas e pornográficas.

WALDIR WEY

Trabalho, inteligência e tenacidade são as qualidades que tem ajudado Waldir Wey a vencer no rádio do planalto. Transferiu-se recentemente para a Rádio América, onde ainda atúa como ensaiador e diretor do elenco de rádio-teatro.



RÁDIO de

LOCUTORES DISTRAIDOS

Esta história de alguns locutores se distraírem na leitura dos textos comerciais, tem dado margem à formação de um verdadeiro anedotário das suas "gaffes". E' bem possível que muita gente classifique de muita benevolência da nossa parte catalogando como distração, os erros cometidos pelos locutores que, sem dúvida, deveriam empregar a maior atenção no seu trabalho. Por isso mesmo, apressamo-nos em declarar que, apesar de reconhecermos a justeza do termo em questão, pois não chegaremos ao ponto de enxergar nessas "mancadas" uma típica manifestação de analfabetismo, mesmo assim não silenciaremos a nossa censura aos locutores que, lamentàvelmente e displicentemente, alteram o sentido das frases, confundindo alhos com bugalhos. O locutor exerce uma função de responsabilidade na emissora, de modo que não se compreende que êle vá ao microfone com sono, distraído, ou pensando na namorada que lhe negou um beijo aquela tarde. Não. O locutor precisa encarar o seu trabalho com zêlo, evitando a prática de "gaffes" que prejudicam a sua carreira e ridicularizam o programa em que elas aparecem. Mas, como íamos dizendo, o anedotário fornecido pelos locutores não é muito pequeno e aqui passamos a enumerar algumas dessas "mancadas". Um dêles, ao invés de ler "contra comichões e rachaduras nos pés, use o remédio tal"... disse fleumàticamente esta barbaridade: "contra colchões e rapaduras nos pés, use o remédio..." Outro distraído (mas isso já faz algum tempo) saiu com esta: "Beba água de São Paulo. Esta é a Rádio Record de São Pedro". E aquêle outro, anunciou enfàticamente, separando bem as palavras: "E agora vamos ouvir Pancho e su bando de leones", quando o que estava escrito era simplesmente isto: "Pancho e sus bandoneones".

E por hoje vamos parar aqui, mas os leitores da REVISTA DO RADIO podem esperar para breve mais informações de outras "gaffes" de locutores distraidos.

MARIO JULIO

ABC DE HOMERO SILVA

Nome verdadeiro: Homero Domingues da Silva. Nasceu a 30 de janeiro de 1918, em São Paulo (Capital). Fez humanidades no Ginásio do Carmo, formando-se, em 1945, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Foi secretário do Tiro de Guerra 546. Trabalhou em jornal ("O Dia"). Por insistência de Helsio Carvalho de Castro, fez concurso de locutor na rádio Difusora (1937), sendo admitido, com Agnelo Macedo, em abril do mesmo ano. Era locutor substituto e funcionário da secção de publicidade. Assume a direção do Club Papai Noel, em princípios de 1938, programa este criado por Fernando G. Costa e entregue ao locutor Itá Ferraz. Homero, desde então, dedicou-se ao programa infantil, inaugurando nova fase de atividades, com a participação das crianças. Dirigiu inúmeras "Brigadas", participando de várias excursões de Norte a Sul do país. Foi ainda gerente da "Cidade do Rádio" e, transitoriamente, diretor artístico. Fez uma ponta em "Quase no Céu". E' o locutor-chefe das "Associadas", rádio-ator, animador e produtor. O seu "Club Papai Noel" é famoso em todo o Brasil, com mais de cem artistas e milhares de sócios. Sob a inspiração dessa agremiação infantil, Homero foi criar outros "Clubs Papai Noel", nas rádios Farroupilha, de Porto Alegre; Poti de Natal; Borborema, de Campina Grande (Paraíba); Ceará Rádio Club, de Fortaleza; Guairacá, de Curitiba, e outros. E' o amigo número 1 da garotada. Falar em Homero Silva é lembrar o "Club Papai Noel". O Homero que se dedica com alma ao pequenino que vai estrear cantando, sob os olhares esperançosos e felizes dos pais. E o Homero, que, comovido e emocionado, abraça o artista, formado e educado no "seu" Club. Entre esses artistas, hoje conhecidíssimos pelo público e que passaram pelo "Club Papai Noel", podemos citar os nomes de Wilma Bentivegna, Laura Ribeiro, Herlon Chaves Neyde Pereira, Lia de Aguiar, Benedito Carvalho e tantos outros.

São Paulo

RONDA



DANIEL GUIMARÃES NETO

Formando na equipe de locutores da Excelsior, Daniel Guimarães Neto tem provado possuir aptidão para o "metier", sendo ainda de notar-se o progresso que se vem operando em seus trabalhos.

Osvaldo Moles já começou a produzir na Bandeirantes naquele estilo que representa o que de melhor se pode desejar em matéria de rádio. Explicamos melhor o nosso ponto de vista: Referimo-nos aos programas de conteúdo elevado, substanciosos e acentuadamente culturais, aquêles programas que fogem por completo da vulgaridade e que costumam satisfazer em tudo e por tudo o paladar mais exigente do público ouvinte. O primeiro desta série, já está sendo apresentado semanalmente com o título de "Terra dos Bandeirantes", e vale a pena ouvi-lo, pois há nele quadros interessantíssimos, contando coisas antigas e modernas da metrópole bandeirante figurando no seu desenvolvimento outras variedades conduzidas sempre para o alto nível que caracteriza o rádio adulto. Pena é que audições dessa natureza não se encontrem com muita assiduidade, pois, infelizmente, o que predomina ainda são as realizações tecidas de banalidades ou de coisa bem parecida. E aqui entre nós: O rádio paulista possui meia dúzia de programadores capazes de produzir boas audições culturais, mas os tais anunciantes preferem sempre o sucesso facil que costumam alcançar os programas vulgares, com as clássicas provas malucas de auditório.

★

Estreou na Tupí, o soprano argentino Elza Marval possuidora de uma voz agradável e de larga ressonancia.

★

Até o instante em que escrevemos estas notas, ainda não havia sido resolvido o impasse criado na Emissora de Piratininga, com o pedido de demissão feito por Ferreira Moisés, diretor comercial, e César de Freitas, diretor artístico. Motivou essa atitude dos conhecidos homens de rádio o fato de não concordarem com as constantes intervenções dos proprietários da PRB-6 na orientação traçada por êles na execução dos seus trabalhos pois, sabendo tanto Ferreira Moisés como César de Freitas onde têm o nariz, não podem concordar que suas ordens sejam modificadas, ordens essas — diga-se de passagem — baixadas sempre tendo em vista a elevação do padrão artístico da emissora. Diante disso, vamos esperar pela marcha dos acontecimentos, mas a nossa opinião é que Ferreira Moisés e César de Freitas deixarão mesmo a B-6, pois as coisas estão meio difíceis de serem concertadas.

★

Transferiu-se da Bandeirantes para as "Associadas" o conhecido locutor, redator e comentarista Alves Teixeira.

O "Teatro de Manoel Duraes", uma das grandes atrações da Record, passou a transmitir novelas em capítulos, mas tudo isso sem prejuizo da irradiação de peças completas todos os sábados e domingos. E não se esqueçam que faz 15 anos que o grande ator patrício acampou na "Maior".

★

Fala-se com muita insistência que, em junho vindouro, o conhecido humorista Aloísio Silva Araujo fixará "residência" na Mayrink Veiga, deixando a Bandeirantes onde, tudo está indicando, êle não anda muito satisfeito.

★

A Rádio América está transmitindo, tôdas as segundas-feiras, a "Novela das duas horas", uma produção de Dias Gomes e dirigida por Waldir Wey.

★

Chito Galindo, cantor argentino, realiza nova temporada na Record.

★

E Fernando Albuerne continua fazendo sucesso de verdade na Tupí que, diante disso, está inclinada a prorrogar a sua atual temporada.

★

Luiz Gonzaga tem grande público em São Paulo e é bastante estimado por êstes lados. E a prova disto nós tivemos nos inúmeros telefonemas recebidos pedindo informações minuciosas do desastre de automóvel de que êle foi vítima, bem como sôbre o seu estado. Felizmente, o "Rei do Baião" já deixou o hospital e tão logo esteja completamente restabelecido nós teremos a satisfação de vê-lo novamente cantando e tocando sanfona. O baião precisa de Luiz Gonzaga e o público paulistano está ansioso para voltar a aplaudí-lo de novo no rádio, nas "boites", nos teatros e nos circos.

★

O maestro Francisco Gorga é a mais recente aquisição da Rádio América.

★

Cardoso Silva continua dando "duro" para ajudar a elevar o rítmo artístico da Emissora de Piratininga, secundado nesse esfôrço por Manoel de Nóbrega e outros.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM "VAMOS CANTAR!" TRÊS CRUZEIROS EM TÔDAS AS BANCAS

FRASES SÔLTAS...

O meu sucesso no rádio é um fato, pois dia a dia aumenta assustadoramente o número de minhas fans.
Randal Juliano (RECORD)

★

Não chegou a minha hora, mas ainda serei um grande galã do cinema nacional
Homero Silva (Associadas)

★

Em matéria de casamento, não tem importancia se o homem é feio, pois o essencial é que êle tenha dinheiro, mas muito dinheiro.
Maria Helena (EXCELSIOR)

ESTERZINHA DE SOUZA

Na Rádio Cultura, Esterzinha de Souza vai indo bem como intérprete do rítmo popular brasileiro. Na verdade ela agrada quando canta e os aplausos não lhe têm faltado como o melhor incentivo à sua carreira.



Rua da Pimenta

MANÈZINHO ARAÚJO

PAUSA PARA O SONHO

Como vai você, Rio amigo? A estas horas estou manejando a máquina dos escritórios da Rádio Tamandaré, emissora caçula de Recife, cidade lendária, cortada de rios que correm dengosos sob pontes que lembram iaiás de anquinhas cuidadas.

Isto quer dizer que estou em pleno coração da capital pernambucana. Da minha capital. Ah, carioca amigo, como tenho lucrado com esta viagem! Sabe lá o que é matar saudades recolhidas? Saudades de seis anos de distâncias das coisas boas, das coisas saborosas da minha terra natal?

Pois muito bem. A emoção tem sido tão penetrante, enleva tanto, que eu peço licença para sonhar um pouco com o passado distante. Peço licença para recordar um bocadinho as coisas belas que vivi pelos recantos pitorescos da minha terra, aqui por meio desta minha Rua da Pimenta, hoje, ponte literária dos meus sentimentos e das minhas recordações, entre a Veneza Pernambucana e a Cidade Maravilhosa.

De novo está em cartaz, deliciosamente, o filme dos dias bons que passei em meu Pernambuquinho. De novo o "ecran" do pensamento faz desfilar os recantos pitorescos de Casa Amarela, bairro dono das minhas molecagens de garoto levado, testemunha dos meus namoros líricos com morenas que podiam abafar qualquer beldade de importação, inspirador dos meus primeiros passos na arte de interpretar o cancioneiro popular dos meus rincões. Comi sarapatel no Parque Amorim, saboreei "Pitu" com uma peixada à nossa moda, no Pina, bebi água de côco verde com uísque, e enchi a caveira com batida de cajá. Andei vagando, sonhando, recordando, por tôda Recife inteirinha, sem faltar um cantinho. Desabafei a alma, na companhia de bons amigos, velhos amigos.

No setor radiofônico, encontrei Recife adulta. Tôdas suas estações disputando a supremacia do bom rádio. Programas bem montados. Artistas espledorosos, orquestras magníficas. Muito trabalho, muito esfôrço, demasiado esfôrço para alcançar a perfeição. No Rádio Club do Brasil, uma boa turma capitaniada por Arnaldo Pinto e Nelson Ferreira. Na Jornal do Comércio, de montagens ultra-modernas, Teófilo de Barros dando tudo dos seus conhecimentos e de sua larga experiência para dotar a sua onda com espetáculos de vanguarda. E na Tamandaré, a mais nova, o dinamismo de Calmon e a dedicação de Almeida Castro, fazendo a caçula surgir como poderosa concorrente. Foi assim que encontrei o rádio pernambucano. Progressista, apaixonante, com um público sabendo bater palmas aos esforços gerais.

Verdadeiras fortunas têm sido pagas aos cartazes que são trazidos do sul, e, infelizmente, também do exterior. Os nacionais, brilhando, graças a Deus. E para não fugir à regra, muitos estrangeiros, decepcionando, estarrecendo.

Enfim, a coisa tem que ser assim mesmo, até que posamos fazer valer o verdadeiro valor dos nossos artistas de todos os setores. Quando os nossos bons anunciantes se libertarem da mística do rótulo estrangeiro, poderemos então provar que a publicidade com o nacional é tão incisiva quanto as que são entregues aos cuidados de falsos astros alienígenas.

Mas, isto é conversa pra depois. Por enquanto, deixe-me sonhar com a minha Recife, com os meus conterrâneos, com os meus amigos. Já na próxima semana estarei acordado, voltarei à realidade do presente e aí então abrirei os braços comovidamente para um apaixonado quebra-ossos aos cariocas, aos brasileiros de outras plagas.

Compre já o seu exemplar de

"VAMOS CANTAR"

uma revista que publica exclusivamente letras de músicas. Sambas. Boleros! Canções! Foxes! Rumbas! Valsas! Tangos! Chorinhos! Peça ao seu jornaleiro o "VAMOS CANTAR" que se acha à venda em todo o Brasil ao preço de 3 cruzeiros

"VAMOS CANTAR"

uma edição da Revista do Rádio Editora Ltda.



MANOEL MONTEIRO GRAVOU NOVOS DISCOS

Manoel Monteiro, o popularíssimo intérprete das músicas portuguêsas acaba de estrear na Todamérica com duas gravações destinadas a um grande êxito. Trata-se de dois fados intitulados "Duas Cartas", de Fernando de Freitas e Luiz Gouvêa, e "Porque te Persigo", de René Bittencourt. Além destas gravações, Manoel Monteiro gravará a dança típica portuguêsa, de sabor das romarias lisboenses, intitulada "Sebastião Come Tudo", da autoria de Alexandre Moreira.



NOSSAS LEITORAS

Mercedes Vargas, moradora à rua Campos da Paz, 92, no Itapirú, aqui no Rio, é uma de nossas constantes leitoras, acompanhando a REVISTA DO RADIO desde o seu primeiro número

Você

tambem deve usar

FOR·T·FOSFATOS

COMBATE A FADIGA DO CEREBRO E
EVITA O ESGOTAMENTO



contem:
- FOSFATOS NATURAIS
- VITAMINA B1
- AMINAS NEURO-CEREBRAIS

Reembolso

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro



Creusa Cunha, intérprete das mais destacadas da música popular, é artista da Rádio Jornal do Comércio, no Recife

RÁDIO DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Fernando Luiz

Brilhante temporada fez ao microfone da associada pernambucana o Rei da Embolada, Manezinho Araujo. Entusiasmou a platéia do seu Estado com os maiores sucessos de sua carreira.

★

Maria da Luz e Maria da Graça estiveram cantando para o público ouvinte do Recife em festivais ao microfone da Rádio Tamandaré, conquistando a consagração dos pernambucanos.

★

Com a volta do radialista Paulo Leblon para as "Tabas" do Sumaré, assumiu a direção artística da Rádio Tamandaré, o dr. José de Almeida Castro, que empresta também o seu concurso atuando como produtor, radiator, locutor esportivo e animador.

★

Na equipe de produtores da Rádio Tamandaré, Severiano Barbosa surge como um dos mais categorizados perante o público pernambucano. Entre seus "scripts" podemos citar "História da Nossa Gente", audições semanais; "A Máscara", novela semanal; "Consciência do Braguinha" e "Revista Musical".

★

Bateu recordes de vendas de ingressos no Recife, a temporada do cartaz da Mayrink Veiga, Luiz Gonzaga. "O Lua" conquistou a platéia de sua terra, e perante o maior auditório de rádio no Brasil, numa temporada de quatro dias. Na sua despedida, durante três espetáculos, foram vendidos cinco mil ingressos, num atestado da popularidade do cantor e da simpatia do público pela nova emissora pernambucana.

★

Vem fazendo sucesso frente ao microfone da Rádio Tamandaré o humorista Gordurinha. Waldeck Macedo, o "Gordurinha", dia a dia vem-se firmando definitivamente no cenário radiofônico nordestino.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à rua Santana 136, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

BARRA MANSA

Bárbara Lane

Exibiram-se com grande êxito ao microfone da Rádio Sul Fluminense, dois grandes artistas cubanos. Trata-se do pistonista de fama internacional Angel Iglesias e da cantora de boleros Margarida Iglesias.

★

Entre os locutores da ZYJ-2, têm-se destacado em suas apresentações, Romero Neto e os dois novos Italo Santos e Rates.

★

"Revista Sonora J-2"; é o título de um dos maiores programas que a emissora líder do Vale do Paraíba leva ao éter diàriamente, na voz sempre simpática de César de Oliveira.

★

Eduardo Coelho, solista de violão, como também um excelente cantor e Lourdes Pacheco, perfeita intérprete do gênero popular brasileiro, vão contrair matrimônio no mês próximo vindouro.

✳

RIO BONITO

José Eugênio

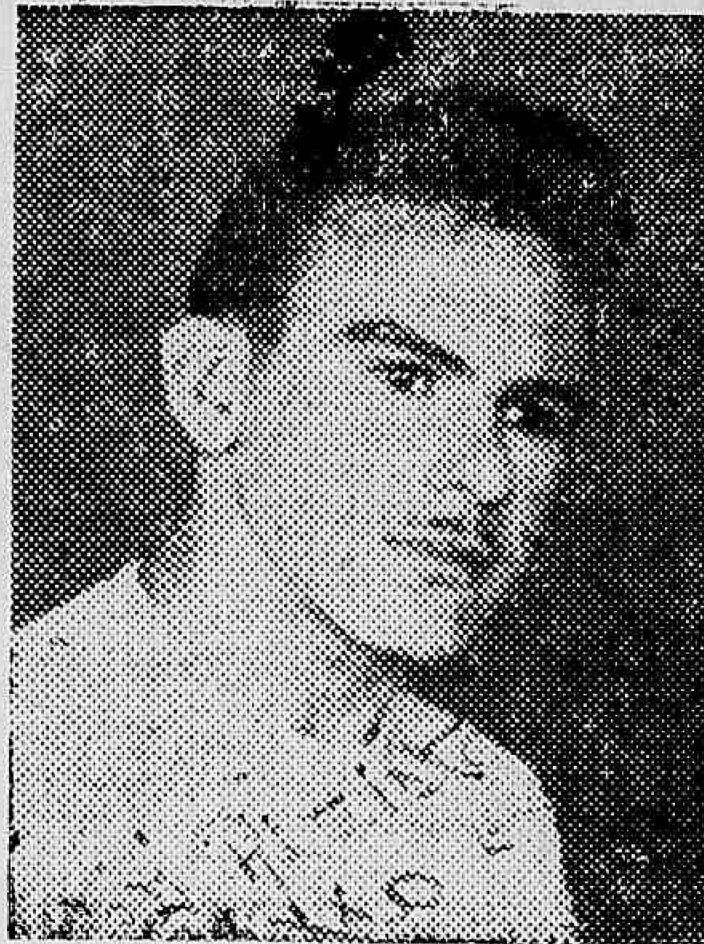
Tôdas as noites, as 21 horas, a Rádio Difusora de Rio Bonito fala diretamente do Clube da Rádio Esta recente novidade da emissora fluminense está fadada a se tranformar num dos maiores programas do rádio de Rio Bonito.

★

Almeida Rego, cronista carioca, não é outro se não o cantor Paulo Garcia, que além de cantor é também compositor dos mais inspirados. Paulo Garcia interpretou, na inauguração do Clube da Rádio, várias de suas composições de sucesso.

★

Tôdas as terças feiras e sábados, as 9 horas e 3 minutos a Rádio Rio Bonito apresenta o informativo Dares, resumo da vida policial, forense, legislação federal, estadual e municipal



Walter Naves é um elemento de valor no rádio fluminense, sendo cantor da ZYJ-2, Rádio Sul Fluminense de Barra Mansa

BAHIA

Hélio José de Souza

..João da Matança, exímio violonista e chefe do Regional da A 4, é a atração das Brincadeiras de Auditório, programa irradiado aos sábados à tarde pela Rádio Bahia.

★

Graça Morena afastou-se do microfone temporàriamente, para aguardar a visita da "cegonha".

★

Está sendo anunciada a vinda de Zé e Zilda e Jujú e Almeidinha artistas da Tupi do Rio. Zé e Zilda já estiveram na Bahia em .... 1948 com o estrondosa êxito. Desta vez atuarão no Parque Centenário.

★

Procurando melhorar seu conjunto a PRA - 4 acaba de contratar o melhor guitarrista do Norte, Geraldo Nascimento.

★

PARAÍBA

Mário Teixeira

Tomou posse do cargo de diretor da Rádio Tabajara, o jornalista Carmelo dos Santos Coelho, figura destacada nos meios intelectuais da Paraíba.

★

O Rei Se Diverte, é o novo programa de auditório que Geraldo Campos vem apresentando aos sabados às 16,30 horas ao microfone da Rádio Tabajara.

★

A Rádio Arapuan transmitiu, pelo seu locutor Ewaldo Wanderley, os jogos do Campeonato Brasileiro de Amadores instituido pela CBD e nos quais a Paraíba triunfou sôbre as representações do Ceará e de Pernambuco.

★

A direção da Tabajara e seus artistas prestaram significativa homenagem a Marlene Freire, jovem artista da emissora em questão, agora contratada pela Rádio Tamandaré de Pernambuco. A festa de despedida de Marlene Freire, no palco da estação oficial, serviu para demonstrar o espirito de cordialidade existente na Rádio Tabajara.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

JUNIOR — Papai! Essa é a primeira vez que eu o vejo voltar-se para Deus, para alcançar alguma coisa!

OTAVIANO — Eu sempre pensei que pudesse alcançar tudo com as minhas mãos! Nunca pensei que o céu fôsse tão alto, nem que os meus braços fôssem tão curtos!

JUNIOR — Também nunca pensou que sua filha fôsse tão importante!

OTAVIANO — Não. Só agora compreendo. E queira Deus que não o tenha compreendido tarde de mais.

JÚNIOR — Queira Deus, papai!

NARCISO — (ENTRA CHORANDO) — Papai Otaviano! Papai Otaviano! Papai Otaviano!

JÚNIOR — Narciso! Que aconteceu!

NARCISO — Oh, papai Otaviano! Uma desgraça!

JÚNIOR — Uma desgraça? Como?... Com Maria Célia?

NARCISO — Sim, papai Otaviano! E tudo por causa daquele miserável!

OTAVIANO — Quem? Álvaro Cruz?

NARCISO — Sim, Álvaro Cruz! E o senhor querendo poupar aquêle infame! Aquêle criminoso!

OTAVIANO — Fale, Narciso! Que foi que êle fêz? Que foi que êle fz com minha filha?

FIM DO VIGÉSIMO QUINTO CAPITULO.

★

VIGÉSIMO SEXTO CAPITULO

CONTROLE — CARACTERISTICA E NARRAÇÃO

JÚNIOR — Como pai havia mudado! Eu o vi de mãos postas, os olhos levantados para o céu, suplicando, na noite em que Maria Célia desapareceu! Não parecia Cláudio Otaviano, ao tomar aquela atitude! Mas alguns momentos depois, entrava Narciso, com uma notícia alarmante para ambos nós.

CONTROLE — CORTA

NARCISO — Uma desgraça aconteceu a Maria Célia, por causa de Álvaro Cruz, aquele miserável! E o senhor querendo poupá-lo, papai Otaviano!

OTAVIANO — Fale, Narciso? Que foi que êle fez? Que foi que êle fez com minha filha?

NARCISO — Mandou-a para o hospital, depois de um desastre de automóvel.

OTAVIANO — Desastre de automóvel?

JÚNIOR — Que está dizendo, Narciso! Explique-se melhor, seja sincero!

NARCISO — Não se pode ser sincero num momento como êste! Eu digo "desastre" porque não quero alarmar ninguém! Mas conhecendo Álvaro Cruz como o conheço, eu não me espantaria se soubesse que êsse "desastre" foi arranjado de propósito!

JÚNIOR — Narciso. Você não sabe o que está dizendo!

NARCISO — Sinto muito, meu caro Júnior! Mas Álvaro não é homem para se conformar com a perda daquilo que deseja! Ele desejava Maria Célia! Veio pedí-la em casamento aquela vez, e papai Otaviano recusou, como era lógico! Ele meteu-se com a gente do maldito Malaparte e tratou de ganhar dinheiro, lutando contra nós. Mas se não a conseguiu quando era pobre, também não conseguiu quando era rico! E já que ela não podia ser sua, não quis que fosse minha também! Já que...

JÚNIOR — Cale-se, Narciso! Não vê que papai não está passando bem?

OTAVIANO — Se o que você está dizendo é verdade, Narciso, Álvaro Cruz me pagará. Se não contente de destruir a minha fábrica, êle destruiu ainda a vida de minha filha...

JÚNIOR — Papai, não julgue antes de verificar a verdade! Não se esqueça de que Álvaro a ama loucamente. Ninguém deseja o mal da pessoa que ama! Não se impressione com o veneno de Narciso.

NARCISO — Veneno, hein? Você não diria isso se não estivesse apaixonado por Luzia, a irmã de Álvaro!

OTAVIANO — Não fiquem discutindo aí, e perdendo tempo, enquanto Maria Célia talvez esteja passando muito mal. Talvez... (OT) — Você sabe qual é o hospital onde ela está?

NARCISO — Sei! Mas só lhe direi depois que o senhor me tiver prometido que Álvaro terá o destino que merece.

OTAVIANO — Não se preocupe, Narciso! Se de fato Álvaro Cruz é culpado do que quer que tenha acontecido a minha filha... Não se preocupe! Eu farei com que êle tenha o destino que merece!

NARCISO — Muito bem, papai Otaviano! O senhor é um grande homem.

OTAVIANO — E o hospital?

NARCISO — O hospital...

ESTÚDIO — INTERROMPIDO POR PASSOS QUE SE AFASTAM. RÁPIDOS

NARCISO — Júnior! Aonde vai com tanta pressa?

JÚNIOR — (2º PLANO) — Eu tenho coisas urgentes para fazer. Até logo!

ESTÚDIO — BATE PORTA

CONTROLE — PASSAGEM DRAMÁTICA

ESTÚDIO — CAMPAINHA DE PORTA, ABRE PORTA.

JÚNIOR — Luzia!

LUZIA — Você?... (OT) — Mas por que todo êsse espanto, por me encontrar! Não sabe que eu moro aqui?

JÚNIOR — Sim, você mora aqui... (ADMIRANDO O AMBIENTE) — E que moradia! E' um apartamento de milionários! Como as coisas têm mudado para você, Luzia!

LUZIA — Sim, têm mudado muito! Álvaro é o chefe principal da Indústria Malaparte. Eu lá, sou também uma alta funcionária. E hoje, se você ainda não sabia, fique sabendo que meu irmão, Orlando, casou-se com Rosinha Malaparte!

JÚNIOR — Agora, então, vocês são ricos!

LUZIA — Sim, muito ricos! E você?

JÚNIOR — Eu?... Bem... (MUDANDO DE ASSUNTO) — Como poderei encontrar Álvaro?

LUZIA — E você, Júnior? Eu perguntei. E você?

JÚNIOR — Eu?... Eu sou um

(Cont. no próximo número)

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46-48
SETE DE SET. 199-201

SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



O Jockey Club Brasileiro associou-se às manifestações de apôio à Fundação Dr. Napoleão Laureano e, assim, em dias passados, o dr. Rubens Antunes Maciel, presidente em exercício do Jockey Club, fêz entrega ao dr. Pompeu de Sousa, presidente da Fundação Laureano, um chéque no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), importância com que a conhecida entidade social-esportiva contribue para o combate à terrível enfermidade.

Um aspeto da cerimonia da entrega do chéque, é que apresentamos nesta página.

NOTICIAS DA STAR

A Star vai lançar pròximamente a nova gravação da simpática intérprete da música brasileira Linda Rodrigues no bonito samba-canção de Newton Teixeira e Airton Amorim, "Os dias que lhe dei"; na outra face dêste disco teremos o samba africano de Aylce Chaves e Paulo Gesta, "Raça Negra"; êste disco Star n.º 243 por certo constituirá um dos maiores sucessos da querida artista do Rádio Club do Brasil.



Procurando brindar o público constituído pelos "fans" do cinema em geral e do nosso, recentemente valorizado pela exibição no festival de Cannes, do filme "Caiçaras", a Star lança no mercado simultaneamente com a exibição do filme nacional "A presença de Anita" o samba-canção de Simoneti e Maragliano, "Foi sem querer" na voz sentimental de Elza Laranjeira, e "Quando eu era pequenina" outro expressivo samba-canção do jovem compositor Simoneti, aliado ao talento de Donato e realçado pela voz de Elza Laranjeira. Êste disco já se encontra à venda no mercado com o n.º 254 Star.



O Dia das Mães não foi esquecido pela Star que lançou no seu suplemento, "O Poema das duas Mãezinhas", de Hervé Cordovil e Jorge Lima cantado por Elza Laranjeira, e a bela canção de Maria Cecília B. França "Dia das Mães" na voz simpática de Elza Laranjeira. Disco Star n.º 255.

VOCÊ GOSTARIA DE CONHECER A VIDA DE
ORLANDO SILVA
EM TODOS OS SEUS DETALHES, DESDE OS TEMPOS DE SUA INFANCIA ATE' OS GRANDES DIAS DE SUA CONSAGRAÇÃO?
POIS A "REVISTA DO RA'DIO" VAI INICIAR A PUBLICAÇÃO DAS
"Memorias de Orlando Silva"
AGUARDEM!



TRÊS NOTAS

Erradamente foi lançado um disco que reune duas músicas perfeitamente distintas. Aproveitando a febre de mambo, temos a gravação feita pela orquestra de Roberto Ingles de "Mambo Jambo", numa faceta, que foi lançada juntamente com o belo "My Foolish Heart". Uma gravação que positivamente foi descolocada pelo mambo. Enfim...



"High on the list" e "Life is so peculiar" fazem parte do musical "A Secretária do Malandro", que virá com Bing Crosby, Doris Day e um dos Marx.



Se a moda é gravar com os distintos membros da família, pensou Mary Martin, deixe-me fazer o mesmo. O resultado é a gravação "Get out those old records", ao lado do seu "baby" Larry. (A história nos conta a gravação feita pelo Bing com o Gary).

NOVIDADES NORTE-AMERICANAS

"Slaugther on Tenth Avenue", com a orquestra do sax Les Brown. Um grande disco do Les, que ultimamente vem tocando 100%.



"Pick yourself up" e "Roses of Picardy", na interpretação do admirável Georg Shearing.



Ultimamente Peggy Lee vem gravando música cujos títulos nos deixam meio nervosos. Tomem nota da sua mais recente gravação: "Ay Chug Ay Ay Chug".



O maestro Dave Rose e sua orquestra em "Sentimental Journey". Na outra faceta "An American in Paris", que virá no filme do mesmo nome.



SABIA?

... Que a melodia "A little bird told me", gravada por Evelyn Night, vendeu nos Estados Unidos, um total de 1.250.000 discos?

... Que esta mesma Evelyn foi eleita pelos disc-jockeys a melhor "songtress" de 1949?



MÚSICA DE FILME

Serão apresentadas em Two weeks with love, um musical da "fábrica" Metro, as seguintes músicas: "My Hero", "By the light of the silvery moon" e "Ocean roll".

DISCOS PREFERIDOS

Evelyn Night — Cantora da NBC
1 — "A little bird told me"
2 — "Nobody's Chasing Me"
3 — "The lass with the delicate air".



JUDY VOLTOU

Judy Garland estreou no Palladium. A nota de surpresa dada por ela, foi a gravação "Over the Rainbow", que infelizmente proporcionou um tombo a Judy. Ela precisava voltar. E não podia haver melhor lugar do que o Palladium, em Londres.



TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes as respostas: Johny Rodger, sax alto, e Al Javis, pianista.

Para a semana que se inicia são as seguintes perguntas: Sid Cattled, recentemente falecido nos Estados Unidos, foi um musico de renome, em seu meio. Que instrumento tocava?

a — piston?
b — clarinete?
c — bateria?

A artista Mary Martin, possuidora de inúmeras gravações de sucesso, está incluida na lista das...

a — pianistas?
b — cantoras?
c — compositoras?

Daremos o resultado dêste teste no próximo número.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

VAMOS FALAR DE ZILAH FONSECA...

(Conclusão da página 25)

Mayrink Veiga. Durante a época em que estêve nesta emissora, um importante capítulo se juntou a sua história radiofônica.

Certa vez, Armando Louzada necessitava de uma rádio-atriz para uma novela e notificou a Edmar Machado, o diretor da emissora. Este procurou em tôdas as outras estações e pôs em campo os seus caçadores de talento, mas a procura se mostrou infrutífera.

O tempo passava e nada. Zilah ouviu Louzada e Edmar conversarem sôbre o assunto.

— Se você quiser, Edmar eu posso tentar... disse ela aproximando-se.

Os dois radialistas olharam-na confusos e descrentes. Zilah notou que êles não a estavam levando a sério.

— Está bem. Pelo menos faça um teste comigo, sugeriu.

Resolveram fazer o teste, que foi satisfatório. Quando Zilah terminara de ler a sua parte, incontidamente, Edmar exclamou:

— Pronto, Armando. Nós tínhamos em casa o que estávamos procurando na rua. Zilah, o papel é seu.

Assim, a cantora que fizera a sua estréia no mundo artístico como amadora teatral, passou à trabalhar também como rádio-atriz. Enquanto estava na Mayrink, juntou uma nova fôlha no livro de sua vida, que foi o seu casamento com o locutor Osvaldo Luiz. Na ocasião ambos trabalhavam na Mayrink e da convivência surgiu um idílio; pouco tempo depois estavam caminhando através da nave de uma igreja, em direção ao altar. Dessa união nasceu o garoto Osvaldo Luiz Filho, um carioquinha que atualmente conta quatro anos de idade.

Mas Zilah não permaneceu muito tempo na Mayrink, tendo-se transferido para a Rádio Tupi, onde se manteve pelo período de seis anos. Mas, um dia, Osvaldo Luiz foi transferido para a Bahia como diretor da Rádio Sociedade e ela, como boa espôsa que é, abandonou o rádio para acompanhar o marido.

Ao regressar ao Rio continuou por algum tempo afastada do rádio e finalmente assinou um contrato como rádio-atriz, na Rádio Tamaio. Durante três meses atuou nessa emissora e novamente trocou de prefixo, transferindo-se para a Mayrink Veiga, desta vez como cantora, onde efetuou a sua estréia no princípio dêste ano.

WALTER PINTO PROCESSOU O FOTÓGRAFO HALFELD

(Conclusão da página 23)

— Não; mas soube que tudo correu em ordem e o fotógrafo Halfeld devolveu até os negativos que não foram encontrados no momento da busca procedida pelos oficiais de Justiça.

— O que foi que Halfeld alegou em defesa de seus interêsses?

Há uma ligeira pausa e depois Walter Pinto, como se procurasse recordar todos os pontos da argumentação, declarou pausadamente:

Que os negativos são de propriedade dêle, fotógrafo, porque representam a ferramenta de trabalho. Os negativos são para o fotógrafo assim como a colher de pedreiro é para o operário habituado ao trato das pedras, telhas tijolos e argamassa. Esqueceu-se, porém, de que as suas ferramentas são apenas a máquina fotográfica, as luzes de iluminação e o laboratório com ampliadores, drogas reveladoras, filtros e banheiras. Para empregar a mesma argumentação de Halfeld, um pedreiro que fizesse uma casa, deveria considerar o cimento, tijolos e tudo o mais que colocasse nas paredes como instrumento de profissão e não apenas a sua pá de trabalho!

Estava na hora de tomar o avião para São Paulo. Despedimo-nos do empresário, enquanto êle dava as últimas providências para a montagem de uma nova peça teatral.

LÚCIA DELOR, A YÁYÁ-BONECA DO RADIO

(Conclusão da página 29)

ainda tendo de viajar e enfrentar estafantes ensaios.

E' casada com o ator e autor teatral Delorges Caminha, no momento integrando o elenco de Alda Garrido como primeira figura masculina. Tem um casal de filhos crescidos: ela é a atriz Maria do Céu e o rapaz no momento, faz o seu serviço militar. Ao lhe perguntarmos se o seu filho também tem vocação para a arte de representar, Lúcia nos declara que êle prefere mil vezes a carpintaria teatral a ter de enfrentar uma casa cheia.

Lúcia Delor, ao lhe indagarmos quais os seus planos para o futuro, respondeu filosoficamente:

— O futuro a Deus pertence... Nele não podemos interferir. Somente à medida que os dias passam velozes, vamos tomando conhecimento do nosso futuro. Para nós, só existe o momento, o agora...



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 HORAS

No Rádio Clube do Brasil com HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS
DESENHOS
TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.° and. — Tel. 23-6227

CLICHÉS EM 24 HORAS

JOSÉ MARIA DE ABREU, COMPOSITOR HÁ 24 ANOS

(Conclusão da página 31)

José Maria de Abreu sorriu, talvez porque já esperasse a pergunta, e respondeu:

— Isso é o que todos pensam e, afinal, é mesmo a verdade. Mas Zequinha de Abreu, embora eu o tenha conhecido bem, não é parente próximo. E' primo, em segundo ou terceiro grau....

José Maria de Abreu, um homem modesto, que não gosta de falar de si mesmo, é também um sujeito de boa paz. Tanto que não se mostrou zangado, ao abordar a delicada questão dos direitos autorais, revelando êste absurdo que deve irritar muito compositor:

— O direito do disco, por incrível que pareça, é o mesmo que se pagava há quinze ou vinte anos atrás, quando o disco custava 5 cruzeiros: 40 centavos por face para os autores de letra e música. Isto quer dizer que, em cada disco vendido, eu ganho apenas 20 centavos...

— Então o direito autoral não compensa?...

— Quanto à vendagem de disco, não. Um grande sucesso como "Um Cantinho e Você", que vendeu 80 mil discos, rendeu-me apenas 61 mil cruzeiros...

— José Maria, ponderamos, você particularizou que não compensa no tocante aos discos...

— Sim, porque os direitos de execução já são bem melhores. Principalmente no teatro, o direito autoral compensa plenamente.

Êle tem escrito inúmeras composições para o teatro, tendo estado mesmo, nos últimos 10 meses, licenciado do Rádio Clube para atuar como Diretor Musical da Cia. de Revistas Walter Pinto. Afirmou-nos que, com seu parceiro Luiz Peixoto, é capaz de musicar uma revista em apenas um dia...

Casado, pai de duas interessantes crianças, Marilena, de 13 anos, e Roberto, de 7 anos, José Maria de Abreu, é um homem em paz com a vida. E embora sua alma de artista extravase em suas belíssimas composições, não apresenta aquele aspecto clássico do sentimental: é forte, bem disposto, vestese bem, adora uma refeição suculenta, gosta de bebericar uns "whisks" mas não fuma, para inspirar-se... Luiz Peixoto, seu parceiro neste grande sucesso de Lúcio Alves, poderia dizer que êle anda sempre — "Na Paz do Senhor"...

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

713 — APAIXONADA (M. Lenha - B. Horizonte) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato, objetivo principal de sua consulta.

★

714 — FLOR DE LIZ (DF) — Linfática-biliosa, colérica, erótica. Intrépida e dotada de grande amor próprio. Capacidade artística. Não abandone seus estudos pois que necessitará de boa formação para vencer, mais tarde. Pode sofrer de irritação nos órgãos genitais e irregularidades, congestionamentos gerais. Enxaquecas e febres, com dôres de cabeça. 1954, 1955 e 1957, serão anos importantes ao seu progresso. Deverá casar até 1954. Será feliz.

★

715 — SEVERA (DF) — Nervosa-sanguínea, jovial, inquieta e sentimental. Curiosa, flexível e simpática. Muito comunicativa. Tendência à indecisão, à versatilidade e à duplicidade. Irritação e moléstia do sistema nervoso ou das vias respiratórias. Provável excesso da tireóide. Pode apanhar na redação ficha para observação médica, se desejar. Até dezembro vindouro poderá ter solução sentimental como deseja. Seu casamento poderá ocorrer até 1956. Viajará, como pensa em 1957 e 1959, pois são êsses os períodos favoráveis. Nos institutos de beleza, cozinhas, hoteis, bancos, fábricas de tecidos e em postos onde necessite empregar diplomacia, terá facilidade de progredir.

★

ENDEREÇOS ERRADOS — Foram devolvidas, ou falta-nos endereços das seguintes consulentes: MERCEDES T. OLIVEIRA (D. F.), ADIR SANTOS RODRIGUES (D. F.), MARIA APARECIDA TEIXEIRA (S. Paulo), MARIA ABADIA PARREIRA (Minas), ALMERINDA M. C. (Minas), ELSA L. GOMES (D.F.), MARIA STELA RANGEL (E. Rio) e "AMOROSA" (Niterói). Pedimos a êsses consulentes que enviem seus respectivos endereços para r. postas ...tas, já solicitad...

★

716 — ROSA TRISTE (DF) — Simpática, muito flexível, curiosa e sentimental. Comunicativa, jovial. Tendência à inquietude, à duplicidade, à indecisão e à versatilidade. Consulta-me sôbre doença. Provável irritação do sistema nervoso e das vias respiratórias. Períodos de superexcitação mental, produzindo excesso de atividade mental que desgasta seu organismo. Excesso da tiróide. Tem dois períodos críticos para sua saúde: 35|36 anos e 38|39 anos. Vencerá ambos e será, ainda, mutio feliz. Caso lhe interesse, poderá procurar na redação, em seu nome, observações feitas pelo médico espiritualista que colabora, agora, nesta seção, secundando-me.

717 — ROSEMARY (DF) — Fidalga, jovial, entusiasta, magnânima, justa, cortês, confiante, cândida. Tendência à cólera e ao convencional. Espírito hierárquico; metódica e organizada. Iniciativa e capacidade de comando. O jornalismo, o magistério (escola superior-filosofia), as carreiras científicas e cargos de chefia são os mais indicados. Não há interrupção nos seus estudos e terá êxito. Aos 27 anos atingirá posição destacada, pelo casamento e terá bens materiais sólidos depois de 32 anos de idade. Provável impureza do sangue e mau funcionamento do fígado. Sujeita a estados congestivos. Veja, na redação, em seu nome, as observações médicas, se quiser.

★

718 — TRISTONHA (DF) — Carinhosa, terna, religiosa, patriota e tenaz. Um pouco oscilativa, nas idéias e sentimentos. Tendência à passividade, à rotina e ao capricho. Habilidade manual e qualidades para dedicar-se ao ensino. O estado de abatimento, e tristeza, aludido, liga-se ao seu estado de saúde. Provável distúrbio da nutrição e das vias digestivas. Há hipofunção nas secreções gástricas. Garganta e fígado fracos. À sua disposição, na redação, algumas observações médicas. Procure-as em se unome, se desejar. Faça exercícios físicos (aula de ginástica pelo rádio), ajudando a eliminação de toxinas prejudiciais. Importante mudança de vida em 1953, favorável.

★

719 — BRÔTO INDECISO (DF) Espírito criador, originalidade e independência. Dotada de profundo sentido prático; decidida, perseverante e capaz para dirigir e organizar. Justa, magnânima, jovial, hierarquia, sentimental e cândida. Tendência ao sensual, à cólera e a abusar da mesa. Mudanças assinaladas em 1942 e 1949. 1954 poderá marcar o ano do seu noivado e casamento em 1955. 1961 grande progresso e mudança geral. Prepare-se melhor profissionalmente, pois tem notáveis qualidades que deverão ser aproveitadas. Sofrerá do fígado mais tarde.

★

720 — A. FERRARI (C. Jordão — S. Paulo) — Agradeço a fotografia. Mande-me seu endereço certo. O correio devolveu carta.

★

721 — INDECISA DO CAMPO (Campos — E. Rio) — A consulente M. S. A. R. deve mandar seu endereço completo e certo. A correspondência foi devolvida.

★

722 — PREOCUPADO (Araraquara) — Sua consulta foi atendida em janeiro último. Caso haja mudado de residência queira informar.

★

723 — LOURDINHA GAUCHA (P. Alegre — R. G. Sul) — Completando consulta anterior, digo que seu candidato é caridoso, devoto, humano, social, porém, com tendências à duplicidade, ao indiferentismo e à timidez. Se a consulente controlar os ímpetos e moderar seu temperamento colérico, poderá harmonizar com o mesmo. De combinações vibratorias semelhantes resultam, muitas vêzes, bons casamentos e felicidade para ambos .Há mudança para êle em 1955 e casamento em 1954. Você é muito intuitiva e pode, com sua sensibilidade natural, avaliar e tirar conclusões por sua conta, como prova, aliás, sua carta em linguagem que muito apreciei. Volte, se quiser.

★

724 — ELIANA (Santos — São Paulo) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental, comunicativa. Tendência à inquietação, à duplicida-

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

NÔME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE ..... DE

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO: ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



FAN DA MAIOR — (S. Paulo) — A irmã de Emilinha Borba mora aquí mesmo no Rio e chama-se Nena Robledo. Já foi cantora, também.

★

FAN DA EMILINHA — (?) — Qual a marca do carro da "favorita"? E' muito conhecida: "Lotação".

★

EDITH FERREIRA — (Belo Horizonte) — O endereço do nosso diretor? E' o mesmo da REVISTA DO RADIO, rua de Santana, 136.

★

MARIA EUGENIA GUIMARAES — (Rio) — Ah, você recebeu uma foto autografada e uma cartinha da Dalva de Oliveira, não é? Parabens, parabens!

★

MARA FRAZÃO — (Niteroi) — O Lucio Alves ainda é solteiro... por mais algum tempo. Idade? 25 anos, ao que dizem. O Orlando Silva continua pensando nas delicias do matrimônio... Quando chegar aos 40 é capaz de entregar os pontos a Moleque Cupido!...

★

MARCENICE — (Rio) — A Isaurinha Garcia atua, sim, na Rádio Record de São Paulo. Por que?...

★

FAN DE ORLANDO SILVA — (Taubaté) — Se o contrato de Orlando Silva com a Rádio Nacional é longo? Bastante... até que uma das partes desista!

★

ROMUALDO JORGE — (Campinas) — Puxa! Você acha que o conjunto "Os Cariocas" deve abandonar o rádio! Acha, mesmo?...

★

ENEDINA FERREIRA DA SILVA — Claro que é possivel a capa com a Elizete Cardoso. Ela merece!

★

M. A. T. — (Araras) — Não vos preocupeis! O Telmo de Avelar sairá, sim, nas "24 horas na vida de um artista". E, aquêle nome... é assim mesmo: "meu amor é o Telmo"? Não diga!...

PERGUNTE À VONTADE!

Amigo leitor ou prezada leitora, você tem o direito de saber tudo que se passa no rádio, tudo que acontece com os artistas. Portanto, pergunte à vontade! Preencha o cupão da página do outro lado e logo responderemos ao que você deseja saber. A curiosidade é um dom humano... Não tenha pois o menor constrangimento. Que é que você deseja saber?

KILROY — (Campos) — E quais são as biografias desejadas?

★

NORBERTO VALLE — (Recife) — Está valendo, amigo Valle. O Manézinho Araújo vai aparecer nas "24 horas na vida de um artista", sim.

★

DULCE FERNANDES — (Recife) — Idem, na "Minha Vida Contada Por Mim Mesmo".

★

OSVALDO SOARES — (S. Paulo) — Dalva de Oliveira, outra vez na capa? Pode ser, pode...

★

NILSON VIEIRA — (Minas) — Não, o "Vamos Cantar?" não é mais apenas a página especializada da REVISTA DO RADIO. Agora é uma revista completa, trazendo os últimos sucessos musicais e esplêndidos desenhos dos cartazes mais sensacionais do rádio .

★

JOÃO SILVEIRA — (S. Paulo) — Mais alguma coisa sôbre o caso Herivelto Martins e Dalva de Oliveira? Mais, João, mais?...

★

FAN N.º 1 DE MARLENE — (Rio) — Você deseja o número do carro, do telefone e o endereço da sua favorita, não é? Pergunte-lhe, direito, na Rádio Nacional. Tá bem?...

★

ANITA MARTINS — (Rio) — A Dalva de Oliveira e o Pedro Vargas são dois bons amigos...

★

LOUQUINHA POR MARLENE — (Niteroi) — Se a Marlene aceita um convite para madrinha de casamento? Naturalmente que sim... ela dará pulos de alegria!

★

CARLOS COSTA — (Niteroi) — Você deseja uma foto da Elvira Pagã e uma outra da Luz del Fuego. Idem, conosco!...

★

SOLONI MAIO — (Petrópolis) — A Adelaide Chiozzo sairá na capa da REVISTA DO RADIO, sim, num dêstes dias.

★

MARILIA DE ALMEIDA — (Rio) — O Lúcio Alves ainda é solteiro. Fotos? Peça-lhe, diretamente, escrevendo para a Rádio Tupi.

★

VANDIRO PESSOA — (S. Paulo) — Você acha que a Dalva de Oliveira devia abafar suas mágoas, não é? Está certo...

★

C. OLIVEIRA MENDES — (Rio) — Por que o Luiz Gonzaga deixou a Rádio Nacional? Porque a Mayrink Veiga lhe endereçou uma proposta bem melhor, uai!...

★

JOCILIO ROCHA — (Barra do Piraí) — Se a espôsa do César de Alencar canta no conjunto "As Três Marias"? Em primeiro luga o "Cavalete" não fala no seu estado civil. Em segundo... bem, não é preciso dizer mais, é?...

★

LEILA MENDES — (Resende) — Qual é a altura do Ivon Curi? Quase dois metros... ou isso! Idade? Uns 25. A Rosita Gonzales vai bem, obrigado, na Rádio Mayrink Veiga.

★

JAIME CARDOSO — (Rio) — Por que o Arí Barroso é grosseiro com os fans? São coisas, Jaime, coisas...

★

LUCILIA MICHO — (Nova Iguaçú) — Se a Dalva de Oliveira envia fotos? A's vêzes...

★

BONECA — (Niteroi) — Se a Emilinha Borba tem algum defeito nas pernas? Parece que não, ué!...

★

ALVA LUCIA — (Tairetá) — Será mesmo que o Herivelto Martins tem uma coleção de discos da Dalva de Oliveira, escondida?...

★

ELY MARTINS — (Rio) — Não esquecemos não! A Marlene já saiu nas "24 horas na vida de um artista", sim... O Ronaldo Lupo anda viajando, mas voltará em breve para a PRA-9.

★

MARCIA SANTOS — (S. Paulo) — O Ivon Curi irá a São Paulo, sim... pela décima vez. Espera só...

★

SONIA MARIA — (Rio) — O Paulo Bob? E' solteiro, sim. Retratos? Escreva-lhe, por intermédio da PRA-9

★

DOÇURA — (Cubatão) — O Antônio Leite? Às vêzes manda e às vêzes não manda o retrato. O endereço é o da Rádio Tamoio, avenida Venezuela, 43, 2.º andar.

★

LUCIA GARCIA — (S. Paulo) — Carmélia Alves nasceu no dia 14 de fevereiro. O ano? Não diz. Mas parece que foi em 1925. E' carioca, sim.

★

BEATRIZ — (Carangola) — Se o Oliveira Neto vai sair na capa da REVISTA DO RADIO? Vai, sim.

★

ODILA M. — (Curitiba) — Não, não sabemos...

★

MARIA — (Belo Horizonte) — Claro que sim. Vicente Celestino tem um filho, de uns trinta anos, do seu primeiro matrimônio.

★

APAIXONADA DA "MAIOR" — (Teresópolis) — Quando a Marlene irá à sua cidade? Logo que o verão chegar...



CORREIO DOS FANS



MARIA FERREIRA — (Rio) — Lê, mesmo? Então... muito obrigado!

★

BROTINHO — (Rio) — Por que o Francisco Carlos não responde às suas fans? Falta de tempo, na mais provável das hipóteses...

★

LOURDES SILVEIRA — (Est. do Rio) — O Orlando Silva canta apenas uma vez por semana, por fôrça de contrato. A Emilinha Borba não vai sair da Rádio Nacional. Ela diz que vai, mas depois diz que não... Ninguém a entende!

★

LUCIA HELENA MATOS — (Paraíba do Sul) — Enderêço do Waldir de Azevedo? Rádio Clube do Brasil, edifício Cineac, avenida Rio Branco, Rio. Serve?...

★

RAQUEL CARVALHO — (Paraná) — E'... mas casou-se, também no Uruguai. Vai daí...

★

YOLANDA L. MENDES — (Rio) — Aquela fotografia do "casamento" do Anselmo Duarte e da Eliana pertence a um filme, apenas... e nada mais!

★

BEATRIZ — (CARANGOLA) — O Hélio Paiva, sim, nas "24 horas" e "Eu gosto". Pode esperar... mas sem pressa, heim?

★

JULIETA MENDES — (Varginha) — O Telmo de Avelar e a Mildredes Santos já voltaram ao rádio, não percebeu?

★

DULCE REIS — (Resende) — O Nélio Pinheiro nasceu no dia 1.º de Janeiro. De que ano? Êle não diz.

★

FAN DE ANTÔNIO CARLOS — (Rio) — Êle ainda não nos disse do seu aniversário, etc. Vai daí...

★

FAN — (Rio) — O Alvaro Aguiar envia fotos, sim. Pode pedir!...

★

ROSA CLARA — (Santos) — Você é a centésima a pedir uma capa com o César de Alencar e a Emilinha. Vai daí... não há outro jeito...

★

SANDRA GOMES — (Rio) — Não sabemos, não. Parece que deixou o rádio.

★

ANA MARIA — (Rio) — Outra reportagem com a Emilinha Borba? Pode ser, por que não?

★

LUCIA HELENA — (Rio) — A Marlene vai sair noutra capa da REVISTA DO RADIO, sim. Fotos? Pode pedir-lhe, através da Rádio Nacional.

★

VILMA — (Rio) — Pode, pode...

FAN N.º 1 — (Rio) — Os "verdadeiros" nomes de Heleninha Costa e Stelinha Egg? Êsses, mesmos!!...

★

ANTONIO SANTOS — (Muqui) Se a Dalva, Emilinha e Marlene enviam fotos? Depende, depende...

★

VALERIA — (Carangola) — Não, o Nélio Pinheiro não vai narrar tôdas as novelas da E-3, não. Depende, só, da oportunidade.

★

MARLENE S. COSTA — (Rio) — Qual o tipo do Manoel Brandão: louro ou moreno? Moreno, sim. O Roberto Faissal sairá na capa, um dia.

★

AMÉLIA SOARES DA SILVA — (Neves) — O jeito é escrever outra cartinha ao Francisco Carlos. Não é?...

★

VALKIRIA GOMES — (Rio) — Está certo: o Gilberto Alves aparecerá na capa, sim.

★

SILVANA CASTANHEIRA — (Rio) — Você pergunta se o Bill Farr gosta de louras de cabelos compridos. Deve gostar, Silvana, deve gostar!...

★

IARACY DA SILVA LISBOA — (Rio) — Vocês mandam e não pedem: sairá, breve, a reportagem com a Amélia Simone. E outra com o Ribeiro Fortes.

★

VALMIRIA LOPES COUTINHO — (Araruama) — O Vicente Celestino e o Héber Lobato quase não aparecem na REVISTA DO RADIO? Puxa, Valmiria! Êles quase que têm "assinatura"!... O nome do redator desta secção? Por que vocês insistem em saber?... Prá ficarem com raiva?...

★

VALÉRIA TIAGO — (S. Gonçalo) — Francisco Alves não saiu da Rádio Nacional, não. Estêve de férias, apenas.

★

JACY T. DUVAL — (Niteroi) — Quando é que o Bill Farr e o Jairo Argileo vão aparecer na capa? Num destes dias. Você acha que a Nacional está esquecendo o Bill, nos seus programas. Está, mesmo?...

★

RODRIGUES — (Rio) — E'... aquela história do Herivelto e Dalva já está cansando. O Paulo Roberto, na capa? Vai sair, sim.

★

REGINA CELI DE LIMA — (Recife) — O Anselmo Duarte e a Eliana são casados, sim... nos filmes!

★

SUELI FALCÃO — (Minas) — O endereço da Rádio Mayrink Veiga? Rua Mayrink Veiga, 15, Rio. Só?...

★

JAMIRA DE FREITAS — (Rio) — Pode ficar tranquila, porque o Paulo Gonçalves aparecerá na capa da REVISTA DO RADIO. Já estamos providenciando...

★

CÉLIA REGINA BARREIRO (Rio) — Qual o ordenado da Emilinha Borba, na Rádio Nacional? Quase dez mil cruzeiros. Idade? 27 anos.

★

APAIXONADA PELO REINALDO — Está bem, apaixonada: vamos dizer ao Reinaldo Costa para não se casar, não... porque você acha que ainda é "muito cedo" para isso!

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



CORREIO DOS FANS



MARIA FERREIRA — (Rio) — Lê, mesmo? Então... muito obrigado!

★

BROTINHO — (Rio) — Por que o Francisco Carlos não responde às suas fans? Falta de tempo, na mais provável das hipóteses...

★

LOURDES SILVEIRA — (Est. do Rio) — O Orlando Silva canta apenas uma vez por semana, por fôrça de contrato. A Emilinha Borba não vai sair da Rádio Nacional. Ela diz que vai, mas depois diz que não... Ninguém a entende!

★

LUCIA HELENA MATOS — (Paraiba do Sul) — Enderêço do Waldir de Azevedo? Rádio Clube do Brasil, edifício Cineac, avenida Rio Branco, Rio. Serve?...

★

RAQUEL CARVALHO — (Paraná) — E'... mas casou-se, também no Uruguai. Vai daí...

★

YOLANDA L. MENDES — (Rio) — Aquela fotografia do "casamento" do Anselmo Duarte e da Eliana pertence a um filme, apenas... e nada mais!

★

BEATRIZ — (CARANGOLA) — O Hélio Paiva, sim, nas "24 horas" e "Eu gosto". Pode esperar... mas sem pressa, hein?

★

JULIETA MENDES — (Varginha) — O Telmo de Avelar e a Mildredes Santos já voltaram ao rádio, não percebeu?

★

DULCE REIS — (Resende) — O Nélio Pinheiro nasceu no dia 1.º de Janeiro. De que ano? Êle não diz.

★

FAN DE ANTÔNIO CARLOS — (Rio) — Êle ainda não nos disse do seu aniversário, etc. Vai daí...

★

FAN — (Rio) — O Alvaro Aguiar envia fotos, sim. Pode pedir!...

★

ROSA CLARA — (Santos) — Você é a centésima a pedir uma capa com o César de Alencar e a Emilinha. Vai daí... não há outro jeito...

★

SANDRA GOMES — (Rio) — Não sabemos, não. Parece que deixou o rádio.

★

ANA MARIA — (Rio) — Outra reportagem com a Emilinha Borba? Pode ser, por que não?

★

LUCIA HELENA — (Rio) — A Marlene vai sair noutra capa da REVISTA DO RADIO, sim. Fotos? Pode pedir-lhe, através da Rádio Nacional.

★

VILMA — (Rio) — Pode, pode...

FAN N.º 1 — (Rio) — Os "verdadeiros" nomes de Heleninha Costa e Stelinha Egg? Êsses, mesmos!!...

★

ANTONIO SANTOS — (Muqui) Se a Dalva, Emilinha e Marlene enviam fotos? Depende, depende...

★

VALERIA — (Carangola) — Não, o Nélio Pinheiro não vai narrar tôdas as novelas da E-3, não. Depende, só, da oportunidade.

★

MARLENE S. COSTA — (Rio) — Qual o tipo do Manoel Brandão: louro ou moreno? Moreno, sim. O Roberto Faissal sairá na capa, um dia.

★

AMÉLIA SOARES DA SILVA — (Neves) — O jeito é escrever outra cartinha ao Francisco Carlos. Não é?...

★

VALKIRIA GOMES — (Rio) — Está certo: o Gilberto Alves aparecerá na capa, sim.

★

SILVANA CASTANHEIRA — (Rio) — Você pergunta se o Bill Farr gosta de louras de cabelos compridos. Deve gostar, Silvana, deve gostar!...

★

IARACY DA SILVA LISBOA — (Rio) — Vocês mandam e não pedem: sairá, breve, a reportagem com a Amélia Simone. E outra com o Ribeiro Fortes.

★

VALMIRIA LOPES COUTINHO — (Araruama) — O Vicente Celestino e o Héber Lobato quase não aparecem na REVISTA DO RADIO? Puxa, Valmiria! Êles quase que têm "assinatura"!... O nome do redator desta secção? Por que vocês insistem em saber?... Prá ficarem com raiva?...

★

VALÉRIA TIAGO — (S. Gonçalo) — Francisco Alves não saiu da Rádio Nacional, não. Estêve de férias, apenas.

★

JACY T. DUVAL — (Niteroi) — Quando é que o Bill Farr e o Jairo Argileo vão aparecer na capa? Num destes dias. Você acha que a Nacional está esquecendo o Bill, nos seus programas. Está, mesmo?...

★

RODRIGUES — (Rio) — E'... aquela história do Herivelto e Dalva já está cansando. O Paulo Roberto, na capa? Vai sair, sim.

★

REGINA CELI DE LIMA — (Recife) — O Anselmo Duarte e a Eliana são casados, sim... nos filmes!

★

SUELI FALCÃO — (Minas) — O endereço da Rádio Mayrink Veiga? Rua Mayrink Veiga, 15, Rio. Só?...

★

JAMIRA DE FREITAS — (Rio) — Pode ficar tranquila, porque o Paulo Gonçalves aparecerá na capa da REVISTA DO RADIO. Já estamos providenciando...

★

CÉLIA REGINA BARREIRO (Rio) — Qual o ordenado da Emilinha Borba, na Rádio Nacional? Quase dez mil cruzeiros. Idade? 27 anos.

★

APAIXONADA PELO REINALDO — Está bem, apaixonada: vamos dizer ao Reinaldo Costa para não se casar, não... porque você acha que ainda é "muito cedo" para isso!

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

 REVISTA DE TEATRO 

Por Henrique Campos

ENCERROU A SUA TEMPORADA, domingo, no teatro Carlos Gomes, a Companhia Hélio Ribeiro estrelada por Bibi Ferreira e que estava apresentando "Escandalos 1951". O elenco segue para S. Paulo e vai apresentar no teatro Santana a revista "Pra lá de boa", com Silva Filho, Solange França, Cataldo, Renato Restier, Grijó Sobrinho e outros.



DULCINA E ODILON estão apresentando no teatro Regina, desde sexta-feira e com integral sucesso a peça NINOTCHKA. Os papéis que no cinema foram interpretados por Greta Garbo e Melwyn Douglas estão sendo vividos por Dulcina de Morais e Odilon Azevedo. Esse original registrou o reaparecimento da consagrada atriz Suzana Negri. No desempenho aparecem Ambrósio Fregolente, Armando Rosas, Manoel Pera, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Narto Souza e Teresinha Araujo.



VAI ESTREAR DIA 31 no teatro Carlos Gomes a Companhia Fèrreira da Silva que é estrelada por Eros Volusia, Mesquitinha é a primeira figura masculina e a revista de apresentação será "O Pudim de Ouro", de autoria de Luiz Iglezias.



PARA FACILIDADE DO PUBLICO as Companhias Dulcina e Odilon, Eva Todor e Jayme Costa resolveram baixar os preços de seus balcões. Assim querem aquelas empresas trabalhar pelo aumento de publico para o teatro declamado.



COMEMOROU O SEU 2º ANIVERSARIO DE EXISTENCIA o soberbo programa "Cruzeiro pelos teatros" que na "Rádio Cruzeiro do Sul" tem prestado tão valiosos serviços à causa do teatro de nossa terra, ora dando-nos as mais sensacionais notícias, ora irradiando as melhores peças dos nossos cartazes. Ivo Peçanha e Santos Garcias muito dão àquele programa que dia a dia se vê mais prestigiado pelo público ouvinte e pelo teatro em geral. Na data festiva do natalício de "Cruzeiro pelos teatros" muitos foram os elementos que estiveram na "Rádio Cruzeiro do Sul" para levar o seu abraço de felicitações e agradecimentos pelo muito que aquela organização tem feito pelo teatro. A foto acima foi colhida quando Santos Garcia ao lado de Ivo Peçanha anunciava as inúmeras pessoas que ali se encontravam.

O CIRCO SARRASANI chegado dia 18 a esta capital, funcionará ali na Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil, onde esteve instalado o "Circo Garcia". A prestigiosa organização é dirigida pela viuva de Sarrasani.



ALDA GARRIDO está vendo aumentar o publico do teatro Rival com as representações da comédia "Chiruca", que tem o desempenho de Delorges Caminha, Cora Costa, Cirene Tostes, Francisco Dantas e Zilka Salaberry.



COM "BAGAÇO", original de Joracy Camargo, estreia dia 25 no teatro Serrador a Companhia Eva Todor que vem de fazer uma brilhante temporada em Portugal. Voltam assim a casa de espetáculos da rua Senador Dantas, os artistas André Vilon, Elza Gomes, Arthur Costa Filho, Iris del Mar, Alberto Perez e outros que de há muito fazem parte do homogêneo elenco.

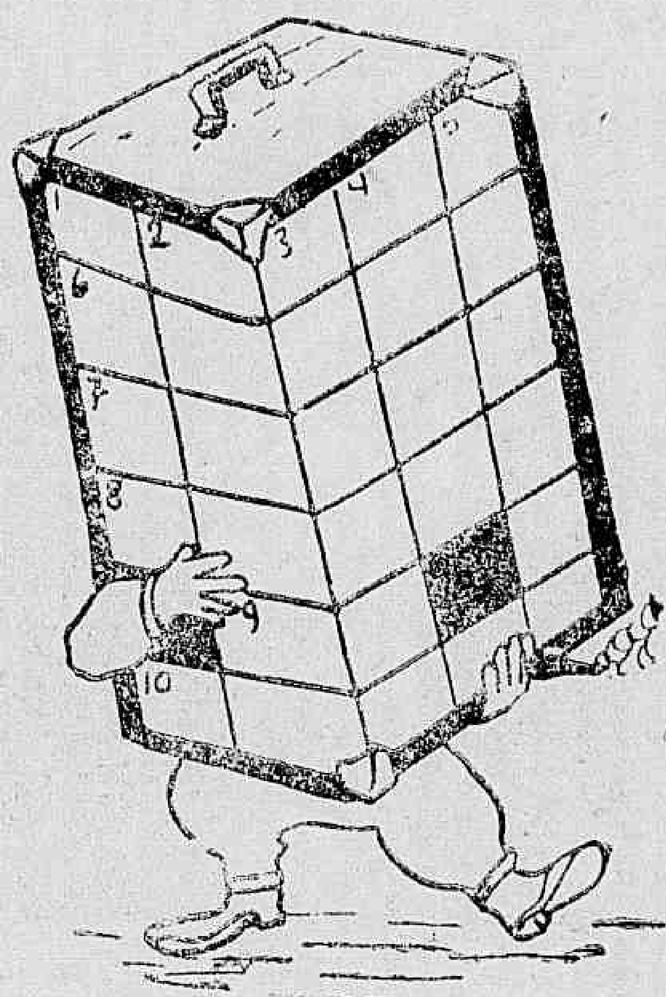


MARA RUBIA ESTÁ' FORA DE PERIGO e quase restabelecida da intervenção cirurgica a que foi submetida. A conhecida estrêla tem sido muito visitada em sua residência à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 723, apartamento 1101.



JA' ESTÃO NO RIO todos os elementos da Companhia Walter Pinto que atuaram em S. Paulo na peça "Muié Macho sim sinhô".

Palavras CRUZADAS



(Colaboração Otaibah V. Frehs)

HORIZONTAIS:
1 — Rainha do rádio de 1951; 6 — Adariam; 7 — Fig. Aquilo que seduz, cativa, prende; 8 — Cravas com puas; 9 — Aparência; 10 — Fig. Mentira, balela.

VERTICAIS:
1 — Deusa ital. Cantora notável; 2 — Surribar a terra das ostreiras para apanhar pérolas; 3 — Qualidade do que é liso; 4 — Nome vulgar de um gênero de árvores silvestres, de cuja madeira se fazem remos; 5 — Faz mossas em.

Solução do número anterior

HORIZONTAIS: 1 — Aram; 5 — Otaner; 7 — Marisa; 8 — Or; 9 — Tom; 10 — Mauá; 11 — I. L.; 12 — TH; 13 — Hiena; 16 — Pintor; 17 — Nhe; 18 — O. A.

VERTICAIS: 1 — Atar; 2 — Rar; 3 — Anita; 4 — Mesquitinha; 5 — Omom; 6 — Ramalhete; 13 — Hino; 14 — Nó; 15 — Ar.

A vantagem de ser assinante

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 150,00), ou por seis meses (Cr- 75,000), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da RVIESTA DO RA'DIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Rua Santana, 136, Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RA'DIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ..... mêses.

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: ....

Estado: ....

O QUE HA POR TRAS DAS NOTÍCIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:
8.00 — RADIO MAUÁ
8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTE'RIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
2.as, 4.as e 6.as-feiras
14.00 — RADIO GLOBO

CONVERSA DE TELEFONE

(Conclusão da página 11)

sado de saber que eu o entendo como a expressão máxima da reportagem esportiva ..

— **Nada. Você é que é o mestre.**

— Ora, o mestre é você...

— **Você...**

— Bem, está combinado o almoço. Abriremos uma champanha pela sua nova vitória, ODUVALDO COZZI!

— **Obrigado, ARY BARROSO! Você é um campeão de gentilezas! Um campeão!**

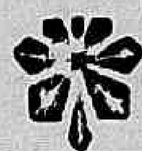
— Espere aí, amigo. Esse negócio de "campeão", é com o Gagliano Neto!...

MANDE 20 CRUZEIROS
À REVISTA DO RADIO
E RECEBA PELA VOLTA DO CORREIO O ALBUM DO RADIO
POIS AINDA RESTAM ALGUNS EXEMPLARES
ÁLBUM DO RÁDIO

AGUARDEM!
AS MEMÓRIAS
DE
ORLANDO SILVA
NESTA REVISTA!

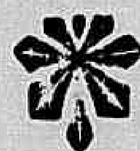
23-3989 É O NOSSO TELEFONE DA REVISTA DO RÁDIO

OS MAIS FAMOSOS ARTISTAS
OS MELHORES PROGRAMAS
A MAIOR POTÊNCIA NAS DUAS ONDAS



A RÁDIO NACIONAL IRRADIA
O NOME E A EXCELÊNCIA DO
PRODUTO UNIDO AO ENGENHO
HUMANO NA SUA MAIS ELEVADA
EXPRESSÃO ATRAVÉS DOS SEUS

50 KWS DE ONDAS MÉDIAS
50 KWS DE ONDAS CURTAS



RÁDIO NACIONAL

PRE - 8 (ONDAS MEDIAS)
PRL - 7 (ONDAS CURTAS)
PRL - 8 (ONDAS CURTAS)
PRL - 9 (ONDAS CURTAS)

RIO DE JANEIRO BRASIL

PARA ATENDER A INSISTENTES PEDIDOS

Mais alguns
exemplares
do luxuoso

Álbum do Rádio

dêste ano
Foram colocados à venda!

Em qualquer Jornaleiro pode ser encontrado ainda o luxuoso

Álbum do Rádio

contendo as mais belas fotografias dos artistas!

LUXUOSO! ORIGINAL! MARAVILHOSO!

Álbum do Rádio

em qualquer jornaleiro.

Mas compre já porque
restam poucos exemplares!

Cr$ 20,00 o exemplar